

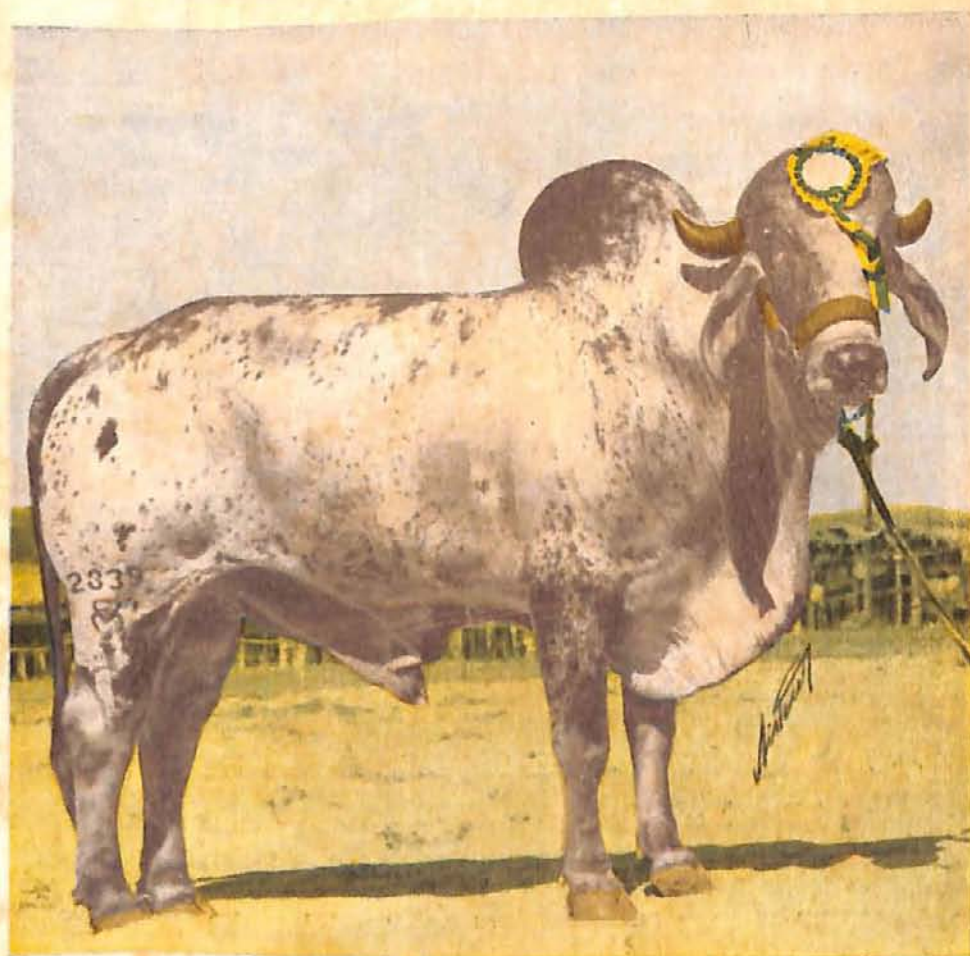
Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M. - U.F.M.



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

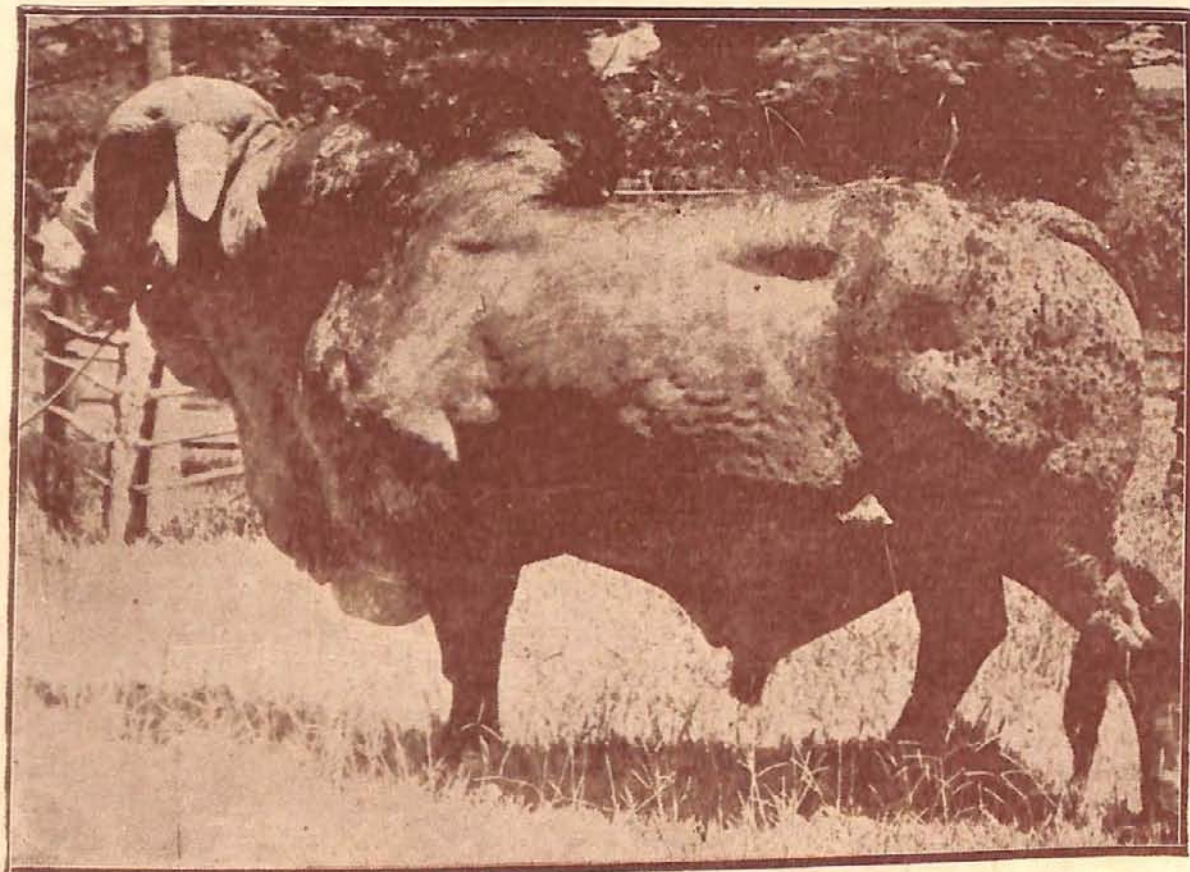
Sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»



ANO XV — N.º 126 — Cr\$ 5,00 — JULHO — 1955

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



TEXAS, reprodutor registrado da Marca "Eva".

Eva

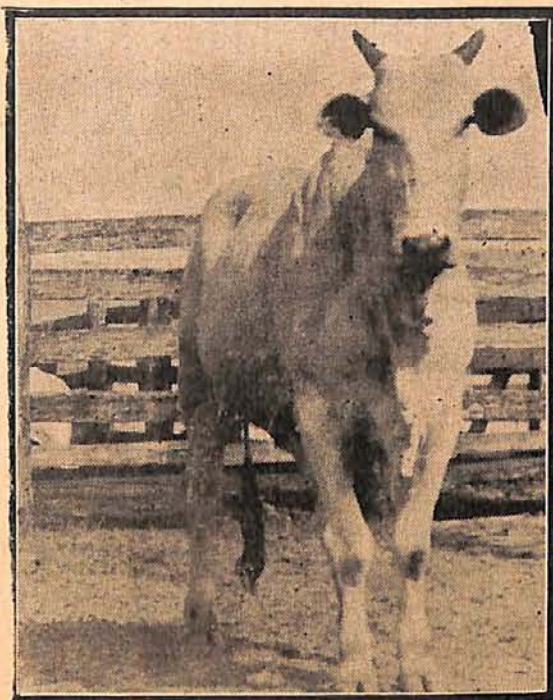
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

DETENTOR DE INÚMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

FAZENDA do CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE DE BE-
ZERROS E GARROTES

A
M
A
R
C
A



D
O
G
A
D
O

*A' esquerda vemos mais uma das
numerosas reprodutoras nelore, re-
gistradas, do plantel.*

Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebu em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da raça nelore, indubrasil, guzerá e gir, em suas estâncias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Est. Mato Grosso).



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, S. Paulo - 954.

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. São Paulo —

DR. HUMBERTO CE- SAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2º — Tel. 34-7698

— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEI- RO NOVAIS

Rua México, 158 - 5º - S. 501
Tel. 52-12-16

— RIO DE JANEIRO —

E

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada, ha mais de meio século, pelo saudoso criador Euripedes de Paula:

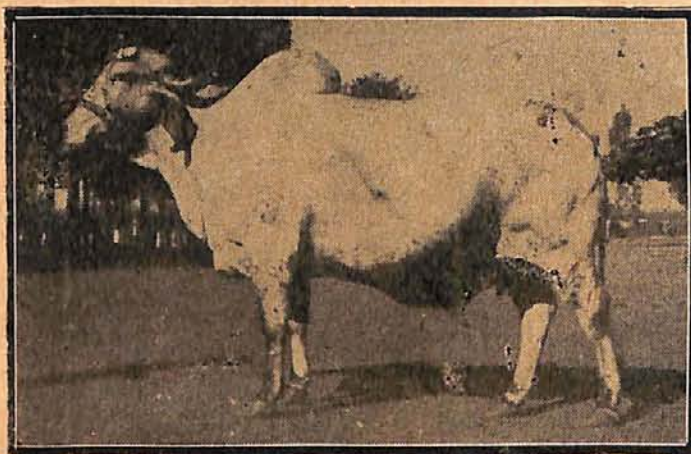
Fazenda Tamboril

»»»»»

HAITI, filha de WHITE e CORÉIA e neta de Gandi, Campeã da Raça Gir, na XXIª Exposição-Feira, Agro-Pecuária de Uberaba - 1955

»»»»»

CAIXA POSTAL, 131
CURVELO — MINAS



JOÃO S. DE PAULA

NOSSA CAPA

A capa principal desta edição apresenta-nos a tricomia de um magnífico animal da Raça Gir — CHUVISCO — chefe do plantel de seleção estabelecido pelo criador sr. Fortunato do Couto Dafico, em sua Fazenda do Barreirão, situada no Município de Anápolis — Goiás.

Comparecendo à I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, cuja reportagem completa daremos em nossa próxima edição, realizada nos últimos dias deste mês, naquela cidade goiana, o reprodutor CHUVISCO, reg.º n. 2.839, não só obteve o 1.º prêmio de sua categoria de machos com mais de 4 dentes, como levantou o campeonato da Raça Gir.

SUMÁRIO

Sumário — Nossa Capa	4
Exposições Nacionais em Goiânia —	
Redação	5
A visita do Gen. Mark Clark, à Fazenda "São Geraldo" — Reportagem	10a
I.ª Exposição Regional Agro-Pecuária do Oeste de Minas	1
A proposito do zebu — Carta publicada em 1906 pelo "Jornal dos Agricultores"	11
XVIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvelo	19
Produção Nelore de Uberaba, adquirida para Guararapes — Noticiário "Filho de pai importado" — João do Oeste	38
VIIIª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás — Reportagem	55
O bom zebu quasi já não existe na Índia — Reportagem	P
Um rebanho categorizado — Fazenda da Onça — Sete Lagoas	U
Expediente da Revista	69
Mez de Julho	70



Ano XV — N.º 126

Sob o patrocínio da «Soc. Rural Triângulo Mineiro»

UBERABA — JULHO — 1955

Exposição Nacional em Goiânia

Goiás vai aos poucos assumindo uma posição de vanguarda entre os Estados produtores nacionais, particularmente no tocante às atividades do setor pecuário.

Abastecedor dos grandes mercados do sul, Goiás possui, atualmente, um rebanho apreciável de cinco milhões de cabeça de gado, que se desenvolve em número e em aprimoramento das raças.

A XVIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária, recentemente realizada em Goiânia, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e com a colaboração de outras entidades classistas, foi bem uma prova da vitalidade econômica do Estado central, relativamente às atividades agro-pecuárias. O certame, eficientemente organizado pelo titular da Secretaria da Agricultura, sr. Luiz Angelo Milazzo, impressionou vivamente a todos, atraindo para o Parque "Pedro Ludovico" grande massa popular.

As mostras agro-pecuárias em questão, diga-se de passagem, tem evidenciado o desenvolvimento do Estado nesse campo de sua economia. Os que vem acompanhando a realização de tais certames confirmam que a linhagem das raças zebuínas de Goiás está se aprimorando, de molde a fazer com que as autoridades estaduais se animem em ampliar os recursos de assistência aos criadores, bem assim promovam, anualmente, com maior amplitude, as exposições.

Está em curso no Legislativo estadual projeto do deputado Paulo Mellores visando a instituição de várias exposições regionais agro-pecuárias, em Goiás, tendo em vista o sucesso de outras iniciativas já adotadas em Goiânia e Formosa. Si se tornar realidade tal propositura, ganhará o Estado novos meios de incremento da produção naquele particular. É preciso, contudo, observar que a concretização do plano trará novos encargos para a Secretaria da Agricultura, cujas verbas para cometimentos dessa natureza são modestas. Urge, pois, que se pleiteiem novos recursos, principalmente do governo federal, que é, em última análise, o maior interessado no desenvolvimento da pecuária, uma vez que o problema do abastecimento nacional de carne é, no momento, uma das mais cruciantes questões do povo brasileiro.

Restará, então, às autoridades federais atender às pretensões de suas classes produtoras, incluindo aquela capital, no rodízio que distribue entre as sedes estaduais, a realização do Certame Nacional de Animais e Derivados e proporcionando a oportunidade de poder o País conhecer de perto as possibilidades pecuárias do Estado mediterrâneo.

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



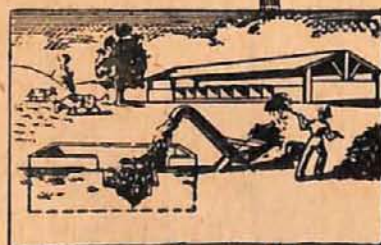
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercueiras, a
CORTADEIRAS PENHA
tritura todos os resíduos estabulares,
facilitando a sua fermentação. Resolve
o problema do espaço, simplificando
hoje a adubagem de amanhã.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal. 1817 — S. Paulo

**G a d o
G i r**

M a r c a

J J

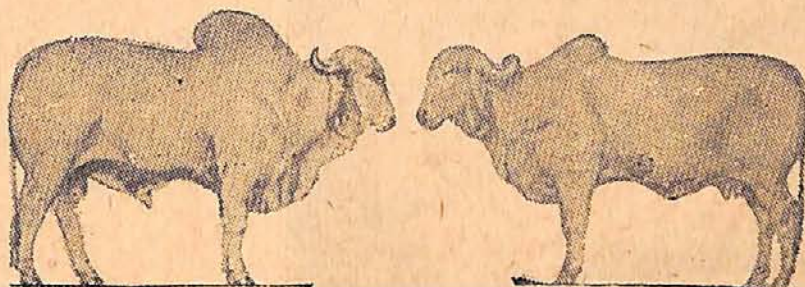
(carimbo D)

**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

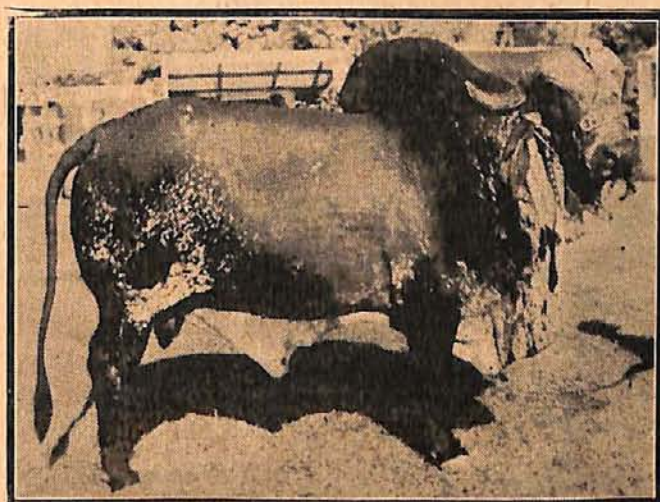
Rua Vigário
Silva n. 41

UBERABA

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



Aqui, as grandes figuras do plantel



Acima, o magnífico reprodutor MARAJA', Campeão da Raça Gir, em Uberaba-951 e chefe do plantel.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

Mêio século
de seleção.

Iniciada pelo
saúdoso Juca
Pena, funda-
dor da mar-
ca JJ e pio-
neiro da cria-
ção de gado
gir no Brasil.

FONE - 2332

**MUN. DE
UBERABA**



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

V A C I N A S

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA -- CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEUROSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZIERROS

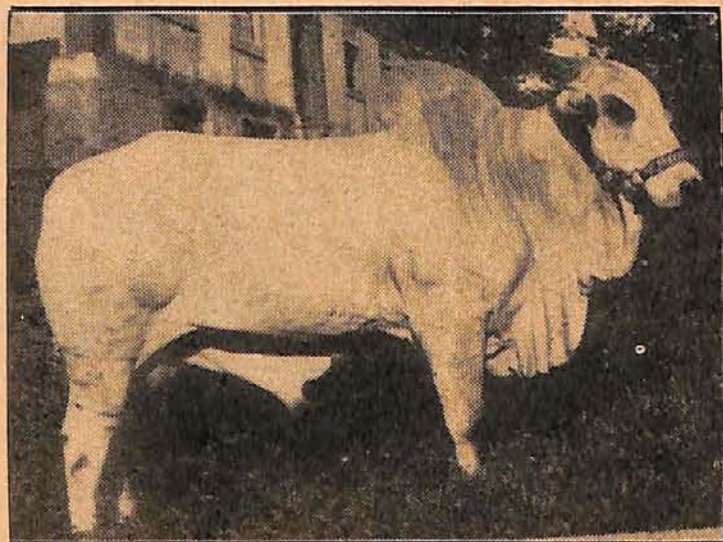
CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRAFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



Acima, CHUI, reg. 837, filho de Chui e neto de Balutarte, um dos grandes espécimes vendidos pela Chacara Nova Granja — Uberaba.

CHACARA NOVA GRANJA

UBERABA — FONE, 1629

CRIAÇÃO SELECIONADA
DE GADO DA

RAÇA NELORE

PROPRIEDADE DE

CLOVIS REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA

REPRESENTANTES AUTORIZADOS:

UBERABA:

Clodoaldo Rezende
RUA SÃO SEBASTIÃO, 35
FONE: 1529
— Triângulo Mineiro —

RIO DE JANEIRO:

Tadeu Martins Macêdo
R. SENADOR DANTAS, 24
FONE: 22-9951
End. Teleg.: HOTELOK

BELEM:

Ferreira, Teixeira & Cia.
Rua Pe. Eutíquio, 61—1.º
Fone, 37-34 — C. P., 751
End. Teleg.: FERTEX



*A esquerda, o
magnífico repro-
dutor da Raça
Nelore*

CACIQUE

*um dos numero-
sos grandes exem-
plares que Clovis
Resende tem ven-
dido para catego-
risados plantéis
nacionais.*



EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS

TIPO EXTRA

SIVAM



**COM FOME
DE SAIS
MINERAIS...**

**NÃO SE ALCANÇA
LUCRO NEM
REBANHO SADIO**

Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM — Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos

Tipo Extra M — Para suínos

Tipo Extra G — Para aves

Tipo Extra E — Para equinos

SIVAM — Um nome -- Uma garantia -- Uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:
PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.
FONES: 4645 - 5414 - Interno 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.

QUAL o tipo de Nelore preferido pelos criadores Brasileiros? Os pernaltas ou os pernas curtas?

—São preferidos os Nelores bem proporcionados e que tenham o feitio necessário à fácil engorda e boa produção de carne.

CRIE NELORE

COM REPRODUTORES DA MARCA

PQ
(PRODUÇÃO E
QUALIDADE)

SOC. AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz)

“O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



ESPOSIÇÕES PERMANENTES: Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS, RJ. -
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

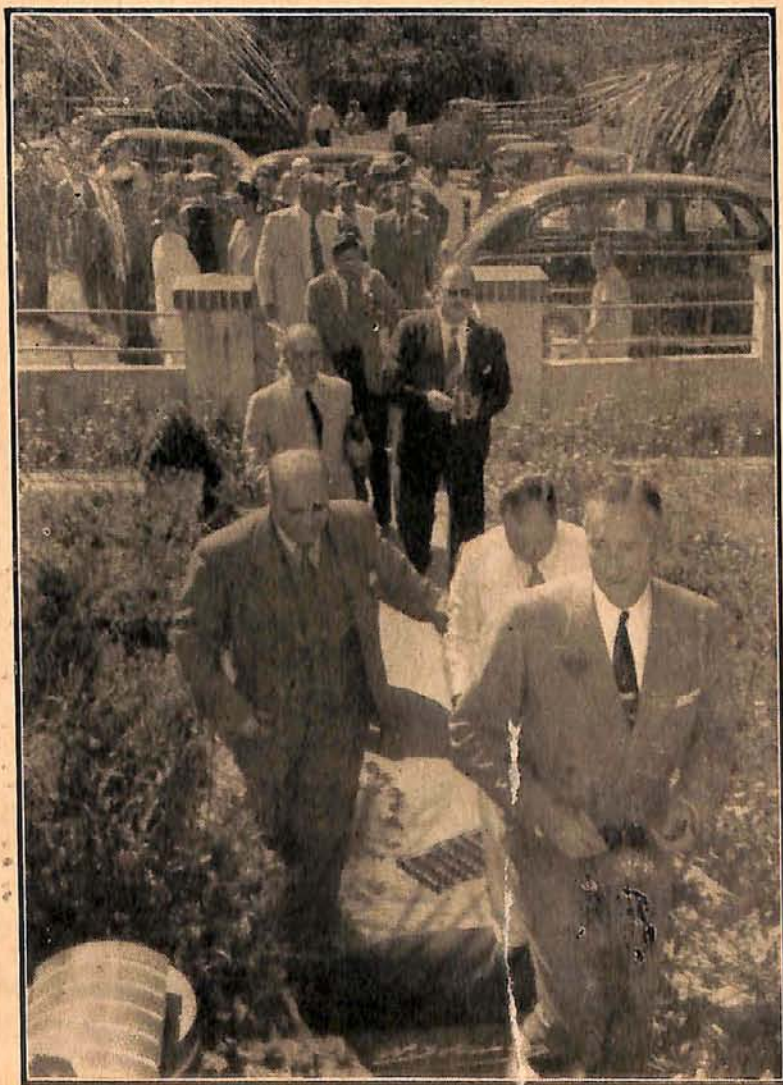
ESCRITÓRIOS: Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 — RECIFE - Pe.

Quando os jornais do Rio e de São Paulo noticiaram a chegada à Capital da República do General Mark Clark, longe, bem longe estávamos de pensar que iríamos, nós uberabenses, vêr de perto e aclamar, com entusiasmo e admiração, o bravo soldado americano que comandou a invasão da Europa, na última Grande Guerra, através da África e da Itália, apressando, à frente de exercitos yankees e brasileiros, a capitulação das forças do "eixo" nazi-fascista.

Todos aqui conheciam-n'o, já, através do noticiário —



A VISITA DO GENERAL MARK CLARK A' FAZENDA S. GERALDO



principalmente do último ano da guerra — em que a figura quasi lendária do General Mark Clark confundia-se com os nossos comandantes e com os nossos pracinhas que lutaram na Itália.

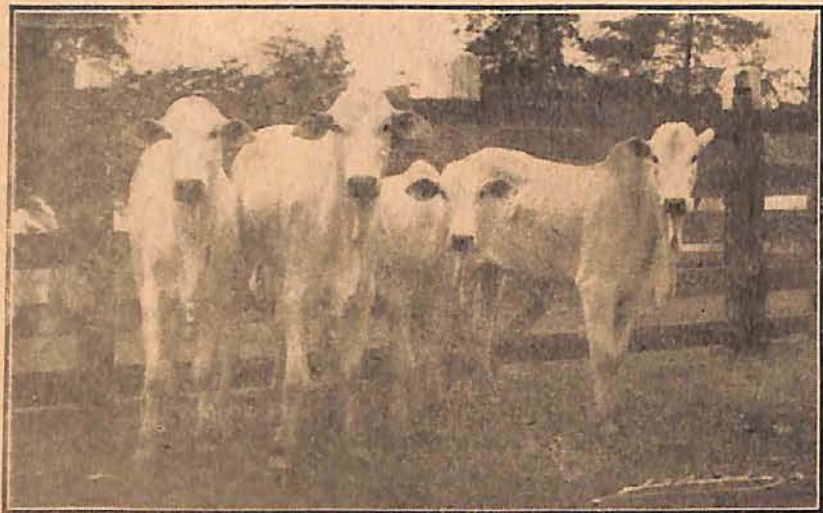
Aquí todos o conheciam e admiravam, desde a luta pela libertação da Itália, em que os seus e nossos patrícios se empenharam no Velho Continente e, depois, quando, terminada a refrega, ele aquí esteve, no Brasil, a serviço do Governo de seu País, recebendo carinhosas e merecidas homenagens, a par de calorosas aclamações dos cariocas e dos paulistas.

Agora, logo depois de sua chegada ao Rio, um gentil telefonema do dr. Antonio de Campos Rocha, dava-nos a alviqueira noticia que, celere, se espalhou por toda a cidade :

O GENERAL MARK CLARK VISITARA' UBERABA

Em nome de nosso ilustre conterrâneo, sr. Mario de Almeida Franco, cientificava nossa folha, da visita do grande cabo de guerra e convidava-nos a tam-

Acima, admiravel lote da Raça Nelore, nos currais da fazenda. Ao lado, em companhia do dr. Carlos Smith e Sebastião Junqueira, o General Mark Clark, chega à Fazenda S. Geraldo, nos arredores da cidade, recebido por Mario Franco.



Linda quadra de bezerros da Raça Nelore, do plantel selecionado da Fazenda São Gertaldo.

bém recebê-lo e a homenageá-lo como merece.

Naquele dia ficava organizado o programa da recepção e das homenagens a que o povo uberabense, desde logo, se associou com gosto e entusiasmo.

A honra de receber em nossa

cidade tão ilustre personalidade do cenário mundial, deveu-se, dessa forma, ao brilhante espírito de iniciativa desse importante fazendeiro e criador uberabense, sr. Mario de Almeida Franco que, assim soube, no Rio, que a visita do General

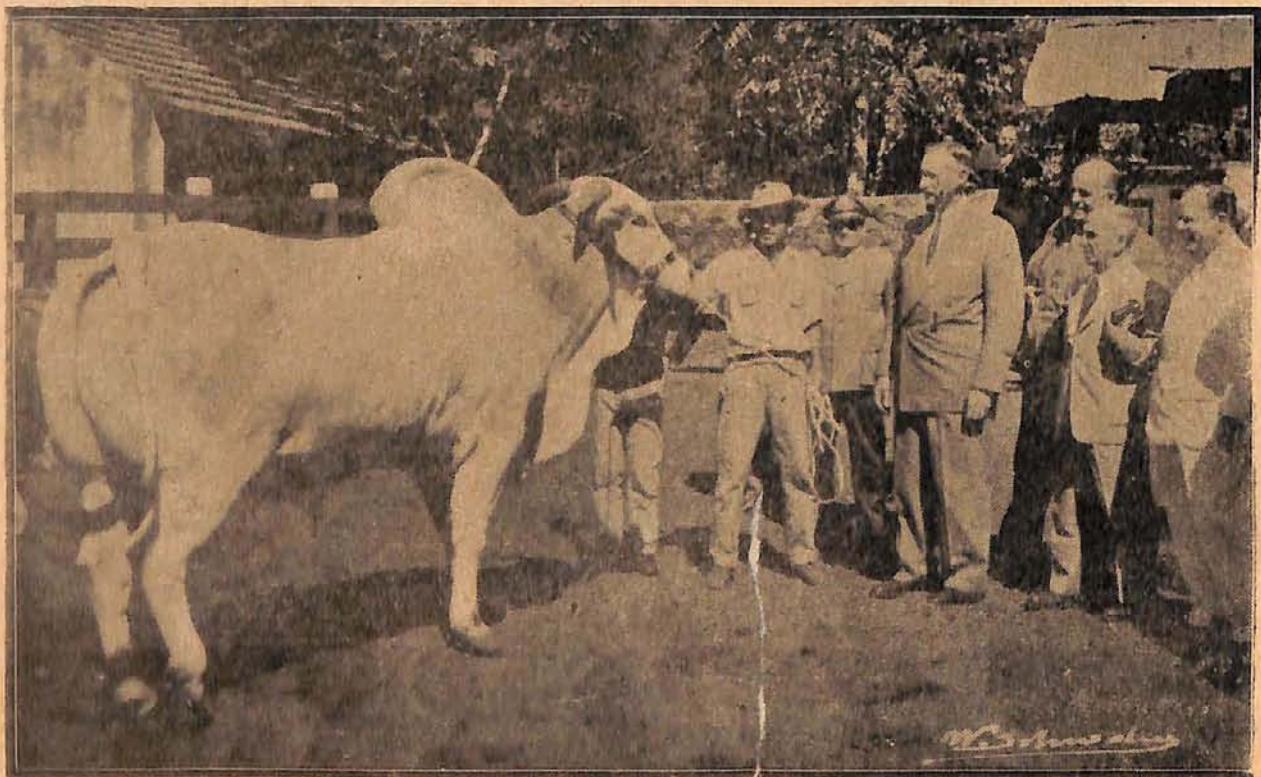
Mark Clark se devia ao desejo de conhecer as fontes de produção do Brasil, não demorou a convidá-lo a conhecer a Capital do Zebú e a obter dele a anuência ao seu convite.

O GRANDE COMANDANTE CHEGA A UBERABA

Viajando em um avião da FAE, comandado pelo Capitão Carvalho, chegava, pela manhã, à nossa cidade o General Mark Wayne Clark, acompanhado pelo sr. Sebastião Junqueira, importante fazendeiro e agricultor em Ribeirão Preto, pelo sr. Cecil Cross, o ex-consul americano, em São Paulo e por representantes da imprensa paulista e ribopretana.

CALOROSA RECEPÇÃO

Em nosso aeroporto o ilustre cabo de guerra era aguardado pelo anfitrião, sr. Mário de Almeida Franco e pelos srs. Artur de Melo Teixeira e Adalberto Rodrigues da Cunha, Prefeito do Município e Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mi-



Admirado pelos visitantes, aí está a recente aquisição do plantel nelore de Mario Franco, o reprodutor Eldorado Sta. Aminta, crioulo de Eduardinho Duvivier.

neiro, os quais, assim tiveram ciência da importante personalidade que o primeiro trazia a Uberaba, associaram-se, desde logo, às homenagens a serem prestadas ao ilustre visitante.

Além deles ali se encontravam representantes do Legislativo Municipal, diretores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, da Associação Comercial e Industrial, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Sub-Secção da Ordem dos Advogados, de outras entidades de classe; autoridades civis e militares; chefes das repartições públicas aqui sediadas; diretores das nossas escolas superiores; delegações de alunos dos estabelecimentos de ensino superior; representantes dos bancos, dos clubes, outras representações, entre as quais se destacou uma comissão de "pracinhas", os quais mereceram especial atenção do visitante.

VISITAS REALIZADAS PELO GEN. MARK CLARK

Depois da calorosa recepção que lhe foi feita no aeroporto local, o General Mark Clark visitou a Fazenda Experimental "Getúlio Vargas", onde foi saudado por um funcionário do Ministério da Agricultura e pelo dr. Carlos Smith.

Da Fazenda de criação, foi o ilustre visitante conduzido ao Uberaba Tennis Clube, onde foi recebido e homenageado pelo sr. Aluizio Teixeira e pelos seus companheiros de diretoria.

CHURRASCO NA FAZENDA "SÃO GERALDO"

Após as visitas enumeradas, o General Mark Clark, foi recebido na Fazenda "São Geraldo", onde o seu anfitrião, sr. Mario de Almeida Franco lhe preparara um esplêndido churrasco, a que compareceu o que a cidade tem de mais brilhante, nas letras, na indústria, na pecuária, na magistratura, além de suas altas autoridades e numerosas senhoras e senhoritas da sociedade uberabense.

Depois de percorrer as cocheiras e currais, em que o cria-



O General Mark Clark, em companhia do prefeito Artur Teixeira, do dr. Carlos Smith, do sr. Mario Alves e do anfitrião, aprecia o reprodutor Botafogo, Res. Campeão da última exposição de Uberaba e um dos chefes do plantel.

dor Mario Franco lhe apresentou esplêndidos exemplares de várias eras, das Raças Gir e Nelore, o ilustre general americano, ladeado pelas mais ilustres figuras uberabenses, tomou assento à mesa, em que lhes foi oferecido o apetitoso e succulento repasto.

OFERTA DA S. R. T. M.

O agape decorreu brilhante,

por entre vários brindes, a que respondeu, mais de uma vês, o homenageado.

Entre eles sobressaiu-se a homenagem da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e que constou da oferta, pelo seu presidente sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, de um magnífico album de fotografias de exemplares das raças

(Conclui à pág. 28)



Apreciem-se a uniformidade e as características desse admirável grupo de garrotes da Raça Gir, criolos do plantel de Mário Franco.

*

A' direita, duas
bezerras da Raça
Indubrasil:

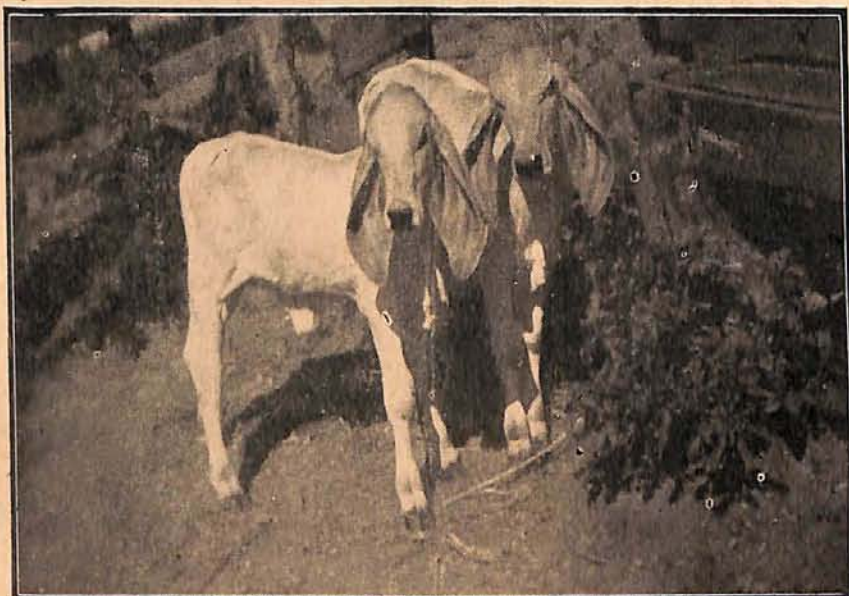
LIEGE

e

GAITA

filhas de vacas
registradas, com
o chefe do plantel,
o raçador Mimoso

*



A PRESENTAMOS nestas páginas algumas das grandes figuras do selecionado plantel da Raça Indubrasil, estabelecido pelo caprichoso criador sr.

Pedro Coelho Lemos

Rua Dom José

Gaspar, n. 156

MARCA **PL** DO GADO

Município de **ARAXA'**

Triângulo Mineiro



*

A' esquerda, apresentam-se três novilhas da Raça Indubrasil:

FINEZA

ROLETA

e

ITAU'NA

Todas filhas de reprodutoras registradas, com o raçador **MIMOSO**.

*

regime de
mpo, à di-
ta, vê-se o
reprodutor

MIMOSO

registro n.
84, em com-
nhia de três
s boas ma-
zes regis-
tradas do
plantel.

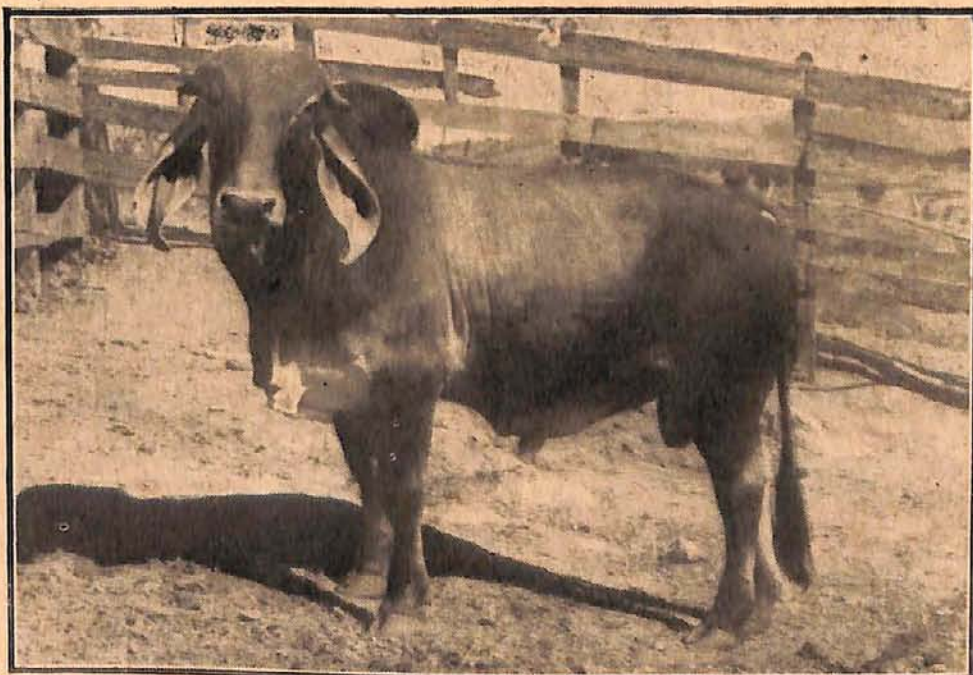


O CAPRICHOSO criador de gado da Raça Indu-
brasil, sr. Pedro Coelho Lemos, com um catego-
risado plantel de seleção Indubrasil, em sua Fazen-
da do Município triangulino de ARAXÁ, pôs à sua
frente um raçador de reais méritos: MIMOSO, re-
gistrado sob o n. 1.784 que se vê acima, entre um
grupo de reprodutoras registradas e ao lado, mos-
trando suas características de Raça e conformação
frigorífica. Que é um bom raçador, isso atesta-nos
os bezerros e novilhas que apresentamos à página
ao lado, incluindo também o garrote DANUBIO.

Aí está, à direita,
m dos bons gar-
otes da Raça In-
ubrasil do plan-
tel

DANUBIO

filho do raçador
MIMOSO e um
uturo chefe do
ebanho categori-
ado da Fazenda.





*

Aí, á esquerda, se podem apreciar cinco excelentes reprodutoras de pelagem chita vermelho, na Fazenda Bom Sucesso.

*

DEDICANDO-SE, ha muito pouco tempo, ao aprimoramento de um plantel de seleção da Raça Gir, estabelecido em sua Fazenda Bom Sucesso, no Município de Abaeté-Mg., o dr. José Ezequiel de Melo Campos, tendo lançado mão de um categorizado lastro de padreação e matrizes, adquiridos nas mais idôneas procedências nacionais, pode já ter a satisfação de apresentar aos seus colegas giristas de todo o País, um resultado auspicioso e envidescador, como este de que aqui, nestas páginas, damos uma idéia, em fotografias.

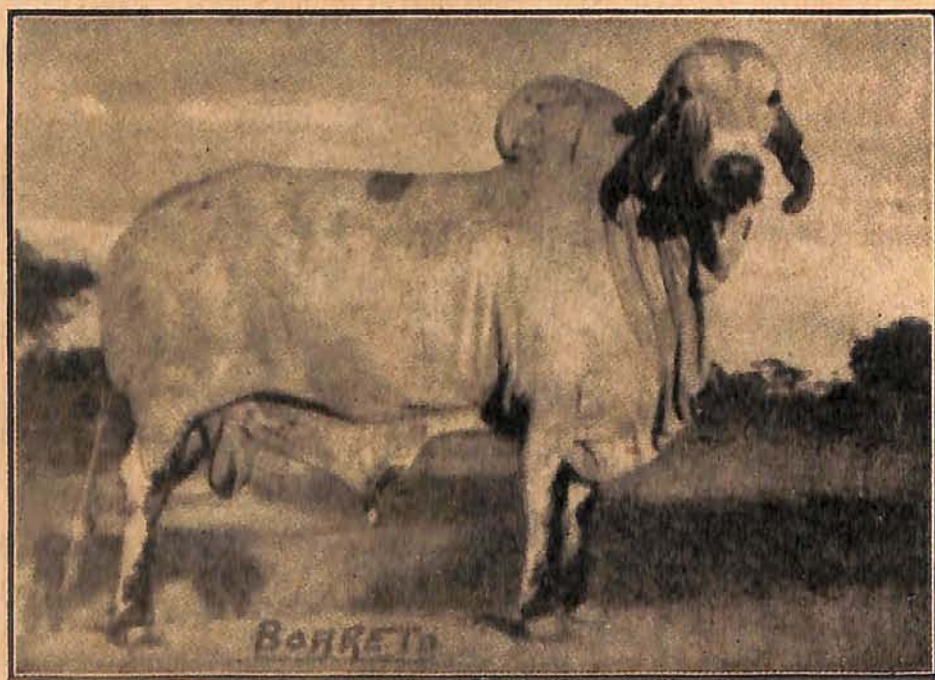
*

A' direita, o magnífico reprodutor da Raça Gir:

K A L Û

criolo de Rodolfo Machado, filho de Bey x Fazendinha e chefe do selecionado plantel da Fazenda Bomsucesso.

*



*
Ao lado, um bonito e uniforme grupo de sete reprodutoras registradas do plantel da fazenda, estas de pelagem chita-claro.



FAZENDA BOMSUCCESSO

— PROPRIEDADE DO DR. —

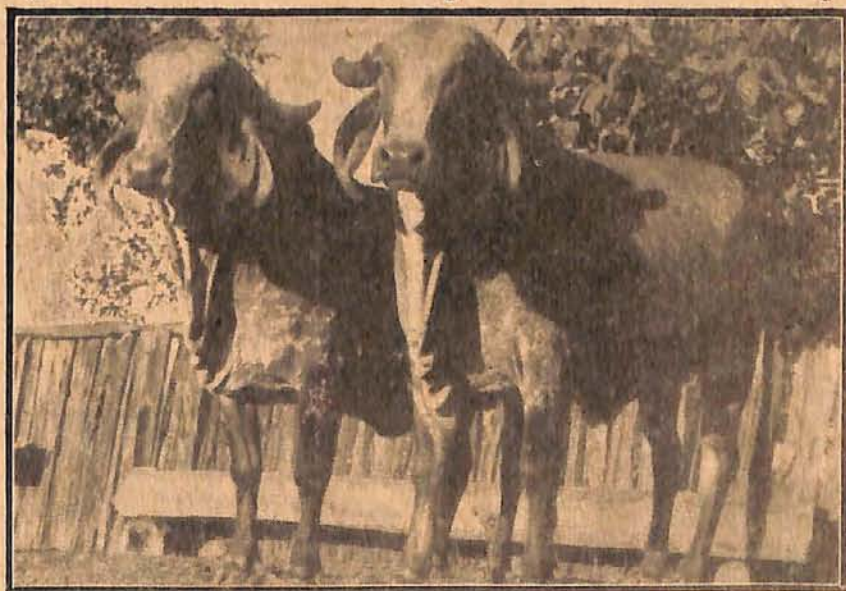
TEÓFILO EZEQUIEL DE MELO CAMPOS

CRIADOR E COMERCIANTE DE GADO DA RAÇA GIR.

Município de ABAETÉ

Minas Gerais

*
A' direita, duas boas reprodutoras registradas do magnífico plantel da Raça Gir da fazenda Bom Sucesso, de pelagem chita-roxo.

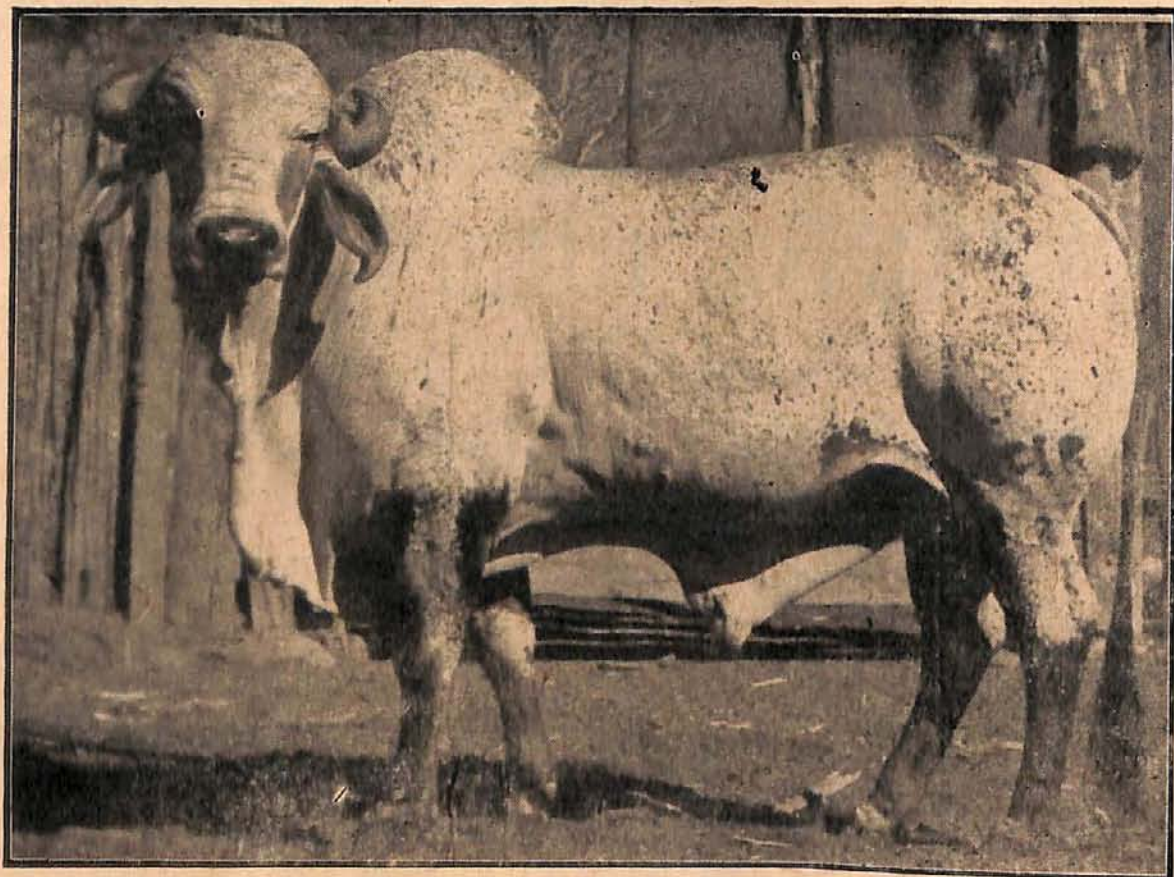


Fazenda JORDÃO

Criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, composta de numerosas fêmeas registradas e padreadas por um grande reprodutor.

Município de ARAGUARI

Triângulo Mineiro



Acima, o magnífico reprodutor da Raça Gir — MANACAN, registrado sob n. 1.921 e filho do famoso TRIUNFO e hcefe do plantel da Fazenda Jordão.

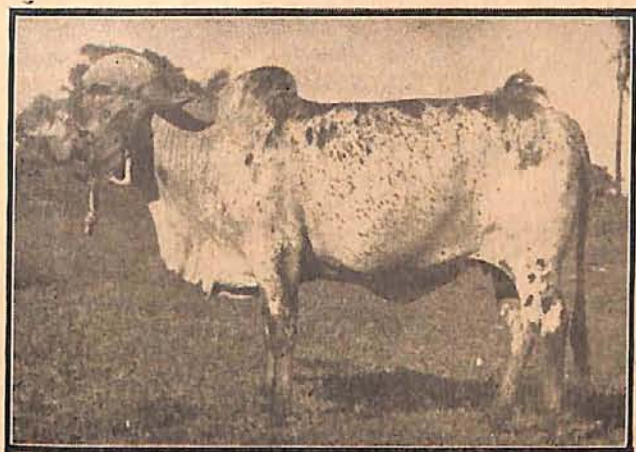
PROPRIEDADE DO CRIADOR, SR.

Candido Rodrigues Alves

(CANDINHO)

Endereço : RUA PARANAIBA, 153

ARAGUARI — C. M.



A ESQUERDA e em baixo, a reprodutora da Raça Gir: **AGUIA**, registro n. A-5056, filha de **EXPOENTE** x **RUPIA**. E' uma das numerosas fêmeas registradas do plantel e, por ela, recebeu o seu proprietário a oferta de Cr\$ 300.000,00, por parte do criador francano, sr. Ismar Jacinto. Sua produção a nascer foi vendida ao criador sr. Rodrigo Rodrigues da Cunha — Araguari.

FAZENDA SANTA MARIA

Caprichoso plantel de seleção da Raça Gir,
propriedade de

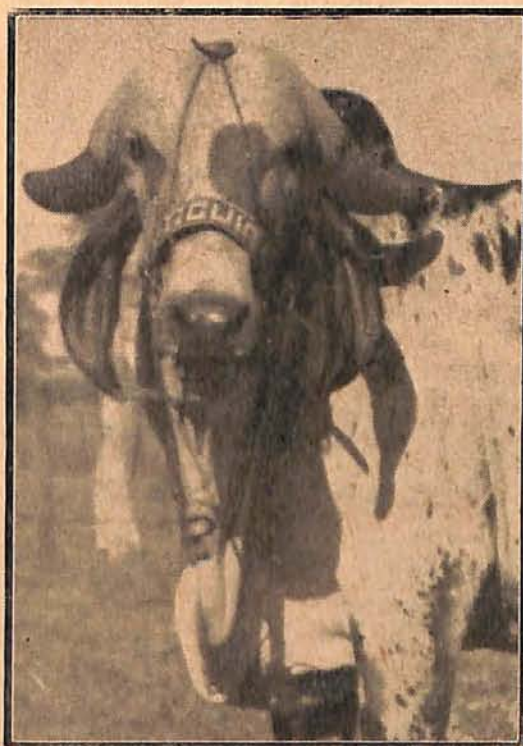
MIGUEL DEBS

Venda permanente de reprodutores situada no
Município de

ARAGUARI

C. M.

Triângulo Mineiro



A ESQUERDA, o magnífico garrote da Raça Gir: **LORD**, controle n. 651, filho de **EXPOENTE** x **MAGNOLIA** e, portanto, por parte desta, neto de **MARECHAL** e bisneto dos importados **LOBISHOMEM** x **GERICA**. Este garrote, **LORD**, está destinado a ser o futuro chefe do plantel da FAZENDA «SANTA MARIA», para o que foi adquirido logo após a desmama, no plantel francano de que é oriundo.



Aquí nesta página apresentamos os dois principais reprodutores do plantel de seleção da Raça Gir estabelecido na

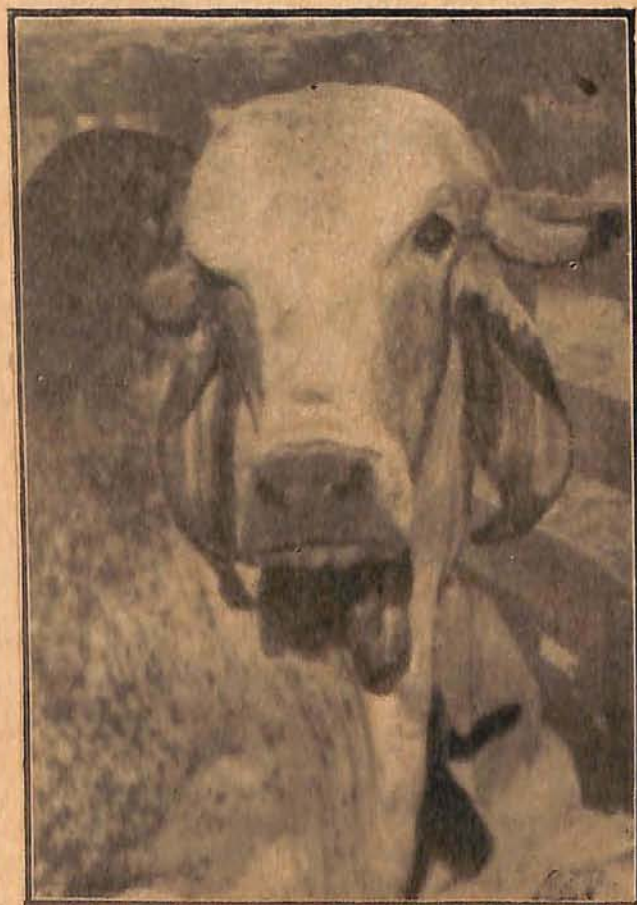
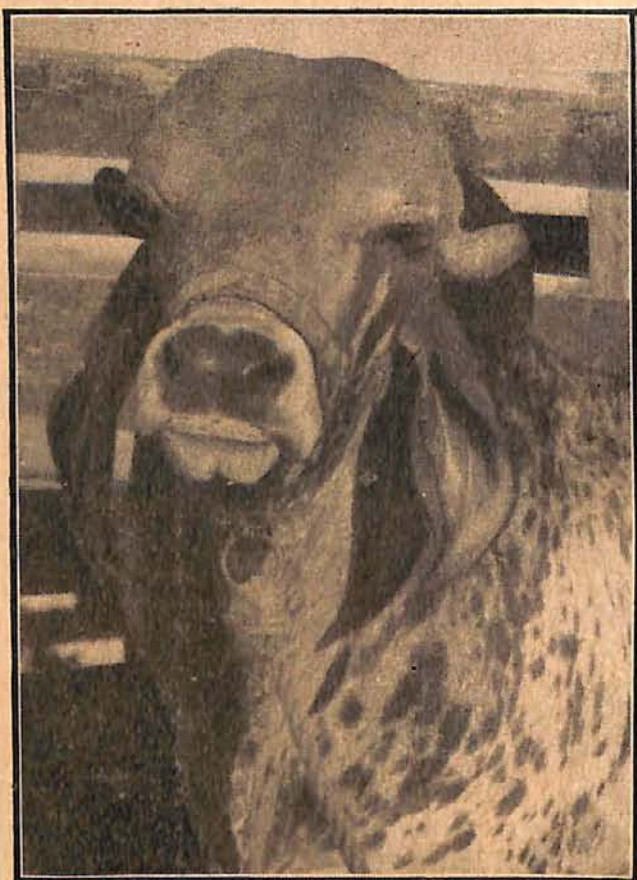
F A Z E N D A

PÃO D' AÇUCAR

situada nos arredores da cidade triangular de

A R A X Á

FONE, 230 — RMV



Acima, o reprodutor da Raça Gir,
CAMPO GRANDE, com 36 meses de
idade, crioulo de Osvaldo Arantes —
Mato Grosso

— PROPRIEDADE DE —

ASTOLFO LEMOS

ARAXÁ — Triângulo Mineiro

Ao lado, outro reprodutor do plantel :
RINCÃO, registro n. 87.58, aos 3 anos
e meio de idade, chita vermelho.

Iª Exposição Regional Agro-Pecuária do Oeste de Minas



Depois de mais de uma década que, naquela cidade, teve lugar um certame agro-pecuário de iniciativa particular, isso em 1944, só agora, na primeira quinzena de Junho último realizou-se em Formiga, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, a Iª Exposição Regional Agro-Pecuária do Oeste de Minas.

A comissão promotora do certame organizou um vasto programa de festas marginais — rodêios, desfiles, bailes, concursos, etc.

A parte pecuária apresentou-nos grandes representações de gado da Raça Gir, entre as quais se destacaram as dos grandes criadores, srs. Chico Aureliano e Juca Neca, além de outros.

Ao ato inaugural estiveram presentes o sr. Cândido Ulhôa, Secretário da Agricultura e representante do governador de Minas Gerais, sr. José Francisco Bias Fortes, candidato ao Governo de Minas Gerais, sr. Adolfo Coelho Lemos, presidente da Associação Rural do Sudoeste Mineiro, em Passos, deputado federal, Maurício Andrade e outras pessoas gradas.

—Sagraram-se campeões da Raça Gir, no certame, aliás variedade indiana que ali predominou, os seguintes animais :

Campeão — PALMIR e Campeão Jr. — TANGO, propriedade do cel. Juca Neca — Formiga — M. G. — Campeã — LUA e Reservado Campeão — BESOURO, propriedade do cel. Francisco Aureliano, Formiga — M. G. Os planteis desses grandes criadores do Oeste de Minas, constituíram-se na principal atração pecuária do certame.

Ao lado : — 1 Aspecto geral do recinto de exposições, em Formiga. 2 — Criadores que concorreram ao certame. 3 — Desfile de animais premiados. 4 — O sr. Bias Fortes, em visita ao parque e aos espécimes apresentados

A' direita, um admiravel reprodutor da Raça Gir :

PAMIR

1.º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Gir na Iª Exposição Regional de Animais, realisada em Formiga, em Julho último.



Fazendas Ponte Alta e Barra

Criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, propriedade do cel.

JOSE' RODRIGUES SOBRINHO
(JUCA NECA)

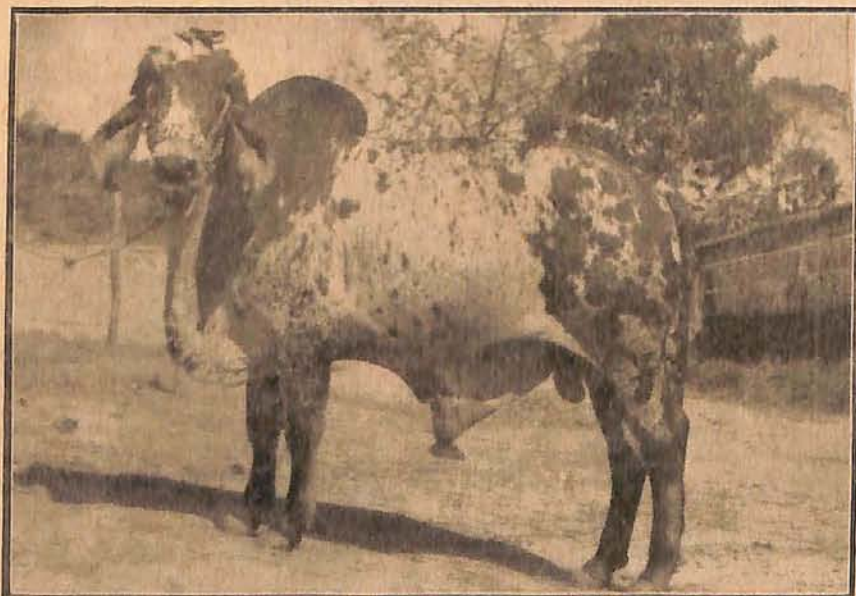
SITUADA NO

Município de FORMIGA — RMV — Estado de Minas

A' direita, o magnifico garrote-reserva do plantel da Raça Gir do cel. Juca Neca:

Bombaim

2.º prêmio de sua categoria de machos de 14 a 29 meses, naquele certame do Oeste de Minas.



**VENDA
PERMANEN
TE DE RE-
PRODUTO-
RES**

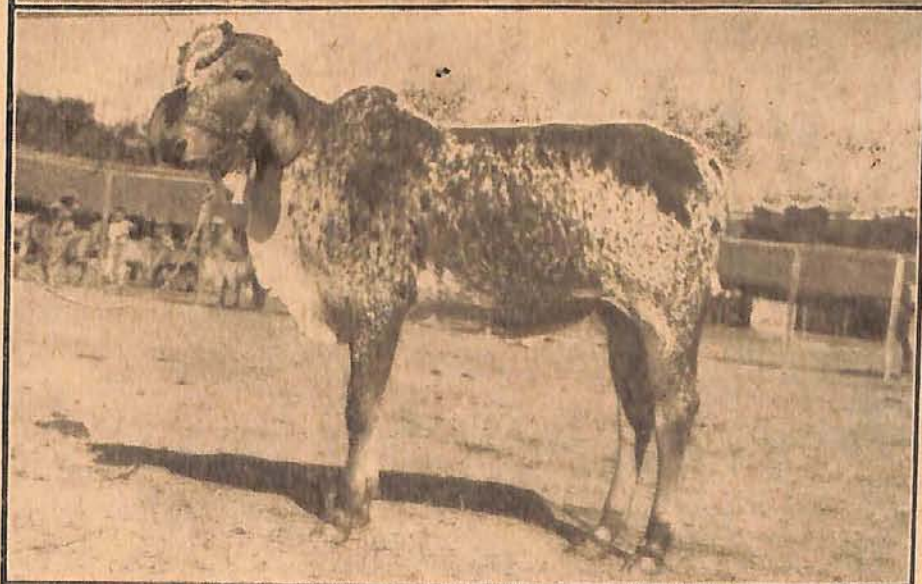
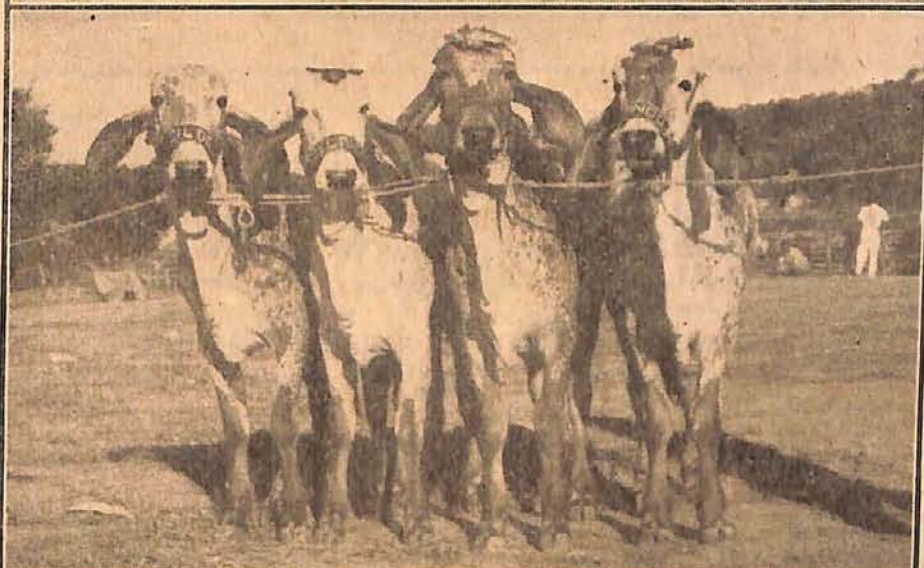
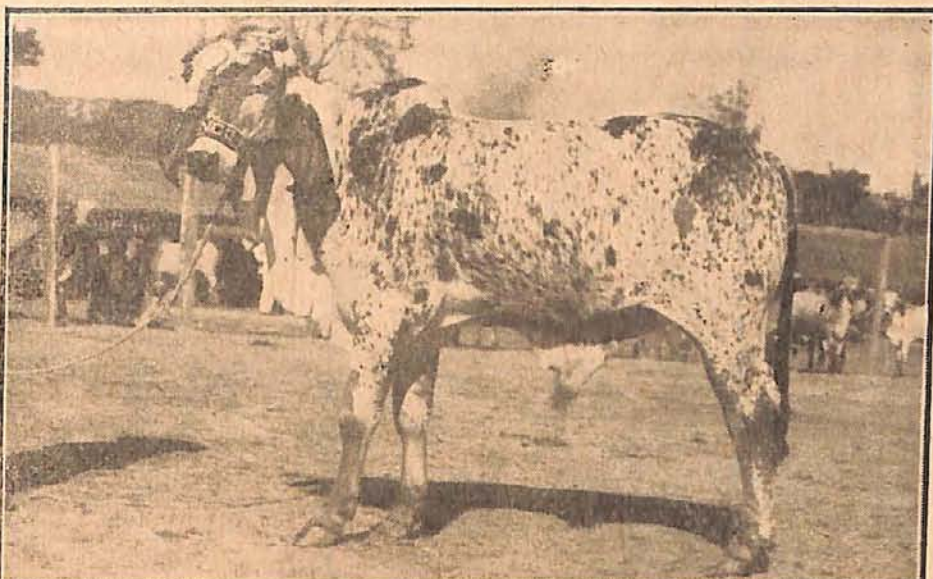
COMO um dos maiores criadores da região, mantendo em suas Fazendas "Ponte Alta" e "Barra" um primoroso plantel da Raça Gir, o cel. Juca Neca apresentou à I.ª Exposição Regional de Animais, em Formiga - Minas, uma brilhante representação à altura dos meritos de sua criação.

Nestas páginas apresentamos alguns dos exemplares que a constituiram. A' esquerda, o Campeão do certame PAMIR e o reserva do plantel BOMBAIM. A direita, acima: TANGO, 1.º prêmio e Campeão Junior; ao centro: TANGO (1.º prêmio), MODERNA (1.º prêmio), CINELANDIA (2.º prêmio) e GILDA (1.º prêmio), compondo "o melhor conjunto de família Gir" do certame, pois são todos filhos da Campeão PAMIR; em baixo: a bezerra MODERNA, 1.º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, resultado esse que é verdadeiramente auspicioso para o plantel que elas ali foram representar.

End. do criador:

**HOTEL
CENTRAL**

FORMIGA —
RMV -- Minas





A' esquerda, o
reprodutor da
Raça Gir :

MARECHAL

registrado, chefe do plantel, ao lado de suas filhas SUGESTIVA - URNA - INGLATERA e LIBERIA, o seu atestado de bom raçador.

NÃO se compreenderia um certame de gado no Oeste de Minas, sem uma representação do antigo e categorizado plantel da Raça Gir, estabelecido em FORMIGA, há muitos anos, sob a sua famosa «Marca N — pureza», pelo caprichoso criador que sempre foi o cel. Francisco Rodrigues Nunes (Chico Aureliano), em sua FAZENDA BELA VISTA, nos arredores daquela cidade mineira. Em a I.^a Exposição Agro-Pecuária de Formiga, nos princípios de Julho, lá estava uma luzida representação do Gir raçudo e de descendência de importados que sempre caracterizou o plantel do cel. Chico Aureliano, não só para levantar os vices-campeonatos de machos e fêmeas da Raça Gir, como conquistando ainda numerosos outros prêmios, e como, ainda, para constituir-se legítima atração do certame.



Aquí à esquerda,
formando
com o Reserva-
do Campeão

BESOURO

um bonito e uniforme conjunto chita de vermelho, vemos as registradas HIE-NA -- LUA -- LUA NOVA e DIANINHA.

A' direita, um
raçudo e bem
conformado re-
produtor Gir:

BESOIRO

filho de MA-
RAJA' x HIE-
NA, 1.º prêmio
de sua cate-
goria e Reserva-
do Campeão
do certame a-
gro - pecuário
do Oeste de
Minas.



FAZENDA BELA VISTA

Um dos mais antigos e mais puros planteis de criação e seleção da Raça Gir, no País.

FRANCISCO RODRIGUES NUNES
(CHICO AURELIANO)

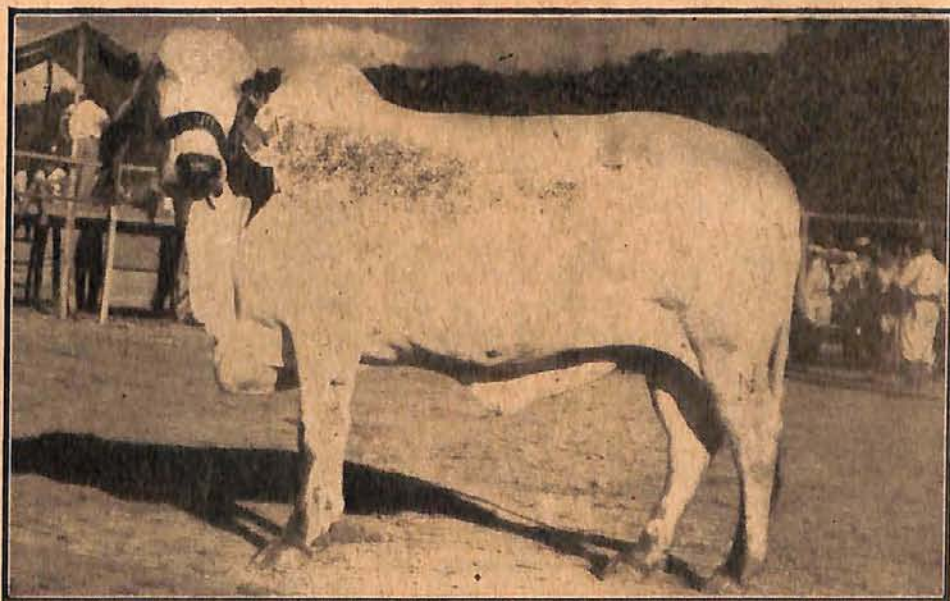
Ostentando a famosa "Marca N — pureza" e situada no
MUNICIPIO DE FORMIGA — ESTADO DE MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DE BÔA RAÇA

A' direita, uma
grande repro-
dutora Gir :

L U A

1.º prêmio de
sua categoria
de fêmeas com
mais de 4 den-
tes e Reserva-
da Campeã da
Iª Exposição
Agro-Pecuária
de Formiga.



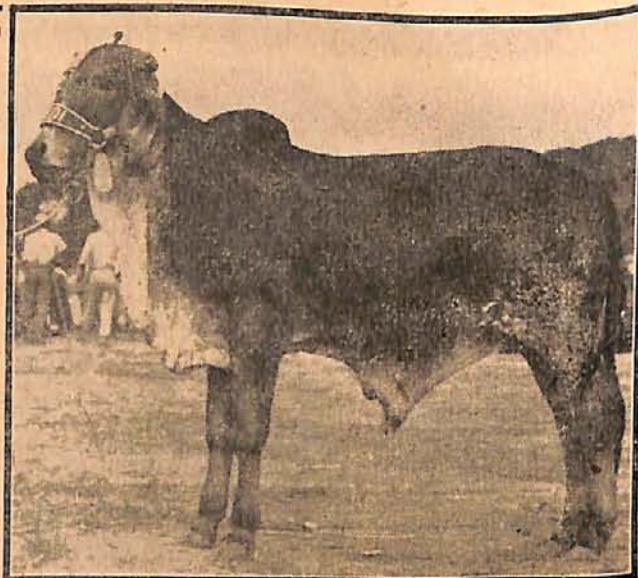
FAZENDA PALESTINA

Criação e seleção de gado da Raça
Gir, situada nos arredores da
cidade de

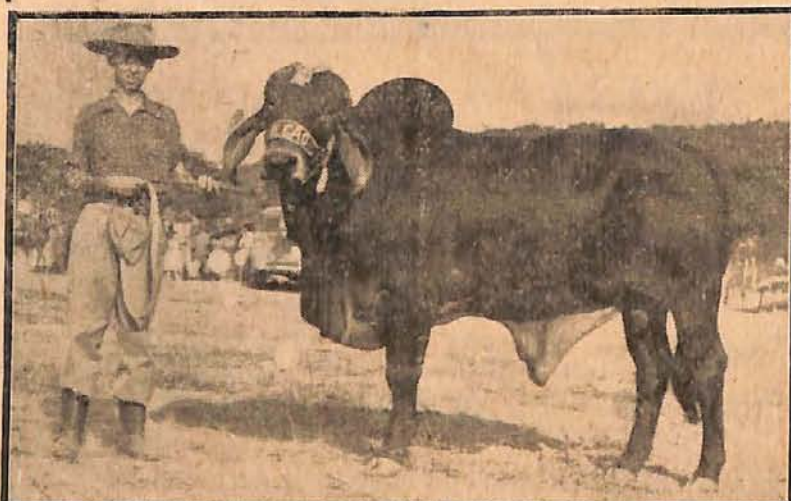
ITAPECERICA

RMV

MINAS



Aqui estão três garrotes do plantel da Fazenda, premiados no recente certame pecuário de FORMIGA, no oeste de Minas. Acima, está MANDI, filho de Rancheiro e neto de Tamôio; em baixo, está CARBONO, filho de Carbono e neto de Guilherme, respectivamente 2º e 3º prêmios da categoria de machos de 14 a 29 meses.

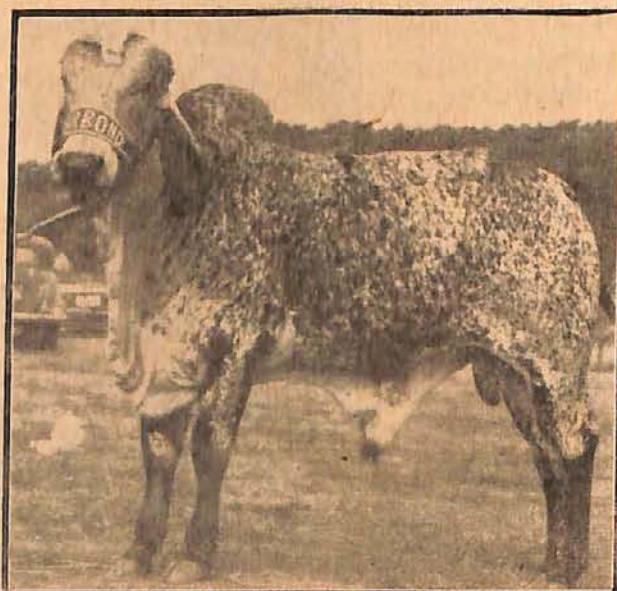


Acima, o garrote vermelho-retinto VULCÃO, 2º prêmio da sua categoria de machos até 29 meses, naquele certame.

Propriedade de

Luiz Mendes de Araujo

Munº de ITAPECERICA — Minas



A PROPOSITO DO ZEBÚ

O illustre deputado federal Sr. Dr. Viriato Mascarenhas dirigiu a carta a seguir ao Sr. Dr. Francisco Salles, ex-presidente de Minas Geraes.

Nessa carta, como os leitores verão, encontram-se observações muito interessantes e conceitos muito sensatos, externados muito despretenciosamente pelo o- peroso deputado mineiro.

Não resistimos á satisfação de reproduzila na integra, sentindo apenas que o não possamos fazer de uma só vez, tal a sua extensão.

E' da leitura de trabalhos taes, singelos, verdadeiros, despretenciosos, que promanarão ensinamentos aos nossos creadores.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1906. — Ilm. Exm. Sr. Dr. Francisco Salles.

Tenho a honra de responder á carta de V. Ex., pedindo lhe transmita noticia minuciosa do gado de raça que importei da Europa por intermedio de seu governo, mas com os favores que a União, na lei orçamentária em vigor, concede á industria pastoril.

Ausente de minha fazenda, e aqui participando dos trabalhos legislativos, vejo-me privado de consultar as notas que lá tenho a respeito, razão por que minha resposta não póde deixar de ser deficiente, pelo que V. Ex. me desculpará.

Não fôra isso, poderia ella ter mais latitude sobre o assumpto; citando factos, precisando datas, certamente seria ella melhor esclarecida.

Embora aparelhada com taes elementos, indispensaveis em questões desta natureza, pouco valor teria ella, porque ainda sou um aprendiz na industria pastoril, educado, como fui, em um meio inteiramente rotineiro, como é a generalidade do nosso paiz, onde existe absoluta carencia de concurso dos poderes publicos no sentido de fazel-a prosperar, o que lhe será impossivel sem o uso

OS NOSSOS fregueses e assinantes, srs. Irmãos Rocha Cavalcanti, caprichosos criadores de zebú e estudiosos das questões atinentes á introdução e desenvolvimento do boi de giba, em nosso Paiz, enviaram-nos em cópia fustotática, alguns artigos e notas publicados no "Jornal dos Agricultores", revista que se editava, no principio do século, na capital da República. Deles, um dos mais interessantes e palpitantes é uma longa carta que, áquele tempo, dirigiu o illustre dr. Viriato Mascarenhas, fazendeiro em Curvelo, ao então governante mineiro, dr. Francisco Salles. Carta longa e interessantissima que, então foi publicada em três edições e que, iniciando aquellas transcrições, publicamos aqui, de uma só vez, aproveitando-nos do ensejo para agradecer áqueles grandes zebuseiros nortistas a contribuição que fazem á historia do zebú no Brasil.

dos processos zootechnicos adoptados hoje em todos os centros pastoris modernos.

Minhas observações, embora suspeitas, por serem dum rotineiro, todavia representam o esforço de 18 annos de trabalho, periodo este em que me tenho dedicado a essa futura industria, tendo por ella affeição de amador e a preocupação constante de profissional que precisa lutar pela vida.

A raça que preferi importar; si os reproductores, de um e outro sexo, adquiridos, acclimataram-se ou não em minha fazenda das Pedras, municipio do Curvelo; no caso de ter morrido alguma rez, qual foi a causa da morte; si tenho tido productos cruzados; como os reputo; e, finalmente, qual a raça que melhor se adapta em minha zona — eis os pontos sobre os quaes deseja V. Ex. me manifeste.

O melhoramente systematico

do gado, cria de minha fazenda, foi sempre o problema, cuja solução mais me preocupou, pela certeza de que, si o não fizesse, a minha ruina seria fatal.

Embora conservado em pastagens regulares, cercado dos cuidados indispensaveis, o gado da minha região, e sobretudo de minha fazenda, permanecia degenerado, atrophiado mesmo, parecendo haver attingido ás raias do rachitismo.

Basta dizer que o peso commum dos bois adultos, em média, regulava 6 a 8 arrobas; as vaccas, salvo algumas excepções, não produziam leite sinão para alimentar mal suas crias.

Já vê V. Ex. que a exploração da industria de lacticinios me era impossivel, pela quasi absoluta carencia da materia prima; como problematica a exportação de gado para as feiras, devido á exiguidade de seu peso, visto não supportar quasi os fretes das estradas de ferro, em condições compensadoras.

Convencido de que esse inconveniente tinha suas raizes na má qualidade do gado, degenerado por diversas causas, tratei desde logo de removelo, importando para esse fim reproductores de raças melhoradas, preferindo aquella que fosse fonte de maior quantidade de leite e de carne.

Si tomei essa resolução, foi seduzido pelo assombroso exemplo que nos dão as republicas do Prata, a Suissa e a Hollanda, e, sobretudo, o deste admiravel paiz, que, sendo menor que o menor Estado do Brasil, exporta maior quantidade de productos de sua pecuaria que o Brasil inteiro, e do qual é elle tributario.

Preferi, pois, cruzar o meu gado com essa raça extraordinaria, firmada por esse povo tão laborioso, cujas vaccas são verdadeiras machinas de produzir leite, porque, nol-o affirma Sanson, produzindo ellas de 3.600 a 4.000 litros de leite no periodo da

lactação, como média, a actividade de suas tetas é assombrosa: ellas só estancam-se quando não ordenhadas, o que só acontece poucas semanas antes do nascimento dos filhos.

Foi um erro que commetti e do qual hoje me penitencio, tendo-me custado bem cara a minha tentativa, além de muito esforço perdido. Lymphatica por temperamento, como é essa raça, reconheci, desde logo, que era impossível adaptal-a, com vantagem, aos campos da minha região, onde só se dão bem as raças fortes e de temperamento opposto.

O caso é que, em vez de importar reproductores, preferi obtel-os na Mantiqueira, em cujas bem montadas fazendas a illustre e laboriosa familia Sá Fortes os possue tão bons como os reputados typicos na Hollanda, segundo a opinião do competentissimo Sr. Dr. Americo Werneck.

Percorrendo os principaes estabelecimentos desses aprimorados creadores, verdadeiros mo-

delos de perfeição no nosso paiz, tive occasião de verificar que não foi exaggerada a opinião do illustre ex-secretario da Agricultura; e, aliás, é tambem esse o juizo que formam quantos entendedores, e até estrangeiros, os têm visitado.

Entre touros e novilhas, pessoalmente escolhi algumas dezenas de cabeças, ha alguns annos, internando-as logo em minha fazenda, com a convicção de que teria, mais tarde, uma geração de gado melhorado, mas com os caracteristicos duma raça propria para leite e carne.

Entretanto, como já o disse, não logrei tal objectivo — e logo me convenci de que aquelle não era o meio dessa raça; persistir no meu proposito chegaria ás mesmas consequencias que eu procurava obviar; mas, valha a verdade, si não obtive o que desejava, obtive sempre alguma cousa.

Do cruzamento, que tentei, consegui vaccas regularmente leiteiras, de modo a habilitar-me a

iniciar a industria do queijo, de onde me provêm recursos, que occorrem, em parte, ás despesas de custeio.

Duma cousa, entretanto, estou convencido: em pastos artificiaes de boas gramineas, ou em estabulos, essa raça de gado resolveria o meu problema pastoril, mas sem a efficiencia dum dos factores, para mim essencial na solução que tive em vista — o aproveitamento dos campos naturaes da minha região.

Hoje, para mim, o principio que reputo primordial — a escolha duma raça — depende, principalmente, das condições mesologicas e climatericas. Aquelles que, *a priori*, querem a preferencia duma raça sobre outra, certamente não passam de ideologos, que só vivem no dominio das theorias abstractas, quando a boa doutrina provém da pratica, da observação dos factos, das suas causas e dos seus effeitos. Em vez de tirarem dos factos, dos phenomenos, as doutrinas e as leis, elles, applicam aos factos e

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as **VACINAS MANGUINHOS**

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezeros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1426 - RIO DE JANEIRO

aos phenomenos as doutrinas e as leis preconcebidas. E' o reinado da absoluta e despotica superficialidade, provindo dahi a maioria das causas dos nossos erros politicos e economicos.

Apparelhado, pois, com a experiencia negativa que tive das raças de climas diversos do nosso, como as oriundas da Europa, fracas por temperamento, tratei desca de logo de introduzir em minha fazenda reprodutores da raça indiana, a zebú, proveniente de climas mais ou menos igual ao nosso.

Devido ao seu temperamento sanguineo, essa raça, além de forte, é também rustica, porque dá se bem em toda a parte, suporta todos os climas e é algum tanto precoce, porque abrevia o periodo de crescimento desde que lhe dispense melhor tratamento.

Tem a natureza do cabrito; resiste aos peiores pastos; raramente adoece; é refractaria às pragas tropicais; os bezerros não são achacados á diarrhéa — e, quasi que posso assegurar — serem os desastres a principal causa que os victima; enfim, por este conjunto de vantagens, além de outras, o gado zebú resolveu o meu problema pastoril, mas não com a perfeição que eu ideei, attentas as condições peculiares da minha zona.

Entre puro-sangue, sete oitavos e três quartos, adquiri, pessoalmente, e por terceira pessoa, cerca de sessenta rezes de ambos os sexos, por principaes creadores de gado zebú em varios municipios do Estado do Rio, para substituirem os reprodutores hollandezes.

Não se demoraram os resultados praticos dessa substituição. Minha criação, em pouco tempo, quasi que se transformou como por encanto. Hoje possuo em meus campos animaes, nelles nascidos e creados, iguaes aos melhores dos gorduraes da zona da Matta.

E basta dizer que, este ano, numa partida de bois que exportei para Santa Cruz, a novilha mestiça de zebú, de 3 para 4 annos, attingiu ao peso de 14 arro-

bas, quando as do primitivo gado, e com o dobro da idade, não logravam, em média, a metade desse peso.

Creio que só este facto justificaria o meu juizo, se outros motivos eu não tivesse em abono delle.

Em uma bella monographia, preconizando essa abençoada raça bovina, o Sr. Barão de Paraná, a cuja competencia em taes assuntos folgo render homenagem, assegura que o temperamento resistente dessa raça é tal, que tonifica as raças as mais fracas por natureza e que todas as raças lymphaticas das baixadas da Europa dar-se-hão bem em todos os climas, desde que nelles

se injecte o sangue zebú.

Este juizo é verdadeiro; e, si digo isto, é porque tenho a meu favor a experiencia de alguns annos de lutas e prejuizos de tempo e dinheiro, empenhado em melhorar as nossas raças de gado tão degeneradas. Para aquelles que, como eu, têm passado praticamente por essas provas, essa forçosamente deve ser também a convicção formada, não em theorias, mas em factos positivos.

A resistencia, sobretudo das vaccas dessa raça, é admiravel. Sua fecundidade, incrível.

Para prova, cito um facto, que para muitos será uma criação munchauseana, mas não para

TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS ONDALIT

2 CORES:

BRANCA OU
VERMELHA

Tamanho GIGANTE
0,85 m x 1,77 m (1,5 m²)

Tamanho CLASSICO
0,85 m x 1,20 m (1 m²)

LEVES
DURAVEIS
PRATICAS
ECONOMICAS

Solicite folheto às casas do ramo ou á fábrica:

ONDALIT

SOCIEDADE ANONIMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753



FRIOLITO

A ÚLTIMA DESCOBERTA
VETERINÁRIA, E O ME-
LHOR E MAIS EFICIENTE
PRODUTO QUE SE FABRI-
CA NO BRASIL PARA CURA
DE FRIEIRAS.

Friolito

E' a mais feliz associação que a Medicina Veterinária poderia con-
seguir em nossos dias.

ONDE HA FRIOLITO NAO HA FRIEIRA

Não existe Frieira que o Friolito não cure em poucos dias.

O Sr. Nestor N. Corrêa, residente em Casa Branca-S. P., definiu to-
das as qualidades do FRIOLITO em poucas palavras. "Usei o pre-
parado FRIOLITO em uma rez atacada de frieira antiga e com
três aplicações, ficou curada completamente".

Compre já o seu vidro de Friolito e comprove estas verdades.

REPRESENTANTES PARA OS ESTADOS DE:

GOIAS: João Theodoro Souza Filho — Goiânia
PARANÁ E STA. CATARINA: Leite & Daher — Curitiba
RIO G. DO SUL — ESP. SANTO E PERNAMBUCO: ainda não
há representantes.

O Laboratório Friolito precisa de um representante exclusivo para
cada cidade do Brasil. Completo serviço de Reembolso.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Fº Cilenio Vilela de Castro

PASSOS — Caixa Postal, 150 — MINAS

aquelles que me honram com a
sua amizade e conhecem minha
fazenda, onde possuo uma vacca
três quartos de sangue zebú, cria
do Sr. Barão das duas Barras, a
qual, contando hoje 19 annos de
idade, já teve 18 partos, dos quaes
15 bellas crias vingaram, sem-
pre vigorosas.

E o que é mais notavel é que es-
sa incrível progenitora ainda
continúa em condições regulares
de robustez, não sendo para
admirar que ainda seja prolifera.

Entretanto, essa raça tem
contra si adversarios intransi-
gentes e extremados, quando ella
dispõe de predicaos importan-
tissimos.

Sustentam elles que o zebú é

tardio e de pouco peso, quando
já provei que é precoce e capaz
de produzir carne na média das
melhores raças.

Nos meus campos, em que a
média de meu gado primitivo era
de 6 por 8 arrobas, consegui os
mestiços de zebú, cuja média at-
tingiu a 14, tendo apenas de 3 pa-
ra 4 annos, como já referi.

Ha innumerados casos de bois,
criados na Matta, de 40 arrobas;
mesmo na minha cidade, o anno
passado, abateu-se um sete-oita-
vos, que só de carne pura produ-
ziu mais de 30 arrobas. Os me-
lhores argentinos das raças Du-
rham e Hereford não excedem a
taes pesos.

Sustentam tambem que a fero-

cidade no zebú é congenita. Isso
é apenas uma dessas afirmações
que ficam muito bem na boca dos
ideologes, porque, si fosse verda-
de, seria ella *in limine* repellida
pela maioria dos criadores.

Convenientemente custeado, o
gado zebú torna-se tão manso
como os que mais o sejam das
raças reputadas doces. Si aban-
donado á lei da natureza, torna-
se bravo e até feroz: mas isso
succede tambem até com o gado
hollandez.

Que as raças europeas, por in-
dole, sejam mais doces do que as
indianas, é principio que não con-
trario; mas o que não posso ad-
mitir como verdade é que, tam-
bem por indole, seja ella bravia.

Isso não passa de uma criação
fantastica dos theóricos, como
tambem o é a afirmação de
que nelle predomina a mais ab-
soluta carencia de produção lac-
tea.

E' innegavel, e ninguem nun-
ca affirmou o contrario, que exis-
te o predominio das raças leitei-
ras europeas sobre as indianas,
mas isto não justifica a affirma-
ção, como regra absoluta, de que
as raças indianas tambem não
sejam relativamente leiteiras.

Para esclarecer taes assump-
tos não ha como o exemplo.

Em minha fazenda mesmo pos-
suo não poucas vaccas zebús, cru-
zadas umas, legítimas outras, as
quaes, tratadas apenas em pasta-
gens regulares, tendo como ração
apenas o sal, produzem de dez a
mais garrafas de leite de uma
só tirada.

Não estou fantasiando, porque
em assumptos como este não se
inventa, prova-se. Portanto, aos
incredulos eu tenho o maximo
prazer de franquear a minha fa-
zenda, para verificarem *de visu*
o facto que affirmei.

E, aliás, não estou dizendo uma
novidade. O Sr. Dr. J. Carlos
Travassos, cuja competencia
ninguém poz ainda em duvida,
affirma em uma de suas mono-
grafias que na India não é facto
extraordinario vaccas da raça
Nellore produzirem mais de vin-
te litros de leite por dia.

Ha, porém, uma vantagem das

vaccas holandesas sobre as zebús: nestas, o periodo da lactação, em geral, é menor que o daquellas; mas ha tambem a desvantagem de ser o leite dellas, embora mais abundante, cincoenta por cento mais pobre de manteiga e de caseína.

Este facto é attestado pela maioria dos fabricantes de manteiga entre nós, cujas opiniões eu tenho ouvido sempre confirmadas por alguns que me merecem inteira fé. Demais, é ainda o Sr. Dr. J. C. Travassos quem vem em abono dessa verdade, citando, em seu livro, o facto observado na Inglaterra, onde, à excepção da vacca Jersey, são necessários de 24 a 36 litros de leite para se produzir um kilo de manteiga, ao passo que na India se obtem empregando de 12 a 24 litros apenas.

Si nas vaccas holandesas, pois, o leite prima pela quantidade, nas zebús prima pela qualidade.

E' mais um argumento em favor da minha preferencia, porque dou mais apreço à qualidade do leite, não com fins commerciaes em especie, mas para ser transformado nos variados caseíceos, porque sendo em menor quantidade produz maior somma de productos.

No periodo, embryonario ainda, que atravessa a industria pastoril, está verificado, por observações constantes, que o gado

zebú é o que se presta para povoar com mais vantagem os nossos campos das zonas do centro, do norte e do Triângulo Mineiro.

De Uberaba têm vindo para Santa Cruz boiadas mestiças, cujo peso rivaliza com a platina, recordando-me do facto da reclamação de um boiadeiro, no sentido da reposição do frete de 15 bois, pago à Central, porque é essa a lotação dos seus wagons destinados ao transporte de gado, quando cada um dos carros do comboio comportou, e assim mesmo a custo, apenas 12 bois.

E, entretanto, esse gado não foi engordado em alfafas, com rações diarias de farello, mas nos nossos campos, com rações apenas de sal.

Esses factos de observação justificam a saciedade a preferencia decidida que dou a essa abençoada raça bovina, até que eu possa obter outra que melhor resolva o meu problema pastoril.

Na primeira turma de gado de raça escolhido na Europa pelo competente Sr. Dr. Theophilo Ribeiro, me veio um casal de Simmenthal, uma das duas raças suíças.

Não foi sem razão a minha preferencia.

Tendo adquirido ha tempos algumas rezes, já muito cruzadas com reprodutores dessa raça, notei que os bois são uniformemente bem conformados e as

vaccas quasi tão leiteiras como as holandesas e resistentes como as zebús, e entendi importar o puro-sangue para melhorar os productos que eu já tinha. Entretanto, a vitella já adulta que recebi morreu no periodo de observação, em que o gado importado esteve na fazenda do Barreiro, logo depois que teve cria. O touro, porem, foi transportado para Curvello e recolhido à fazenda de meu irmão, o coronel Antonio Mascarenhas, junto da cidade.

Pouco tempo depois de sua chegada, foi victima de infecção palustre, segundo diagnosticou logo meu tio, o Sr. Dr. Sebastião Mascarenhas, clinico em Juiz de Fora, o qual, por felicidade, se achava presente, e tratou-o convenientemente com applicações de purgativos salinos e de saes de quinino e com o maior successo.

Não fôra essa feliz casualidade, e esse bello animal teria tido o mesmo destino de sua companheira. Entretanto, é elle o unico, arrancado à morte, que sobrevive, da lindissima collecção de sua raça, escolhida com todo o cuidado pelo Sr. Dr. Theophilo Ribeiro, na Suissa.

Conservado a principio em estabullo, alimentando-se ora de feno, forragem que o acompanhau, ora de canna de assucar e capim bengô, mas aos poucos, e

PARA INCHAÇÕES DAS JUNTAS,
RAQUITISMO E CARA INCHADA

NOVO PÊLO

A VIDA DO SEU REBANHO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Laboratório Diarreitânico Ltda.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Farmacêutico Responsável: J. LEITE DE FREITAS

PARA DIARRÉIA, CURSO E
PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

DIARRREITÂNICO

NAO PERDE O EFEITO CURATIVO



End. Teleg.: "SALVASUINOS" — Pr. S. Sebastião, 210 — Cx. Postal, 100

R. M. V. — DORES DO INDAIÁ — Minas Gerais



SEMENTES SELECIONADAS PRODUZEM MAIS

Sementes de café tipo:

Mundo Novo

Caturra Vermelho

Bourbon Vermelho

Bourbon Amarelo

Germinação garantida — Pronta entrega

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Líbero Badaró, 499 — Tel. 36.5471 —

Cx. 458 — Av. Anhangabaú, 392/394

SÃO PAULO



durante algumas horas do dia, solto em um pasto de jaraguá (provisório), habituou-se por fim ao regimen de plena liberdade no pasto, a ponto de detestar o estabulo, a que se recolhe somente para tomar as rações diarias de fubá e farello.

Conserva-se bem disposto, sadio e forte, como si fosse nascido e criado nesse meio que lhe era inteiramente estranho, adaptando-se nelle tão bem como si fosse o seu *habitat*.

Esse facto acredito que revela ser elle de uma raça forte e vivaz e algum tanto rustica da Europa, e, portanto, oriunda de clima inteiramente opposto ao nosso.

Creio que é ella a que mais se approxima por temperamento da raça indiana e tanto mais por estar habituada com as intempéries das montanhas alpinas; a qual, si conseguirmos seleccionar, será a que attingirá ao maior grau de perfeição na solução do nosso problema pastoril.

O que não resta duvida é que a Simmenthall parece quasi tão forte como a zebú e tão leiteira como a hollandeza; mas o que precisamos é de certeza e não

de conjecturas.

A experiencia está bem patente em minha fazenda, onde o unico Simmenthal sobrevivente revela-se um *raceur* de primeira ordem. A projecção de suas fôrmas, nos productos oriundos do cruzamento, é perfeita: todos uniformes na côr baia, com manchas brancas pelo corpo e mascava bem delineada, seja qual fôr a raça das mães; são todos sadios e bem conformados, parecendo-me, porém, mais bem caracterizadas essas qualidades nos filhos de vaccas zebús, justamente pelo facto de herdarem com mais vigor a rusticidade de suas mães, sem prejudicarem a belleza de formas de seu progenitor.

Animado com esse resultado tão satisfactorio do cruzamento, entendi dever mais uma vez tentar a obtenção do puro-sangue, para o que importei, na segunda turma escolhida especialmente por meu particular amigo Dr. Padua Rezende, uma bellissima vitella, premiada na Exposição Rural de Berna, já adulta e fecundada por um reprodutor de selecção, na Suissa.

Alguns mezes depois de internada em minha fazenda, onde

conservei-a cercada de todos os cuidados, esse bello animal, ao ter a cria, foi victimado por fortissima infecção puerperal, segundo o diagnostico dos entendidos.

Empreguei todos os meios para salva-la, sendo baldadas as applicações de quinine e outros medicamentos aconselhados pelo Dr. Moura Brasil.

Foi mais uma desillusão que tive, à custa de não pouco dinheiro e de muito trabalho.

Neste caso o meu insucesso ainda foi maior, porque fiquei privado de obter o puro-sangue, ficando adstricto apenas ao cruzamento, do qual só poderei obter uma raça ephemera. Ainda meu desejo era selecciona-la.

Adquiri recentemente um casal de Durham, mas, por enquanto, não posso firmar juizo da experiencia que deliberei fazer com essa raça, porque ainda não tenho elementos para isso, o que só mais tarde poderei fazer com alguma segurança.

Mas creio que esse meu intento não passará tambem de uma mera esperanza, porque, artificial e fraca como é essa raça, acredito que seus resultados serão negativos. A prova já teve-a meu tio Dr. Pacifico Mascarenhas, quando, ha annos, importou do Rio da Prata um bellissimo reproductor e algumas vitellas, escolhidas nas melhores cabanas desse paiz, passando pela decepção de perder todos esses animaes logo depois de internados em sua fazenda do Bom Sucesso, restando-lhe apenas a decepção de ver perdido inutilmente o seu capital e muito trabalho.

Creio ter procurado satisfazer, tanto quanto me foi possivel, o objetivo da carta com que V. Ex. se dignou honrar-me.

Mas, antes de concluir me permita V. Ex. me manifeste com franqueza sobre um ponto que reputo essencial na solução do nosso problema agricola e pastoril.

E, aliás, devo dizer que o farei mais como uma homenagem que desejo render a V. Ex. ao

P E Ç A

UNGUENTO PEARSON

(PEARSON'S WOUND SALVE)

a nova pomada larvicida para a rápida cura de cortes e ferimentos (umbigo de animais novos, marcação, castração, descorna, etc.) do gado.

CURA — CICATRIZA — REPELE AS MOSCAS

Previne a formação de bicheiras; cura bicheiras já existentes.

POTES DE 1 QUILO

CREOLINA PEARSON
Caixa Postal, 2201 — Rio

terminar seu período presidencial, cujo traço mais luminoso e profícuo, que a história registrará para honra de seu nome, eu destaco o impulso que V. Ex. em tão boa hora soube imprimir à política econômica no nosso Estado, e com tal esforço que ella, transpondo as fronteiras da terra do nosso berço, avassalou o espirito de todos que desejam a prosperidade de nossa Patria.

O illustre presidente eleito, Sr. Dr. João Pinheiro, meu particular amigo e condiscipulo, educado na escola do trabalho intelligente, assim como soube ser o seu braço forte nesta jornada, saberá também manter bem alto a bandeira desse partido politico, o unico capaz de conseguir a nossa emancipação economica e financeira.

Em vez de produzirmos ao menos o bastante para o nosso consumo, importamos do estrangeiro quasi tudo que carecemos, quando as nossas condições naturais permitem que sejamos um dos seus fornecedores de

generos de primeira necessidade.

Achamo-nos adstrictos apenas á exportação do café, da borracha e algum manganez; mas a preciosa rubiacea vai se convertendo em ruina para os respectivos productores; e, sendo a borracha producto da industria extractiva, são productos, precarios porque esgotam-se, como é natural nessa industria.

Não estou carregando as cores do quadro da nossa situação angustiosa: ella desenha-se bem nitida nas paginas do relatorio do Sr. ministro da Fazenda. Esse documento nos assegura que o anno passado a nossa importação attingiu á fabulosa somma de 486.488:000\$000; mas só os vinhos, xarque, trigo, farinha de trigo, queijos, leite condensado, manteiga, etc., importavam em 283.217:000\$000; portanto, mais de metade da cifra da importação total.

Creio que a nossa situação economica não pôde ser mais afflictiva, por isso mesmo que depende tanto do estrangeiro.

O presidente eleito, assim, como soube dispensar a V. Ex. tanta dedicação na propaganda da nossa emancipação economica e financeira, também saberá reduzir-a a resultados praticos. S. Ex. sabe querer; é o quanto basta para termos a certeza de que também saberá agir, mas em tempo e com efficacia.

Menos politica, mais fabricas, mais colonias; educação pratica do productor; organização remuneradora do trabalho nacional; não são figuras de rhetorica e nem promessas vãs, mas o caminho seguro que S. Ex. se propoz trilhar, mas com a energia e a lealdade que o caracterizam.

Essas idéas em conjuncto constituem o nervo de sua bem lançada plataforma, e com razão, porque, em todos os ramos de actividade productiva, e principalmente na agricola-pastoril, a organização do trabalho e a educação profissional do operário e do productor são factores primordiais.

E isto só se consegue nos insti-

tutos agronomicos e zootechnicos, nos campos praticos, onde o agricultor e o criador moderno, pelo methodo theorico e expermental, adquirem conhecimentos indispensaveis para se dedicarem com vantagem a essas industrias.

E é por isso que nos paizes medianamente adiantadas é o Estado quem se incumbem, como preliminar, de indicar ao productor o caminho seguro da prosperidade, apparelhando-o dos elementos indispensaveis.

Entre nós dá-se o contrario: tudo depende da iniciativa particular.

Basta dizer que não existe nem sequer um veterinario, a quem se possa recorrer nos casos de molestias que victimam desapiadadamente a criação dos nossos estabelecimentos pastoris. Bem vivas perduram ainda as consequencias fataes a que se sujeitavam as rezes ultimamente importadas, quasi todas victimadas à mingua.

E' por isso que a nossa pecuaria vive arrastando-se, jungida ao cêpo da rotina, sem outro recurso quasi, a não serem os que possuia nos tempos coloniais.

Entretanto, invejamos o rapido progresso a que ella tem chegado nos paizes estrangeiros, e sobretudo entre os nossos vizinhos do Prata, que nos fornecem anualmente generos oriundos della, em valor superior a 25 mil contos de réis.

Imitassemos o exemplo que della nos vem — identica seria a situação de que elles gosam.

Entre nós existe apenas o desejo de chegarmos a essa prosperidade, mas não applicamos os meios.

Quando lá os poderes publicos, com desvelo, apparelharam a iniciativa particular com os processos os mais modernos, para explorar essa industria, como seja a acclimação e distribuição de reproductores de raças seleccionadas em estabelecimentos apropriados, entre nós é o particular quem disto se incumbem, embora não dispondo dos mais rudimentares recursos.

Reduzidos a verdadeiras colonias do estrangeiro, sem possuírem instrução profissional, sem duvida o mais importante elemento para a conquista da nossa emancipação economica e financeira, entretanto só nos preocupamos com a formatura de doutores e bachareis, isto é, com a formação de uma classe, que, em geral, se pôde denominar a classe dos pretendentes.

Mas, a semente da arvore da nossa regeneração economica já foi em boa hora lançada por V. Ex. em terreno uberrimo; agora resta ao seu illustre successor não deixa-la perecer, para que possamos colher della os desejados fructos.

O projecto, que o illustre e opeioso deputado mineiro, Sr. Senna Figueiredo, acaba de apresentar ao Congresso Estadual, creando institutos profissionais, fazendas-modelo, e fundando colonias em diversas regiões, constitue a prova de que, em breve tempo, passaremos do regimen de méras esperanças para o da fé na realidade pratica de nossas aspirações.

Pondo termo a estas desprezenciosas linhas, vem de molde lembrar a V. Ex. que essa foi tambem a minha preocupação, não de agora, mas de 12 annos, quando tive a fortuna de occupar, ao seu lado, uma cadeira em um dos ramos do Congresso Mineiro, a qual logrei traduzir em um projecto, que mereceu o seu mais franco apoio.

Esse projecto foi convertido em lei, sancionada pelo venerando presidente eleito da Republica, o Sr. Conselheiro Affonso Penna, quando presidente do nosso Estado, a qual até hoje não logrou ser executada.

Pego venia para transcreve-la aqui, na certeza de que ninguem negará que ella seja palpitante de actualidade, muito embora tenha transposto o periodo de mais de um decennio, durante o qual dormiu profundo somno do esquecimento no pó do nosso archivo.

São estes os termos da lei n. 104, de 24 de Julho de 1894 :

"Art. 1.º Fica creada, junto da cidade de Curvelo, uma Fazenda-Escola, destinada ao ensino pratico da agricultura e industria pastoril, a qual será dotada de campo de experiencia e estabulos construidos com as acommodações necessarias para a boa hygiene do gado de todo o genero, especialmente o vaccum e o lanigero.

Paragrapho unico. Na mesma fazenda haverá tambem acommodações para serem admitidos até dez alunos pobres, escolhidos a juizo do governo, aos quaes será ministrada educação profissional, agricola e pastoril, de modo a tornal-os habeis agricultores, veterinarios e criadores.

Art. 2.º Fica igualmente creado, junto à Fazenda-Escola, sortido deposito de machinas agricolas, que serão fornecidas à lavoura do distrito da mesma escola pelo custo e carreto.

Art. 3.º O governo organizará o estabelecimento creado por esta lei, ouvindo a opinião do profissional a quem tiver de ser conferida a sua direção; traçar-lhe-ha um districto agronomico, onde esse profissional exercerá a actividade propaganda experimental, escripta e verbal, e dar-lhe-ha para tal fim os auxiliares technicos que julgar necessarios.

Art. 4.º Fica aberto o credito necessario para occorrer às despesas da installação, pessoal e custeio da Fazenda-Escola e do deposito de machinas creados por esta lei.

Paragrapho unico. Os instrumentos agricolas, sementes, animaes de raça, serão adquiridos pelas verbas já determinadas no orçamento e demais leis em vigor.

Art 5.º Revogam-se as disposições em contrario."

Ligada, como é a industria pastoril, à industria agricola, porque, em regra, urna depende da outra, eu tive apenas em vista ensaiar-as conjunctamente, mas apparelhadas de processos modernos, em meu municipio, que possui em seu vasto territorio uberrimas terras de cultura e

(Conclui à pág. 68)

XVIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo - M. G.



Acima: 1 e 2 — Entre o sr. João Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural e o Prefeito Paulo de Salvo, chega ao recinto do Parque "Getúlio Vargas" o Secretário da Agricultura, sr. Cândido de Ulhôa. 3 e 4 — Discursam S. Ex. e o dr. Lima Guimarães, este em nome da Sociedade Rural.

A região do Centro de Minas Gerais realizou, de 22 a 26 de Maio último, o seu já tradicional certame agro-pecuário e industrial, na cidade de Curvêlo, que, como se sabe, é a sua capital pecuária, título que ostenta merecidamente, mercê do desenvolvimento, ali, principalmente das raças zebuínas de origem indiana, cujos principais planteis adquiriram um aprimoramento e uma pureza celebrados em todo o País.

Desta vês, a XVIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvêlo teve dois dias culminantes no transcurso do certame — o seu dia inaugural e o do encerramento do mesmo que contou com a presença do governador do Estado.

Outro ponto alto do programa do certame deste ano, foi a instalação, na sede da Associação Rural de Curvêlo, do serviço de Registro Genealógico do Porco Piau (tipo curvelano), para todo o País.

O ATO INAUGURAL

Pelas 15 horas, naquele penúltimo domingo de Maio, inaugurava-se o certame, com a presença do dr. Cândido Gonçalves de Ulhôa, Secretário da Agricultura e do dr. Bolivar de Freitas, Secretário da Educação. Além desses auxiliares do governo Mineiro, achavam-se presentes os srs. dr. Paulo Salvo, prefeito do município, o dr. Silvio Coimbra, Juiz de Direito da Comarca, dr. Euclides Franco Filho, inspetor do DPA, em Minas, dr. Gustavo do Vale, diretor do F. P. A. da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, dr. João Lima Guimarães, o sr. João Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural de Curvêlo, representantes de nossa Revista e da imprensa mineira e numerosas outras pessoas gradas, e criadores da região, do Estado e do País.

Inaugurando o certame, discursou o dr. Secretário da Agricultura, tendo feito uso da palavra, àquele ensejo, o dr. João Lima Guimarães, em nome da Sociedade Rural de Curvêlo e o dr. Euclides Franco Filho, como representante que era do snr. Ministro da Agricultura.

A seguir, teve lugar o desfile dos exemplares inscritos para o certame, pois que, desta vez, o seu julgamento procedeu-se durante o transcurso do mesmo.

INTALA-SE O R. G. DO PORCO PIAU

Durante o certame, com a presença daquelas autoridades, instalou-se na sede da Sociedade Rural de Curvêlo e como um departamento autonomo desta, o serviço de Registro Genealógico do Porco Piau (tipo curvelano), sendo os trabalhos presidi-



Acima: 1 — Portão central do Parque "Getúlio Vargas". 2 — O governador de Minas, acompanhado do Presidente da A. R. C. e de outras autoridades aprecia os trabalhos da comissão do R. G. 3 e 4 — Aspecto do desfile de equinos e de tratores, após o ato inaugural do certame curvelano.

dos pelo Secretário da Agricultura, dr. Cândido Ulhôa.

Numerosos criadores estiveram presentes ao ato de grande significação para a região e para a Sociedade Rural de Curvelo que, para todo o País, é a encarregada do registro do magnífico suíno

daquela raça, principalmente da variedade existente na região curvelana, com proponderantes atributos de desenvolvimento, precocidade e engorda, o que faz dela a preferida dos criadores e industriais do ramo.

A PRESENÇA DO GOVERNADOR

O ato de encerramento da XVI^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo teve a presença do dr. Clovis Salgado, governador de Minas Gerais, o qual, na manhã do último dia do certame, acompanhado de numerosa comitiva, chegou à prospera cidade mineira, em que foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia e apreço.

O chefe do governo mineiro, de cuja comitiva faziam parte o secretário de Educação, o dr. Bolívar de Freitas, cap. Antonio de Pádua Falcão, ajudante de ordens da governadoria e jornalista Valtér Passos, secretário de imprensa do Palácio, foi festivamente recebido no aeroporto local pelas autoridades do município, elementos representativos de entidades e numerosas outras pessoas gradas.

Depois de receber as boas-vindas do prefeito de Curvelo, dr. Paulo de Salvo e das demais autoridades, dirigiu-se o governador do Estado de automóvel, para a cidade.

ALMOÇO ÍNTIMO

Festivamente acolhido, em toda a cidade, foi o governador Clovis Salgado homenageado com um almoço, oferecido pela diretoria da Sociedade Rural de Curvelo. Do ágape, que se realizou na sede da Companhia Textil local participaram os senhores Paulo de Salvo, prefeito municipal, Sílvio Coimbra, juiz de Direito, Edmundo Diniz, presidente da Câmara Municipal, João Lima Guimarães, suplente de senador, deputados estaduais Renato Azevedo, João Hercúlio e Paulo Campos Guimarães, João Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural de Curvelo, Juvenal Gonzaga, Alvaro Bezerra de Melo, diretor da Cia. Textil, Othon Bezerra de Melo, Euclides Franco Filho, representante do Ministério da Agricultura, Claudovino de Carvalho, presidente da Associação Comercial de Curvelo e outros convidados.

ENTREGA DE PRÊMIOS E DESFILE

Mais tarde, no recinto da exposição, no palanque especialmente armado, o chefe do governo mineiro presidiu à cerimônia de encerramento e à entrega de prêmios aos expositores laureados no importante certame. A seguir, realizou-se o desfile dos animais premiados, que constituiu inequívoca demonstração do grau de desenvolvimento alcançado pela pecuária na região, manifestando-se, na oportunidade, vivamente impressionado o governador de Minas, com o que lhe foi dado observar.

SAUDAÇÃO DA S. R. C.

Saudando o Governador do Estado, o sr. João

Soares de Paula, presidente da Sociedade Rural de Curvêlo, disse da satisfação com que Curvêlo recebia tão honrosa visita que marcava de particular brilho o magnifico certame. Fez o elogio do governador Clóvis Salgado e da sua obra administrativa, que já vem produzindo resultados que nitidamente favorecem à coletividade mineira, enriquecendo e engrandecendo o Estado. Agradeceu o apoio que o governo mineiro vem prestando à pecuária e à indústria, tão bem compreendido pelos expositores, que participam, com o maior interesse, dessas demonstrações de pujança da economia de Minas.

DISCURSO DO GOVERNADOR CLOVIS SALGADO

Finalmente, declarando encerrado o brilhante certame, que alcançou, sob todos os aspectos, absoluto êxito, o governador Clóvis Salgado proferiu o seguinte discurso :

"A grave crise que avassala o mundo moderno, tornando obscuros os seus horizontes e incerto o futuro que nos espera, tem, seguramente, base economica. Razões de ordem variada vieram modificar profundamente as condições de vida. A existencia é, hoje, mais difficil que nos tempos passados. Em compensação, são maiores as comodidades à disposição dos mais afortunados. O grande problema a ser equacionado pelos modernos governantes é o do enriquecimento das massas a fim de que um maior numero possa usufruir dos beneficios que a civilização oferece aos que dispõem de mais elevada capacidade aquisitiva. E qual o meio através do qual se pode fazer esse enriquecimento coletivo? A produção. Esta é a única saída para os males que nos afligem. Todo plano de recuperação economica que não se basear numa segura politica de produção está destinado a fracassar. E' a produção que dá valor ao dinheiro, crédito à nação, prestígio ao trabalho e segurança ao povo.

AJUDA AO HOMEM DO CAMPO

Inutilmente buscaremos solucionar com formulas e doutrinas o que só a dura realidade pode resolver. A crise atual do mundo decorre, em grande parte, do desgaste espantoso da ultima guerra. No entanto, as nações mais atingidas pelo cataclisma se recuperaram. Porque é que nós ainda não conseguimos sair da situação em que nos encontramos? O que nos tem faltado é uma politica da produção. Ainda não foram devidamente equacionados os nossos problemas básicos. O amparo à agricultura, à pecuária e à industria tem sido feito de modo empirico, sem planejamento e sem profundidade. O nosso dinheiro se desvaloriza por que tem sido mal empregado, por que tem sido aplicado em obras improdutivas. O nosso agricultor, o pecuarista e o industrial são obrigados a trabalhar dentro de suas limitadas possibilidades sem a ajuda necessaria dos poderes públicos, que deveriam não apenas apoiar mas, ainda, ampliar os seus empreendimento através de todos os



Acima : 1 — Discursa o governador Clóvis Salgado, no encerramento do certame. 2 e 3 — Flagrante da entrega de prêmios aos expositores, vendo-se Evaristo e João S. Paula, Efren Epifânio e outros. 4 — O governador em companhia do dr. Evaristo de Paula e exma. esposa, aprecia exemplares da marca "Eva".

meios ao seu alcance.

Andou muito bem o eminente governador Juscelino Kubitschek em dar um conteúdo profundamente economico à sua administração à frente do nosso estado. O seu trabalho em prol da nossa

produção já está dando os primeiros frutos. O nosso parque industrial foi bastante ampliado. A pecuária vai ter, na FRIMISA um dinamo propulsor da sua atividade. Mas, se muito já foi feito, mais ainda resta a fazer. Principalmente no setor agrícola é essencial um planejamento que



Acima: 1 — Comissão do R. G. da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em serviço no recinto 2 — Comissão de julgamento do certame.

inclua a exploração de muitas das terras mais férteis do nosso Estado, ainda hoje abandonadas. O financiamento aos pecuaristas é outra questão que deverá merecer do meu governo e dos que o sucederem, a maior atenção. Devemos incentivar a produção de todas as formas e por todos os meios se quisermos construir a riqueza do nosso Estado sobre bases seguras e permanentes.

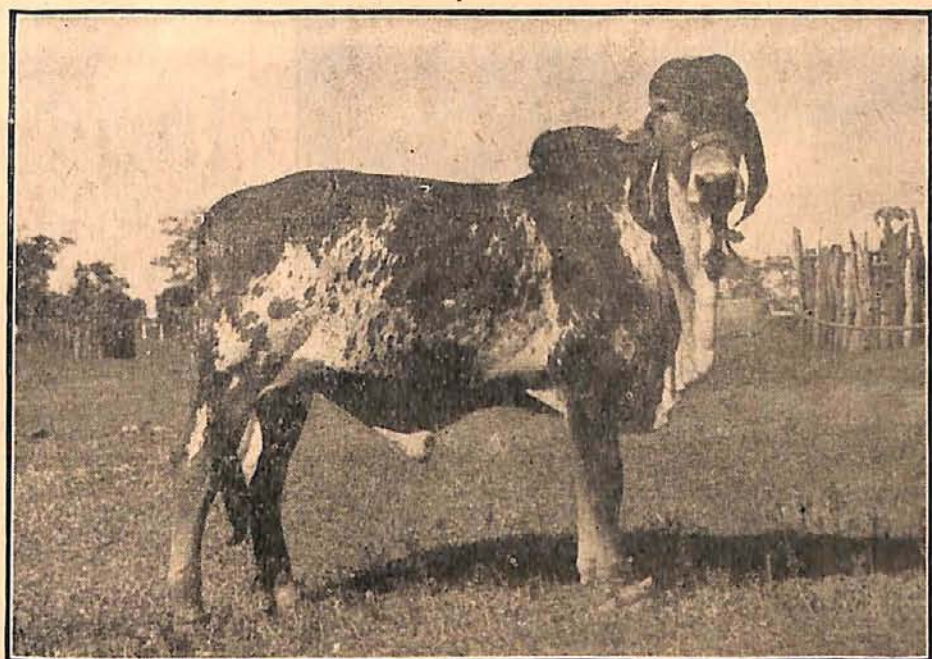
BALUARTE DA ECONOMIA MINEIRA

Não preciso dizer da minha alegria em verificar que os problemas economicos são, aqui, devidamente ressaltados. Esta XVI Exposição Agro-Pecuária e Industrial que temos a honra de encerrar neste momento na progressista cidade de Curvelo, dos mais sólidos baluartes da economia

(Conclui á pag. 68)



Acima: Quatro flagrantes do desfile de animais premiados na XVI Exposição Agro-Pecuária e Industrial, vendo-se os equinos e as representações de machos e fêmeas da Raça Gir, ponto alto dos certames curvelanos.



*

A' esquerda, o
garrote da Ra-
ça Gir :

CAMPEÃO

filho do cam-
peão DANÜ-
BIO e, por sua
vez, Campeão
Jr. da XVI Ex-
posição Agro-
Pecuária e In-
dustrial de
Curvêlo, e m
fins de Maio úl-
timo, sendo o
1.º colocado, de
sua categoria.

*

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Pau-
la, há meio século, sob esta marca, o rebanho da

FAZENDA TAMBORIL

Propriedade de JOÃO S. DE PAULA

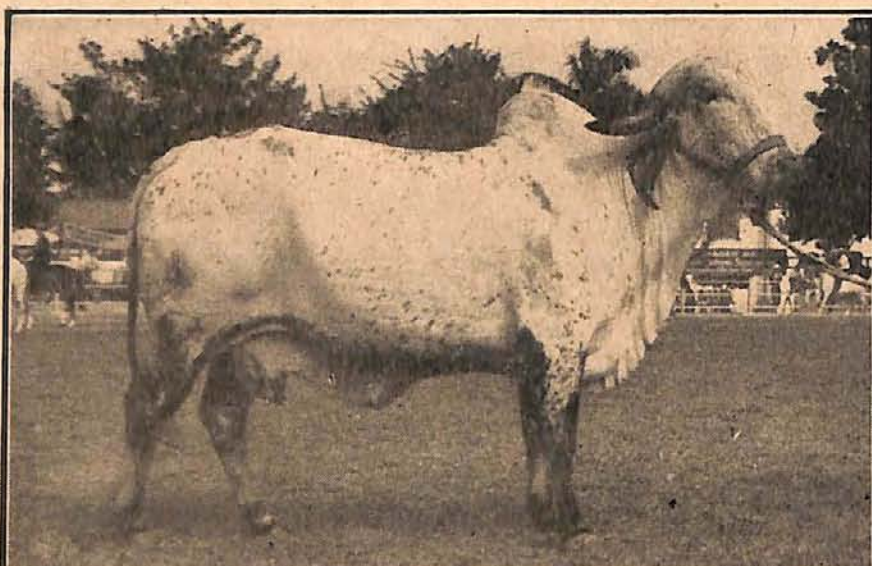
Município de CURVÊLO — Cx. Postal, 131 — Estado de Minas

*

A' direita, gru-
po de exempla-
res da Raça
Gir, apresen-
tados ao recen-
te certame a-
gra-pecuário e
industrial de
Curvêlo, repre-
sentando o
magnifico plan-
tel da raça, na
Fazenda Tam-
boril.

*





Jureia

Campeã
da Raça
Gyr em
Curvêlo — 1955
filha de
W H I T E



Uaná

Vice-Campeã
da Raça
Gyr em
Curvêlo — 1955
filha de
W H I T E



Naruê

Campeão
da Raça
Gyr em
Curvêlo — 1955
filho de
W H I T E

Eva

SEMPRE NA VANGUARDA!

Eva

A MARCA QUE APRESENTA HOJE A MAIOR GALERIA DE CAMPEÕES NO BRASIL, CONQUISTOU, COM NARUE E JUREIA, OS CAMPEONATOS GYR, — E AINDA, COM UANA, — O VICE-CAMPEONATO, — PARA O REBANHO DA FAZENDA DO CURTUME, NO RECENTE CERTAME CURVELANO!

Eva

Obteve também, naquele certame todos os primeiros prêmios nas diversas categorias em que concorreu, sagrando-se ainda vencedora da Taça Othon L. Bezerra de Melo Junior, destinada ao melhor espécimen das raças Zebuínas presente à Exposição!

Eva

Uma tradição de qualidade, conseguida através de quase meio século de seleção a serviço da Pecuária Nacional, enriquece a sua já numerosa galeria de troféus e firma-se definitivamente como A MARCA DOS CAMPEÕES!

Eva

QUE CONTA NO SEU VASTO ACERVO DE VITÓRIAS COM 6 CAMPEONATOS NACIONAIS E 2 VICE-CAMPEONATOS, 4 CAMPEONATOS EM UBERABA, VÁRIOS EM CURVELO, E CENTENAS DE OUTROS PRÊMIOS NESTAS E OUTRAS EXPOSIÇÕES, VENDE CAMPEÕES!

Eva

São desta marca os Campeões deste ano nas Exposições de Araçatuba e Juiz de Fora, os Campeões de Curvelo, de Cachoeiro do Itapemirim e o Vice-Campeão de Formosa de 1954, pertencentes respectivamente aos Srs. Dr. Cláudio de Almeida Prado, Dr. Henrique Cerqueira Pereira, Bernardo D. Mascarenhas, Dr. Benedito Machado e Sebastião Viana Lobo.

Eva

A MARCA CUJA OSTENTAÇÃO REPRESENTA GARANTIA DE PUREZA RACIAL E DISTINGUE ANIMAIS DE ALTO PODER GENÉTICO, IMPÕE-SE COM O STANDARD NACIONAL DE EXCELENCIA DA RAÇA GYR!

Eva

A marca que identifica o rebanho Gyr do Dr. Evaristo S. de Paula, em Curvelo, na sua totalidade constituído à base do grande reprodutor e genearca WHITE, o touro que superou o próprio Registro, e cuja descendência tem conquistado invariavelmente as mais altas classificações em todas as exposições a que tem concorrido.

USE O MELHOR, ADQUIRINDO
REPRODUTORES GYR MARCA

Eva

VANGUARDEIRA DOS
BONS PRODUTOS

Dr. Evaristo S. de Paula

Curvelo — C. Pastal, 19 — Minas



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BIBE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

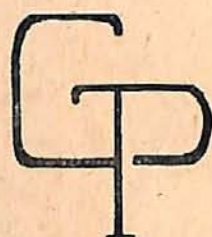
SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Laboratório **HERTAPE**

Assistência Veterinária, Gratuita, a cargo de funcionário federal especializado.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —
UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.



E' a marca que garante a continuação da obra de **EURIPEDES DE PAULA**, pois significa a preservação da pureza do rebanho **GIR** por ele formado, através do grande número de animais que importou da **INDIA**.

Geraldo Soares de Paula

Caixa Postal, 161

CURVELO — MINAS GERAIS

FAZENDA DA CACHOEIRA

criação de gado indiano das raças NELORE, GUZERA' E GIR

Planteis registrados e controlados pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.



A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore

BAGDA

registro n. 1.157 e Campeão da Raça na XVI Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo - 1955.

PROPRIEDADE DA

Sociedade A.D.M. Limitada

Caixa Postal, 140 — CURVELO — Estado de Minas

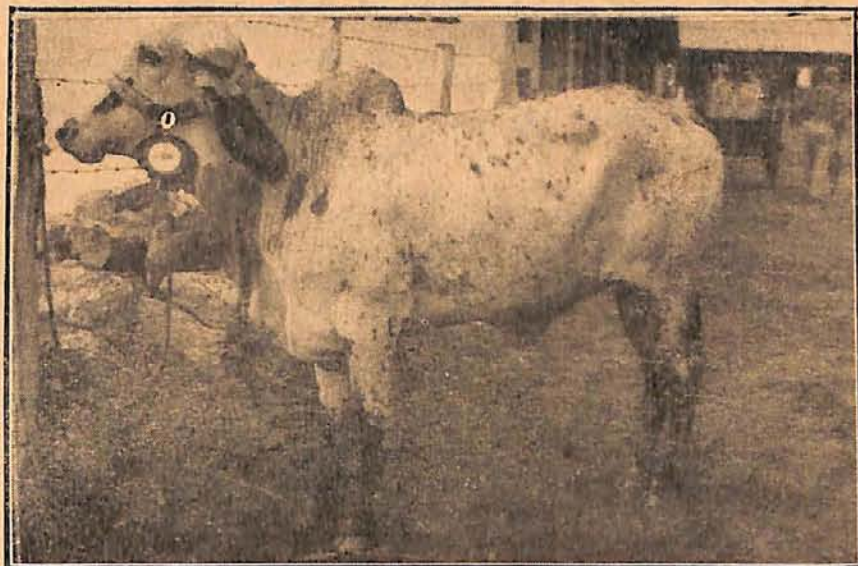
*

A' direita, a magnífica novilha da Raça Gir:

HEROINA

filha de MURIAE e HEROINA, neta de Aragão e bisneta de importados, Campeã Jr. do último certame agro-pecuário em Juiz de Fora.

*



Cia. Agrícola FAZENDA ROCHEDO

CAPRICHOSO PLANTEL DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DO DR.

Henrique Cerqueira Pereira

E SITUADO NO MUNICIPIO DE

**ESTR. DE FERRO
LEOPOLDINA**

ROCHEDO

**ESTADO DE
MINAS GERAIS**

(VEJA ULTIMA CAPA)

*

A' direita, o reprodutor Gir:

CARTAZ

filho de PATEK e neto de WHITE, reg. n. 2.529 e Campeão da Raça na XVIIª Exposição Agro-Pecuária de Juiz de Fora, em Junho último.

*



O BOM ZEBÚ QUASI JÁ NÃO EXISTE...

(Conclusão da pág. P)

melho - amarelado. E' raro o moiro ou chita.

5 — Na mão de particulares não se conseguiram encontrar mais que 12 machos Nelore realmente bons, não se conseguindo cem fêmeas. Mais do que isso, porém, poder-se-á encontrar, pouco mais, nas granjas e estabele-

cimentos oficiais indús. Em relação ao Gir, essas cifras serão um pouco maiores.

6 — No tocante ao Krancrej (Guzerá) há animais muito bons, principalmente os das granjas ou estabelecimentos oficiais (tratados com forragem verde, como vimos nos filmes). Vacas de muito peso que não serão melhores que as de Curvêlo ou Estado do

Rio, si tratadas da mesma forma.

7 — O preço, por macho zebú, dos reputados bons, na Índia, é hoje situado entre 25 e 30 contos. As fêmeas, naturalmente, com menor valor.

8 — Há uma infinidade de moléstias que vitimam o zebú indiano, principalmente a terrível Septicemia Hemorrágica, de que tão perspicazmente nos falou o ilustre sanitaria, dr. Jaime Moreira Lins, em seu relatório, ao regressar da Índia.

A visita do General Mark Clark...

(Conclusão da pág. A)

zebús — Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil, animais aqueles pertencentes a associados seus de vários planteis uberabenses e de várias outras regiões brasileiras.

O INTERPRETE DO GEN MARK CLARK

Oficialmente, serviu de interprete ao ilustre visitante, gen. Mark Clark que, como se sabe, não domina o nosso idioma, o sr. Sebastião Junqueira, o grande criador e agricultor ribeirão-pretano, velho amigo de Mário Franco. Falando fluentemente o inglês, o sr. Sebastião Junqueira punha o visitante inteiramente à vontade, pois traduzia perfeitamente o que expressava em inglês e o que lhe diziam em nossa língua.

FRASES DO GENERAL AMERICANO

Registramos com o aprêço que nos mereceram, duas frases expressas pela ilustre patente militar americana que nos acaba de visitar, duas frases interessantes que bem revelam o seu espirito simples e prático que tanto cativou e simpatisou a todos, principalmente no churrasco que lhe foi oferecido na Fazenda "São Geraldo", onde ele esteve inteiramente à vontade.

A' certa altura do primeiro dos seus discursos, disse o vencedor dos nazistas:

"Os problemas do Brasil, de tão simples, podiam ser resolvidos em uma mesa de churrasco como esta, em que um legítimo espirito de cordialidade domina, sem convencionalismo nem burocracia".

E, mais adiante, dizendo da satisfação que o dominava, principalmente no interior do Brasil, cujas únicas cidades visitadas foram Uberaba e Ribeirão Preto, as capitais do zebú e do café, disse o General Mark Clark:

"Quero que os brasileiros assim me considerem, porque serei sempre um embaixador do Brasil nos Estados Unidos".

DE VOLTA AO RIO

Após o churrasco realizado na Chácara "São Geraldo", o General Mark Clark, mostrando-se muito sensibilizado com a acolhida carinhosa e calorosa de Uberaba e de sua gente, regressou à Capital da República, cerca das 16 horas e meia.

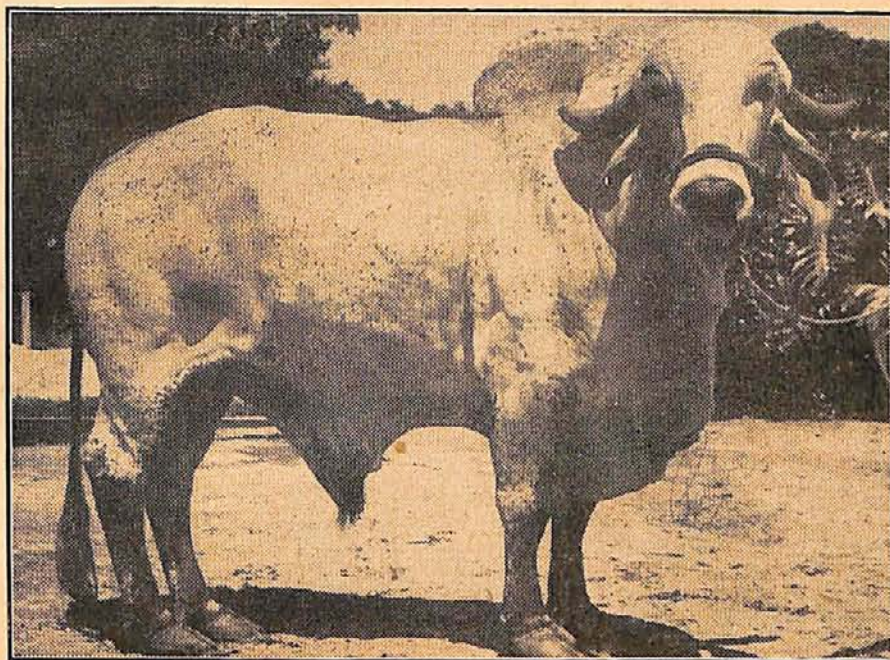
GRATA A CIDADE

Desde que se soube que o criador sr. Mario Franco traria a Uberaba tão ilustre visitante, empenhado em conhecer o "hinterland" brasileiro, a cidade não calou sua admiração e reconhecimento à iniciativa que lhe vem reunir um novo motivo do reconhecimento e admiração que todos lhe devotamos.

CONCLUSÃO ESPECIAL

Além dessas, há uma conclusão especial do dr. Barrisson Vilares que, a nosso ver, é esposada pela diretoria da Associação dos Criadores Brasileiros de Nelore — Como a pobreza na Índia é tremenda, não há emulação para os particulares, pela exportação, e como o governo também, não pode tratar da sua preservação, por estar preocupado primeiramente com a alimentação do seu enorme núcleo de população que cresce em 5 milhões, cada ano, o que é bom do zebú ali existente está desaparecendo e terá desaparecido dentro em pouco. Assim, externou o dr. Barrisson Vilares "seria útil para o Brasil — que possui o maior rebanho de zebús bons do mundo, salvar para si aquele patrimônio que, em breve, desperdiçar-se-á pelo desaparecimento, importando-o. Alguém deve importa-lo, de preferência o governo".

Não podia ser mais auspiciosa a performance obtida pela Associação dos Criadores Brasileiros de Nelore pela sua iniciativa, coroada do mais franco êxito e merecendo, por isso mesmo, os mais francos aplausos.



*

Este, á esquerda,
é o reprodutor:

P O L A C O

filho de Ingleza x
Triunfo, chefe do
plantel e um dos
justos orgulhos da
seleção da Raça
Gir do dr. Anísio
Moreira, capricho-
so criador de gado
de origem indiana.

*

F A Z E N D A « S Ã O J O S É »

Planteis selecionados de gado indiano das Raças Gir e Nelore, propriedade do dr.

ANISIO J. MOREIRA

situados na zona da Araraquarense no

M u n i c i p i o d e M I R A S O L

Est. de S. Paulo

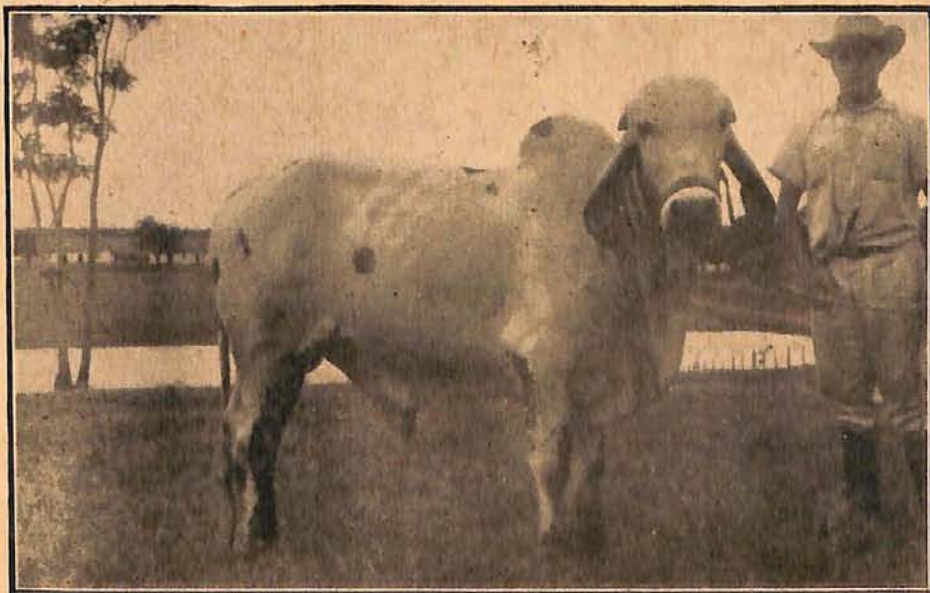
*

A' direita, o ex-
celente garrote
da Raça Gir:

TRIUNFO II

um filho de
Triunfo e de
Vitoria, ao qual
cabe a reserva
para futuro
chefe do plan-
tel da fazenda.

*





*

A' esquerda, outro dos reservas para a futura chefia do plantel Gir:

MARAJÁ II

filho de Marajá (OM) x Colina, magnifico de conformação e características raciais.

*

F A Z E N D A « S ã o J o s é »

Planteis selecionados de gado indiano das Raças Gir e Nelore, propriedade do dr.

ANISIO J. MOREIRA

situados na zona da Araraquarense no

Município de MIRASOL

Est. de S. Paulo



*

A' esquerda, outro dos reservas do plantel Gir:

MILAGRE

filho de BELJA FLOR e de RAMINHA e, portanto, neto de TRIUNFO por parte de ambos.

*

*

A' direita, as
admiráveis re-
produtoras da
Raça Gir:

**PIABINHA
BALILA
ROSEIRA
VITÓRIA**

pelagem verme-
lho-garganti-
lha e todas re-
gistradas.

*



HA POUCO, em sua FAZENDA «SÃO JOSÉ», situada nos arredores da cidade paulista de MIRASOL, á margem da Estrada de Ferro Araraquarense, o deputado Anisio J. Moreira, recebeu a visita do dr. Tarley Rossi Villela, importante fazendeiro e caprichoso criador na região paulista da Noroeste e de Mato Grosso. E o que, de relevante pode o dr. Anisio Moreira mostrar ao seu ilustre visitante, aqui está refletido nestas páginas.

*

Aí está, á direita, um outro excelente grupo de fêmeas da Raça Gir:

**PORANGABA
VITÓRIA
SOLEDADE
ROSMANI**

como as anteriores, registradas e da cabeceira do seu plantel.

*





★

A' esquerda,
um grupo de
quatro excelen-
tes novilhas
criolas do plan-
tel, todas elas
registradas e
filhas do ma-
gnifico reprodu-
tor OUVINTE,
ex-chefe do
plantel.

★

FAZENDA « SÃO JOSÉ »

Planteis selecionados de gado indiano das Raças Gir e Nelore, propriedade do dr.

ANISIO J. MOREIRA

situados na zona da Araraquarense no

Município de MIRASOL

Est. de S. Paulo



★

A' direita, ou-
tro quarteto
magnifico de
reprodutoras
da Raça Gir:

**ESPÉRIA
ROSADA
GAZÊTA
REBECA**

de pelagem chi-
ta de vermelho
e todas elas re-
gistradas.

★



NESTAS páginas apresentamos algumas das grandes reprodutoras da Raça Gir e um numeroso grupo de bezerros criolos do plantel caprichoso do dr. Anísio Moreira, em sua FAZENDA «SÃO JOSÉ», no município de MIRASOL, na zona da Araraquarense, chefiado pelo reprodutor registrado POLACO, filho de Ingleza e Triunfo.

*

Acima e ao lado, duas das grandes reprodutoras do plantel:

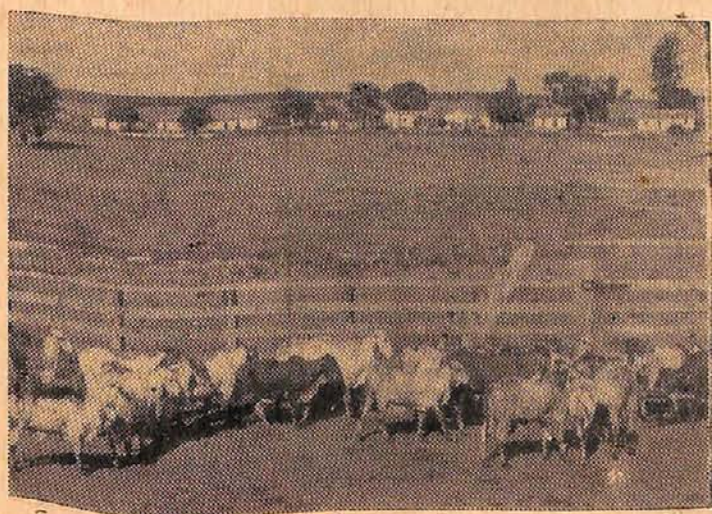
INGLEZA

mãe do reprodutor POLACO.

DIPLOMATA

característica neta de Gayolão.

*



Ao lado, um numeroso grupo de bezerros da Raça Gir, produção de 8 meses, do plantel da

FAZENDA «SÃO JOSÉ»

propriedade do dr. Anísio Moreira, situada nos arredores da cidade de Mirasol - SP., a qual se vê ao fundo do panorama.

ALEM do seu famoso plantel da Raça Gir,, estabelecido, ha anos, em sua FAZENDA «SÃO JOSÉ», o dr. Anisio J. Moreira formou outro, o da Raça Nelore, lançando mão de especimes de grande procedência. Aí vemos, ao lado, um grupo de novilhas registradas da Raça Nelore e, em baixo, o chefe do plantel.



FAZENDA « S Ã O J O S É »

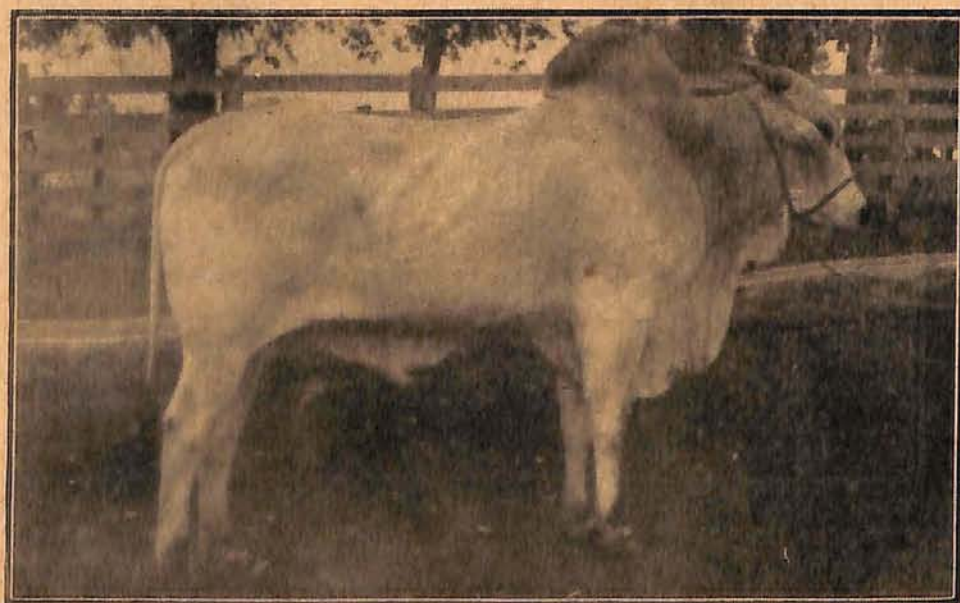
Planteis selecionados de gado indiano das Raças Gir e Nelore, propriedade do dr.

ANISIO J. MOREIRA

situados na zona da Araraquarense no

Município de MIRASOL

Est. de S. Paulo



*

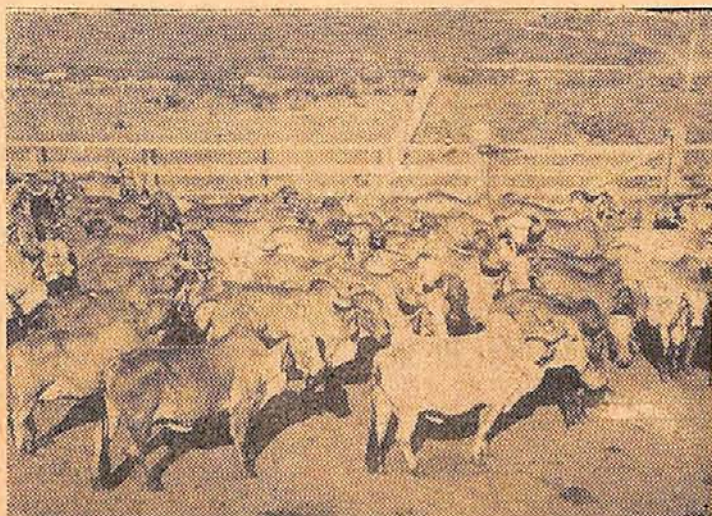
A' direita, o reprodutor da Raça Nelore, registrado

B A L Ã O

chefe do plantel de sua raça na Fazenda de «São José», em Mirassol - S. P.

*

A' direita, aprecie-se um numeroso grupo de reprodutoras registradas de Raça Gir, nor currais da Fazenda «São José» — Mirasol, por ocasião da visita que fez ao dr. Anisio Moreira, o sr. Tarley Rossi Vilela, abastado criador de zebús que se vê no flagrante de baixo, inspecionando o gado.



ANTIGO criador de Gado Indiano da Raça Gir, dr. Anisio J. Moreira, recentemente estabeleceu um magnífico plantel de criação e seleção da Raça Nelore, lançando mão, para isso, de espécimes de grande procedência, dos quais apresentamos alguns nestas páginas. Um grande reprodutor de origem comprovadamente pura e um numeroso grupo de matrizes registradas, das quais, á página anterior mostramos algumas.



A' esquerda, o flagrante da visita que relatamos atrás, feita por um dos grandes criadores da região de Araçatuba e no Estado de Mato Grosso, o sr. Tarley Vilela, visto no clichê com o deputado Anisio Moreira.

Fazenda Monte Alegre

EST. HERMOGÊNIO SILVA

Telefone n. 2

E. F. L. — EST. DO RIO



Informações
Praça EUGENIO
JARDIM
n. 34 — Ap.
Fone: 47-42-
RIO

T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

Rio de Janeiro - B.

Flagrantes desta beleza são comuns em nossa fazenda



Acima : "BALUARTE II de Sta. Aminta", entre várias magnificas novilhas do seu p

Não ha a menor duvida: o "Nelore" é a raça de côrte, por excelência, do Brasil!



MAIS UMA EXTRAORDINARIA VITORIA NO «FEEDING-TEST» REALIZADO EM BARRETOS.



Esta interessantissima prova, introduzida entre nós pelo Dr. Bar-
rison Villares, que consiste em verificar qual o animal que consegue
ganhar, no mesmo espaço de tempo, com a mesma alimentação, maior
pêso foi, mais uma vez, ganha pelo "Nelore".

504 KILOS AOS 20 MÊSES!

E' o pêso de "Baluarte 2º de Santa Aminta" que se vê na foto-
grafia ao lado, entre um grupo de novilhas.

Nasceu em 23 de Fevereiro de 1953 e é controlado pela So-
ciedade Rural do Triângulo Mineiro" sob o n.º 191.

«Filho de Pai Importado!...»

«Filho de pai importado!...» — eis aí expressão, que já devia ter desaparecido da linguagem do zebuzeiro. Sempre desconfiei do mascate, quando me vem com essa lorota, a que só incautos dariam crédito.

Todos nós sabemos (aliás, todos nós, que vivemos no meio do zebu e que por ele nos interessamos), todos nós estamos cansados de saber que, há muitos anos, cessaram as importações de gado indiano. Assunto largamente debatido nas assembléias da classe, as tentativas de importação, quer oficiais, quer particulares, têm sido tenazmente combatido e, por conseguinte, há muito, que não se realizam.

Entretanto, é muito comum chegar no curral da gente um vendedor de tourinhos, entre cuja mercadoria há sempre um, «filho de pai importado...». Ainda é bom, quando se atribui, somente ao pai, essa característica de haver atravessado os mares no porão de um navio. Há «botinhas» mais audaciosos, que chegam a afirmar, com a cara mais deslavada deste mundo :

—Este aqui, seu fulano, é filho de pai e mãe «importado»! Está claro que a concordância gramatical, no que tange às relações de gênero e número entre substantivos e adjetivos, no caso, não importa, mesmo porque, na sintaxe do poxo, a concordância é quase sempre ideológica... E nos apontam, como filho de pais exóticos e como sendo **trem destarraxado**, um bezerrote de pintas desbotadas, pela-gem encardida pela poeira das rodovias, unhas abertas pela aftosa recidivante e ainda húmidas da serragem molhada do assoalho dos co-

milhões de grade, sacro saliente pela magreza, olhos chorões e orelhame derreada pela fome e pelo cansaço, nessa interminável via-sacra, de cidade em cidade, de fazenda em fazenda. O que interessa, na verdade, é convencer o otário possível comprador que aquele finíssimo exemplar de puro gir tem como genitores o boi sicrano e a vaca beltrana, **importados diretamente da Índia** misteriosa e longínqua, pelo coronel dos Anzois de Carapuça. E exibem um papelucho, mal impresso e mal manuscrito, com assentamentos à maneira de batistério, resumindo a filiação do **fenônimo**, naquilo a que chamam pomposamente de «Registro». E aí de quem duvidar da autenticidade daqueles dados! Pois, todos nós sabemos que, em matéria de zebu, o que vale é a **procedença**... Mas nós, que vimos os miúdos «Katiawares» das últimas importações; que tivemos o prazer de conhecer pessoalmente o Gaiolão, nos últimos dias do seu esplendor, tamaninho e chifrudo como um bom curraleiro; que quase presenciávamos a agonia do Bandeirante velho e que assistimos à decadência genética de Maxixe I, aviltada na masturbação das inseminações artificiais, a que o condenaram, nos derradeiros meses de sua fecunda existência, para explorar-lhe, até à última gota, o poder genotípico do semen glorioso; nós, contemporâneos de tudo isso, olhamos piedosamente para o moço zebuzeiro e eprguntamos, por perguntar :

—Moço, que era tem, esse garrote ?

E dá-nos vontade de acrescentar : «Olhe, moço, o muito que você poderá dizer

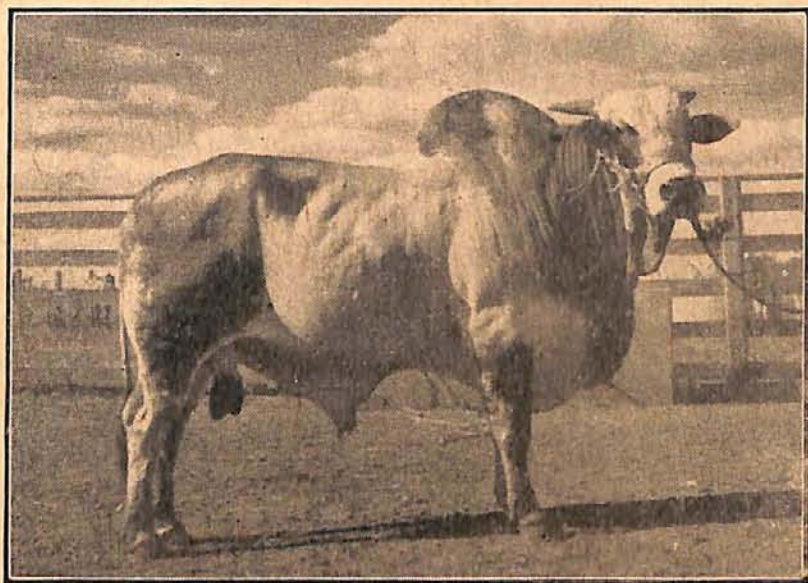
é que este boizinho é neto de boi importado. Isso, ainda é admissível, ouviu?»

E gostaríamos de ir além, explicando a ele que ninguém mais vai nessa conversa de «pai importado».

Se não bastasse a abalizada opinião de Torres Homem Rodrigues da Cunha, que esteve na Índia em excursão de estudos, como enviado da SRTM; se não fossem suficientes as conclusões, a que chegamos, nesse sentido, lendo o utilíssimo livro de Oswaldo Affonso Borges, o utilíssimo e bem escrito «O ZEBU DO BRASIL», aí estão as recentíssimas informações de João Barrison Vilarés, que, sob o patrocínio de uma associação de criadores de São Paulo, a «ACNB», empreendeu proveitosa viagem à terra de Gandhi, para estudar *in loco* as várias raças em que lá se multiparte o sagrado boi de giba. Aliás, digo mal, quando digo apenas informações. As conferências do notável técnico paulista têm sido, nada mais, nada menos, do que a grande lição, que nos faltava. O zebu nacional, é a convicção, que elas nos trazem, já está incomparavelmente melhor do que o indiano e só nos resta, ao menos no que se refere ao meu amado gir, responder assim à ingenua desfaçatez do jovem mascate ignorante :

—Pois, mocinho, leve de volta, o seu **trem destarraxado**. O que me interessa não é filho, nem neto, de pai, ou avô, importado. O que eu quero é um garrote, que tenha, na sua ascendência, ou, como o senhor diz, no seu **pedigré**, pelo menos, duas gerações de bom raçador brasileiro, entendeu ?

JOÃO D'OESTE



Produção Nelore de Uberaba adquirida para Guararapes

A franca ascensão do mercado de reprodutores finos da Raça Nelore, tem proporcionado aos criadores de gado desta região, notáveis negócios, de vulto e de boas médias individuais.

Ainda no mês p. passado, aqui foi realizado um grande negócio de gado zebú, daquela raça, entre dois conhecidos criadores brasileiros.

E' que o sr. Antonio Barbosa Souza, criador

uberabense, cujos plantéis remontam muitos anos de seleção e de caprichoso controle, vendeu ao dr. Valter Zancaner, adeantado colega seu de Guararapes, Estado de São Paulo, toda a produção de bezerros da Raça Nelore, machos e fêmeas, referente ao ano de 1954, sendo na mesma ocasião, negociado também o reprodutor daquela raça — Brigadeiro, registrado.

A vultosa aquisição feita em Uberaba, pelo dr. Valter Zancaner, destinase à Fazenda Bom Sucesso, de propriedade de Angelo Zancaner & Filhos, cuja orientação técnica cabe ao primeiro, um criador entusiasta e seguro do trabalho seletivo que vem levando a efeito, naquela grande estância paulista da noroeste.

O gado destinado àquela fazenda paulista que se situa à margem da linha ferrea da NOB, tendo como enderêço a Caixa Postal n. 212, já foi remetido para lá, a enriquecer o seu plantel que se nivela aos melhores do País.

Nesta página, acima, apresentamos o reprodutor Brigadeiro, filho do Campeão Nelore «Brigadeiro» e da Campeã «Coca-cola» e, em baixo, um grande grupo dos bezerros que foram objeto da vultosa transação de gado.



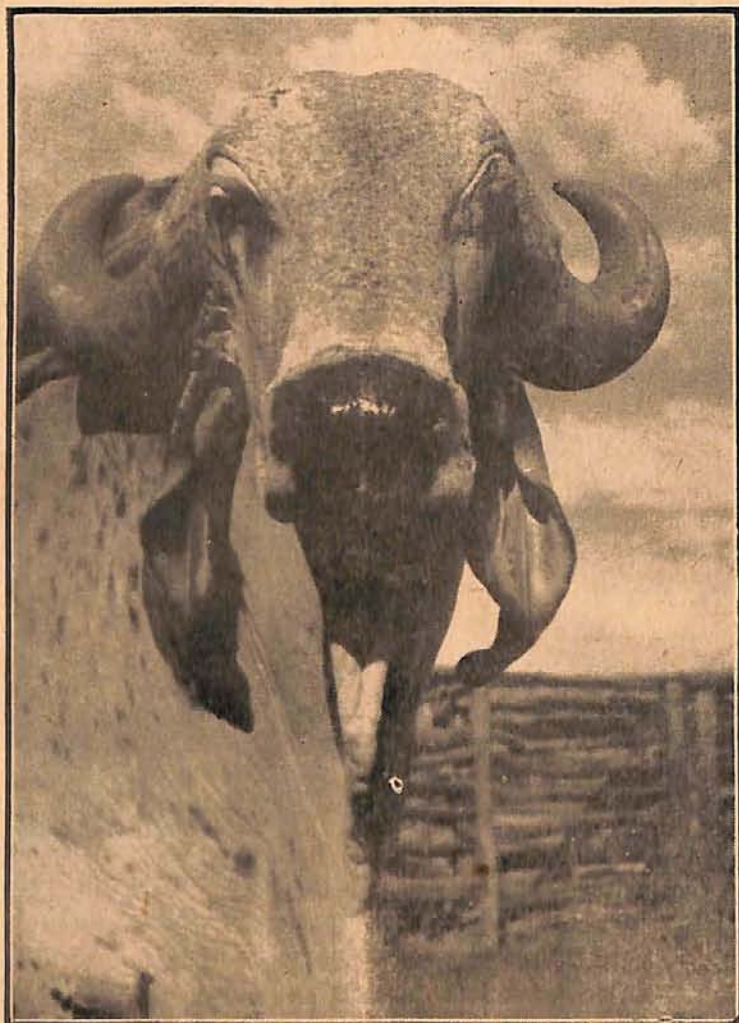
*

NO MUNICIPIO Triangulino de PRATA, ligada por boa rodovia a Uberaba (2½ horas de automovel), o adeantado criador de Gado de Raça Gir, sr. João Rezen-de Assunção estabeleceu em a sua

FAZENDA BEBEDOURO

um excelente plantel de criação da Raça Gir que, hoje, possui numerosas matrizes registradas, todas elas crioulas suas e filhas dos reprodutores registrados MIRA-SOL, CHIBIO e CABORE' (que se vê à esquerda). Aprecie-se, nestas páginas, o material de seleção com que conta o plantel.

*



C A B O R E' V R

*

A' direita, cinco reprodutoras registradas do plantel da Fazenda, de pelagem chita clara, todas elas filhas do reprodutor VR — CABORE' que se vê acima.

*



*

Estas cinco reprodutoras registradas da Raça Gir, do plantel da Fazenda Bebedouro, são filhas do reprodutor **CHIBIO**, também registrado.

*



O CRIADOR triangulino, sr. JOÃO RESENDE ASSUNÇÃO, possui, em sua FAZENDA BEBEDOURO, no Município de PRATA, um excelente plantel da Raça Gir, lastreado com boas reprodutoras decendentes dos padreadores **CHIBIO** e **MIRASOL**. Ainda ha pouco, ali esteve uma comissão do Registro Genealógico, registrando 19 entre 25 vacas que lhe foram apresentadas. Dessa forma, o plantel conta agora com 50 registradas, todas elas criolas da Fazenda e filhas daqueles e do raçador **CABORE'**, devendo ser padreadas pelo reprodutor **CARTAGO**, adquirido recentemente para a função.

*

A' direita, aí está um respeitável trio de reprodutoras da Raça Gir, vermelho-amarelada, todas elas registradas e filhas do reprodutor **Mirasol**.

*





*

Aí, á esquerda,
mais outras seis
reprodutoras
registradas do
plantel da Fa-
zenda Bebedou-
ro. todas elas
filhas do repro-
dutor da Raça
Gir —
CALORE'

*

FAZENDA BEBEDOURO

Caprichosa criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, propriedade do criador, sr.

JOÃO RESENDE ASSUNÇÃO

situada á margem da rodovia para Uberaba, no

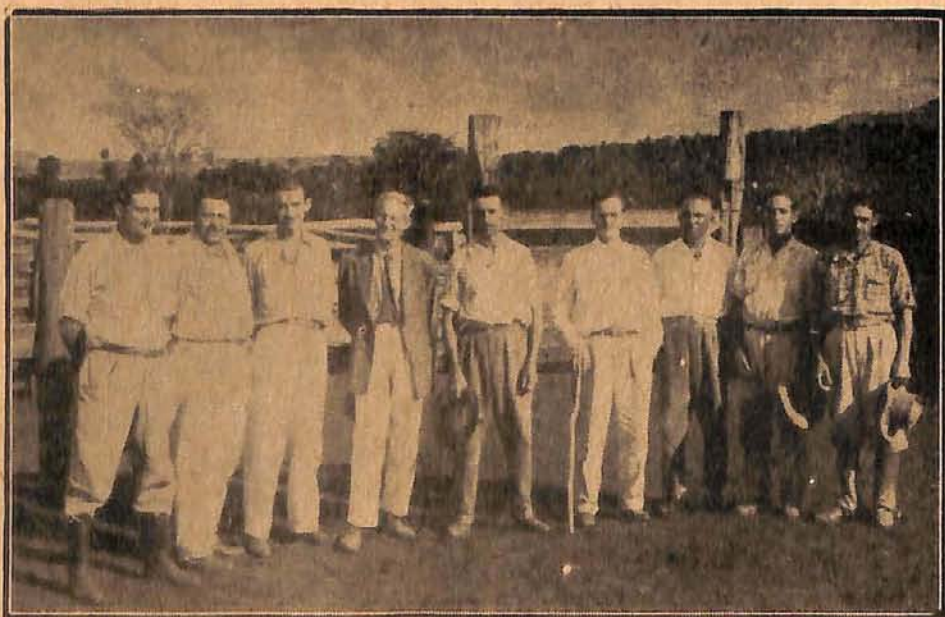
Município de PRATA

Triângulo Mineiro

*

Cercado por
criadores de
sua vizinhança
e pelos compo-
nentes da Co-
missão do Re-
gistro Genealo-
gico que visitou
seu plantel, ve-
mos o seu pro-
prietário, sr.
João Rezende
Assunção.

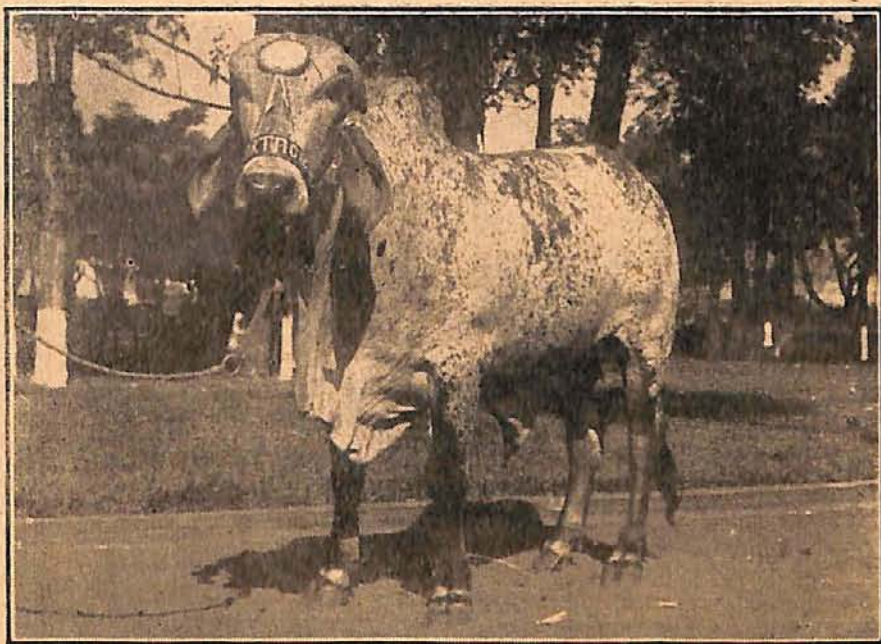
*



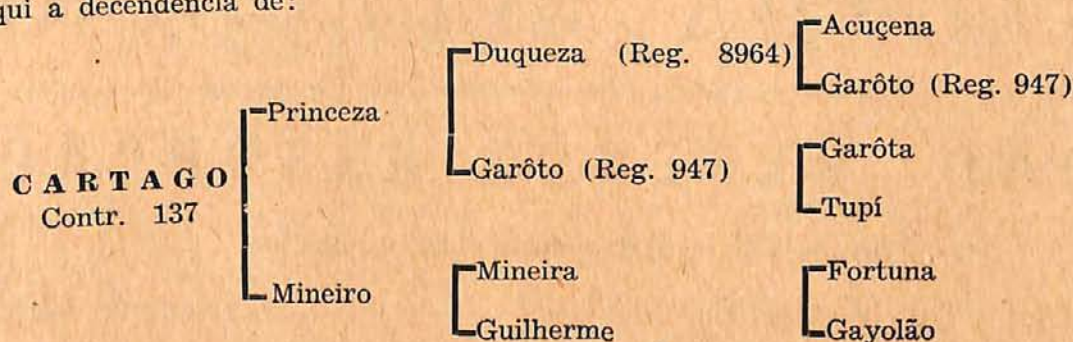
○
A' direita, o excelente garrote da Raça Gir:

CARTAGO

filho de MINEIRO e PRINCEZA, 1º prêmio de sua categoria de machos de 14 a 29 meses, na XXIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-955.



○
Aqui a descendência de:



○
A' direita, outro magnífico quarteto de reprodutoras de pelagem chitaclara, todas registradas e filhas do raçador CALORÉ, acima à esquerda.





*

A' direita, temos quatro novilhas de pelagem clara, todas registradas e filhas do reprodutor da Raça Gir, de nome **CABORE'**.

*

FAZENDA BEBEDOURO

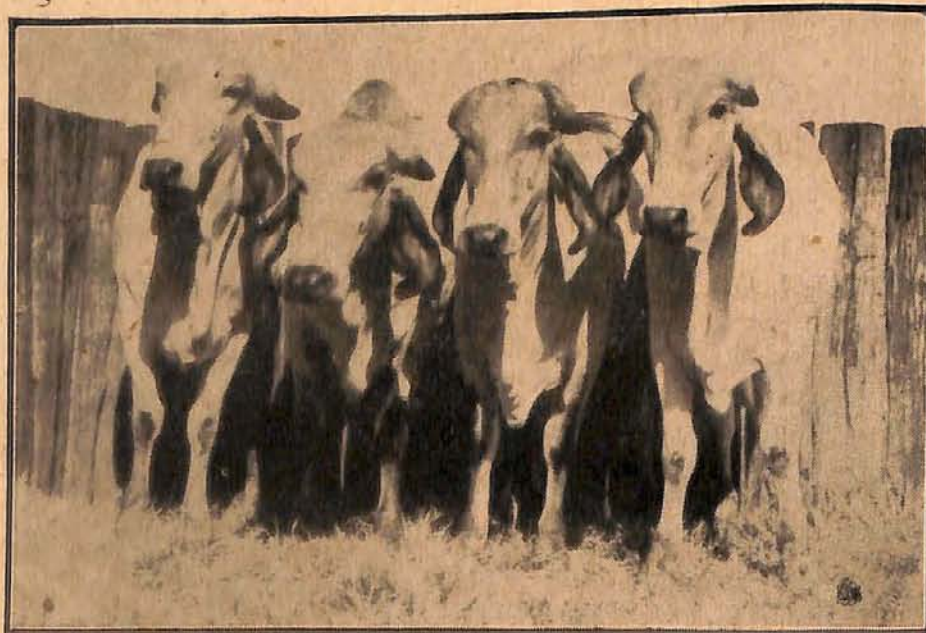
Caprichosa criação e seleção de gado indiano da Raça Gir, propriedade do criador, sr.

JOÃO RESENDE ASSUNÇÃO

situada á margem da rodovia para Uberaba, no

Município de PRATA

Triângulo Mineiro



*

A' esquerda, vêem-se quatro novilhas de pelagem chita-clara, registradas e filhas do reprodutor **CABORE'**, chefe do plantel.

*

FAZENDA RETIRINHO

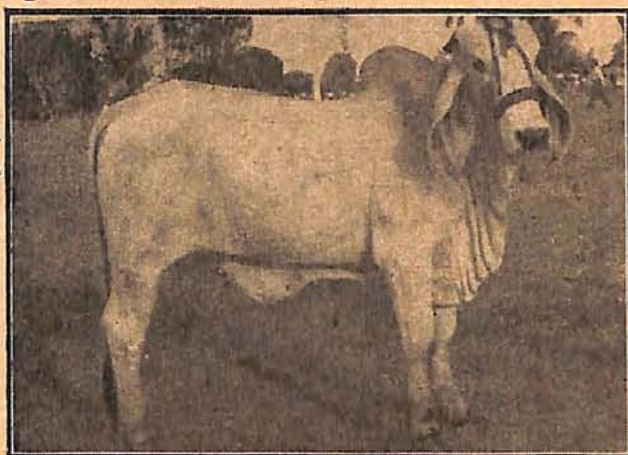
Selecionado plantel de gado de origem indiana e da Raça Indubrasil

Município de DORES DO INDAIÁ — Est. de Minas

*
A' esquerda, o magnífico garrote da Raça Indubrasil

ALIADO

aos 23 meses, controlado.



*
ALIADO foi premiado em 1º lugar de sua categoria de machos até 29 meses, na recente XVIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvelo.

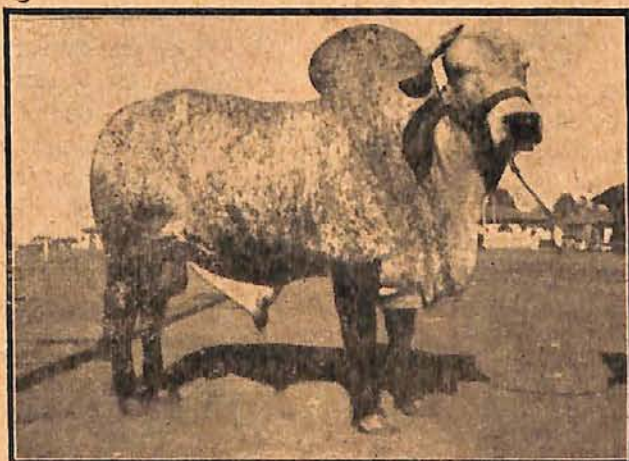
— PROPRIEDADE DE —
SEGISFREDO COSTA

Residência: RUA GOLAS, 70 — DORES DO INDAIÁ — OESTE DE MINAS

FAZENDA CRASTO

PROPRIEDADE DE
DAIL E JOÃO OLIVEIRA CASTRO

*
Criação de gado indiano da Raça Gir, situada no município de
PONTE NOVA
Est. de Minas



*
Endereço dos criadores:
Rua Senador Antonio Martins, n. 99
PONTE NOVA
Minas

Reservado Campeão da Raça Gir, na XVIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Curvelo, maio último.

ITÚ DE HAITI
reg. 2.549

ITÚ

HAITI

BESOIRO

TOSCANA

WHITE

CORREIA

LOBISHOMEM (Importado)

(importada)

GHANDI

SERENA

ALCAZAR

LUTARCHA

Cia. Agrícola FAZENDA DO ROCHÊDO

Um dos maiores e mais puros plantéis da Raça Gir, na Mata de Minas, oriundo de categorizados rebanhos nacionais.

Município de ROCHEDO — E. de Minas

A' esq. — o reprodutor da Raça Gir — CARTAZ — reg.º n. 2529, com 5 de seus filhos, compondo o 1.º prêmio de conjuntos de família, no recente certame de Juiz de Fora.

Propriedade e direção do caprichoso criador e selecionador de gado da Raça Gir, dr.



- HENRIQUE CERQUEIRA PERIERA -

I.ª Exposição de Pecuária em Londrina

A convite da Associação Rural de Londrina, promotora da I.ª Exposição de Pecuária, no Norte do Paraná, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, enviou para aquela próspera cidade, um seu representante com a finalidade de colaborar com aquela sua congênere na organização da primeira parada pecuária que lá se realizaria pela vez primeira.

Como era de se esperar e apesar de uma série de contratemplos surgidos, a I.ª Exposição de Londrina, organizada em menos de 30 dias, alcançou grande êxito.

As representações que lá compareceram, das diversas raças bovinas, mais com o intuito de colaboração, do que mesmo com a finalidade de obter prêmios, fizeram boa figura, especialmente a representação zebuina que monopolizou as atenções de todos quantos visitaram o certame.

Região eminentemente agrícola como é a de Londrina e todo o norte do Paraná, onde se produz o nosso «Ouro Verde», a nossa maior riqueza exportável, está agora invadida por uma outra riqueza não menos importante para a economia brasileira, que é a pecuária.

Na parte social a Exposição de Londrina despertou enorme interesse. Com um vasto programa de festas em que se contavam churrasco, jantar e baile.

O ato inaugural do certame contou com a presença do exmo. sr. Governador do Estado, representante do exmo. sr. Ministro da Agricultura, Secretariado Estadual, Deputados, Senadores, falando naquela oportunidade o exmo. sr. Governador e o Presidente da Associação Rural de Londrina. E' de justiça salientar aqui a figura dinâmica do exmo. sr. Antonio Fernandes Sobrinho, Presidente da Associação Rural de Londrina, que vem incentivando, à frente daquela prestigiosa sociedade de classe, o desenvolvimento da pecuária no Norte do Paraná, e esta primeira Exposição realizada sob a sua esclarecida administração, serviu de grande marco inicial para o incremento e desenvolvimento do «bos indicus» naquela região.

AVES EXISTENTES EM SÃO PAULO

O Estado de São Paulo possuía 15.287.400 galinhas em dezembro de 1953, no valor de 469.327.000,00, figurando o Estado como o segundo produtor nacional de galinhas, colocando-se logo após Minas Gerais. O número de galos, frangos e frangas era de 9.422.250 unidades, no valor de Cr\$ 254.029.000,00. Além das aves mencionadas, existiam no Estado, em 1953, 536.940 patos, marreiros e ganços e 144.710 perus, nos valores, respectivamente, de Cr\$ 15.265.000,00 e Cr\$ 20.408.000,00.



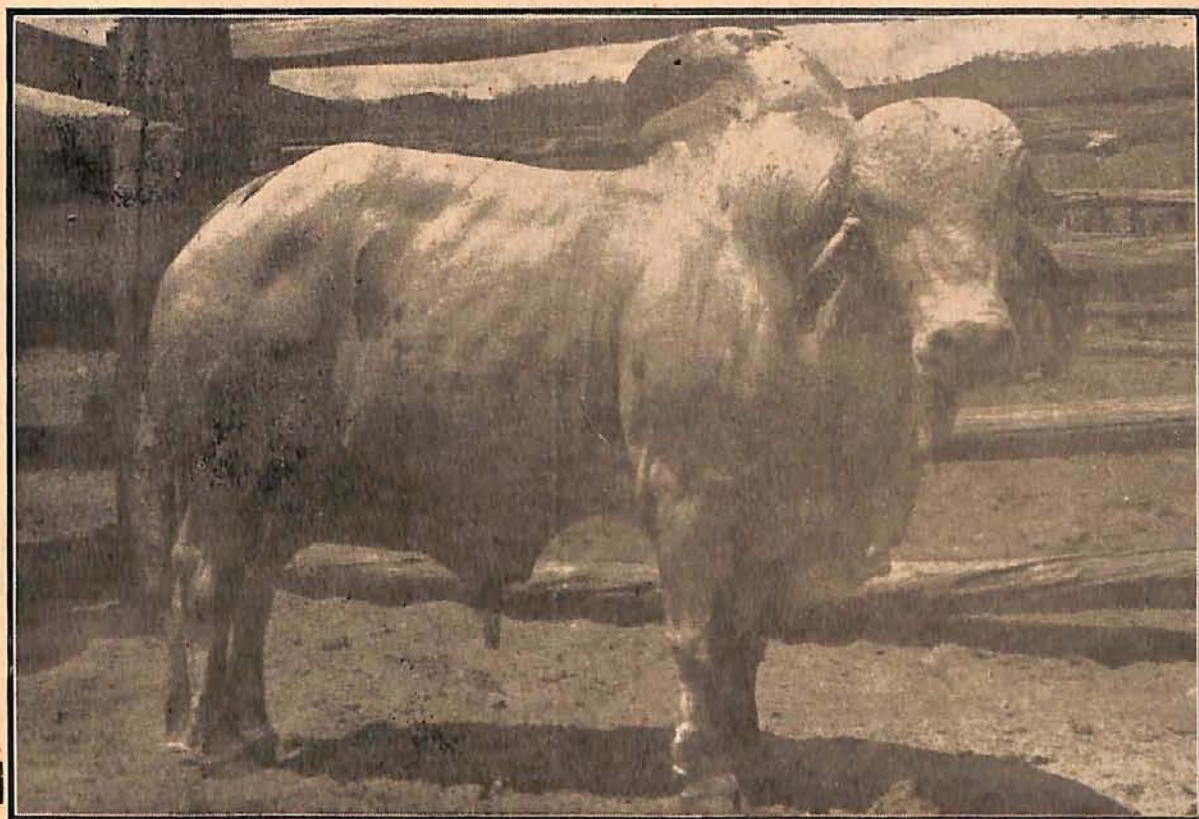
Fazenda "Serro Azul"

Criação selecionada e apurada das Raças GIR e NELORE,
propriedade do Dr.

JOSÉ FERRAZ GUGÊ

Detentor dos Campeonatos das Raças Gir e Nelore, no recente
certame pecuário de Vitória da Conquista — Bahia

END. EM SALVADOR: RUA ARACAJU', 27 — FONE 7903



Acima e ao alto da página fronteira — BAEPENDÍ — um atestado vivo das grandes qualidades da raça Gir. Este reprodutor que se sagrou Campeão da RAÇA GIR, na VIª Exposição Regional de Pecuária, em Conquista, é um marca «R», nascido em 1953 e um exemplar de extraordinário desenvolvimento, à idade que possui, mostrando, ainda, características e conformação invejáveis.

Município de ITAMBÉ — Est. da Bahia

FAZENDA

Casa Branca

Selecionados planteis de criação de bovinos
Gir e Indubrasil e equinos Campolina.
Situada ao meio da estrada Cristalina - Go. e
Paracatú - Mg.



« « « «

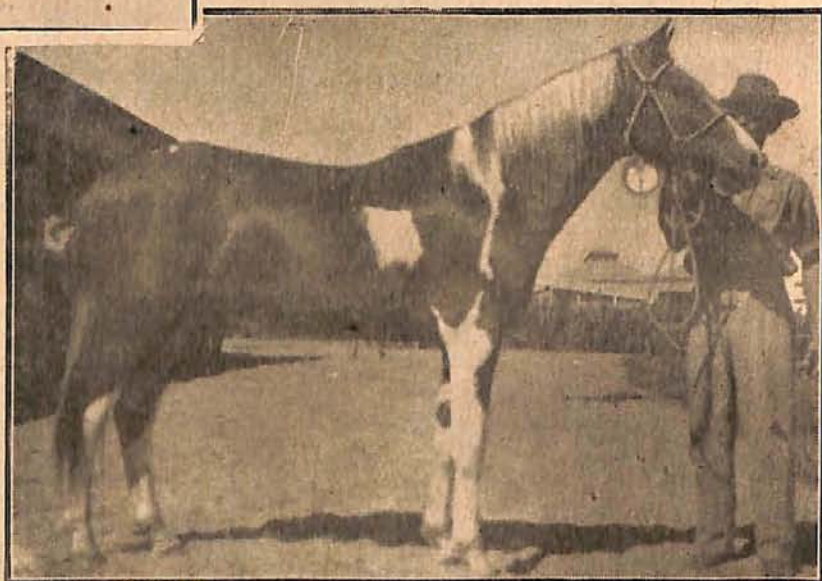
Acima, o reprodutor da Raça Gir PARACATU', aos 30 meses de idade, filho de TRIUNFO x BABALU', ambos filhos de TURBANTE, 1º prêmio entre os animais controlados do recente certame goiano de Junho último.

« « « «

» » » »

A' direita, PASSATEMPO, 44 meses de idade, filho do Campeão da Raça Campolina, do mesmo nome e 1º prêmio na VIIIª Exposição.

» » » »



« « « «

Ao lado, o bezerro da Raça Indubrasil, com 11 meses de idade, filho de RESERVADO x BONITA, a-mostra magnífica do plantel de sua raça na Fazenda Casa Branca, o qual levantou o 2º prêmio de sua categoria na VIIIª Exposição de Goiânia.

« « « «

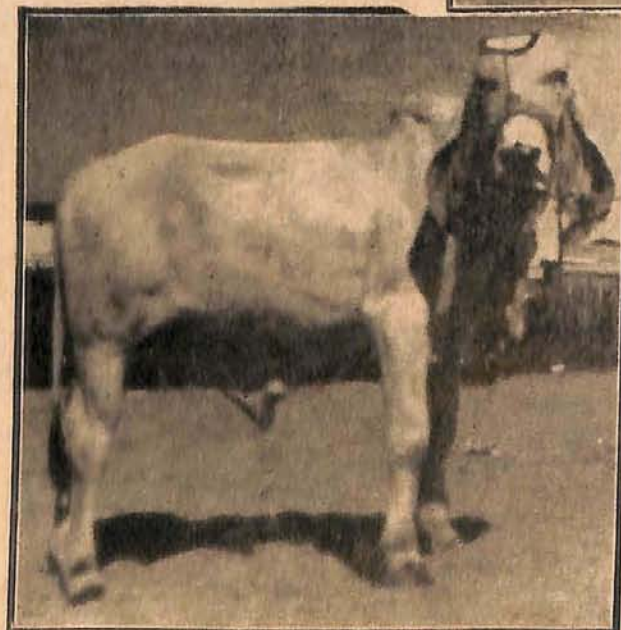
PROPRIEDADE DE

Vasco Adjuncto Botelho

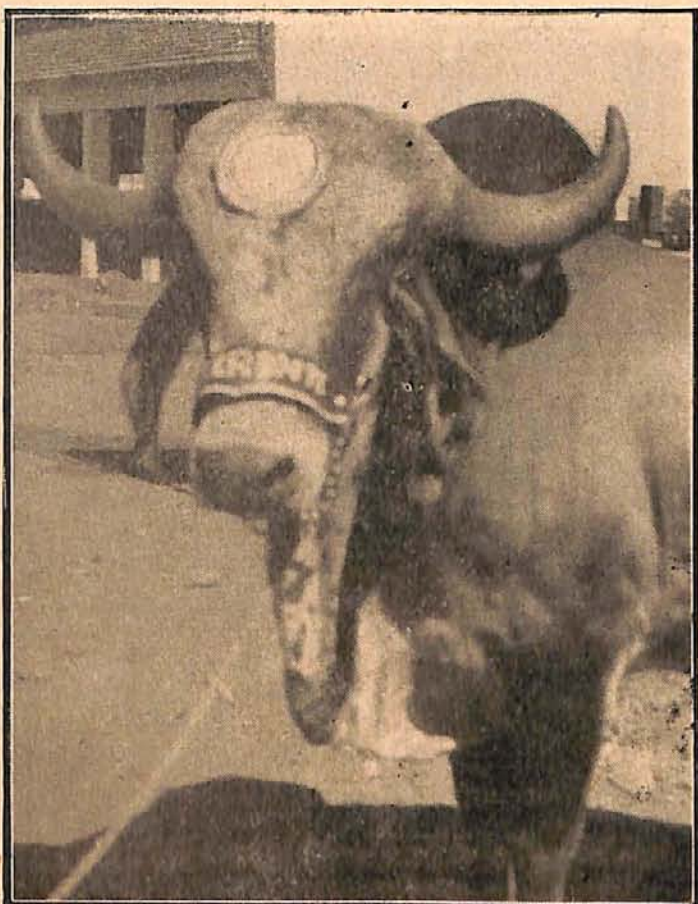
Município de

PARACATÚ

Est. de Minas



ESTABELECENDO, em sua **FAZENDA BOSQUE DA SERRA**, um categorisado plantel de seleção da Raça Gir, o caprichoso criador goiano, sr. Pedro **GONÇALVES FILHO** (conhecido geralmente, nos círculos do criatório do seu Estado, por Pedro Doca), só agora retirou exemplares de sua criação, no Município de **PIRACANJUBA**, para levar a um certame pecuário. A' VIIIª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás levou uma representação do seu plantel da Raça Gir, para fazer figura, como se verá destas páginas.



FAZENDA BOSQUE DA SERRA

CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR, SITUADA NO

Município de PIRACANJUBA — **Estado de Goiás**



*

Acima, o chefe do plantel, o reproduutor **DIFERENTE**. Ao lado: os bezerros criolos do plantel — **GLORINHA** — **CLAMINA** e **CAIXILHO**, premiados todos no recente certame da capital Goiana, em Junho último.

*



A' esquerda,
grupo de ani-
mais premiados
no recente cer-
tame goiano:

ITUANA
ITAÚNA
ITAPURA
HAWAÍ

este último, um
1º prêmio e
campeão da Ra-
ça Gir.

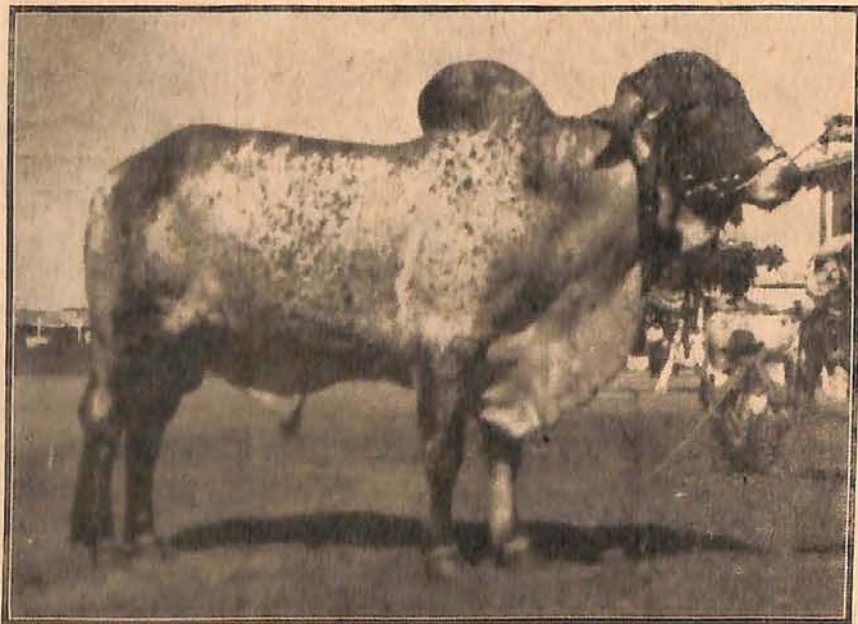
Fazenda Bosque da Serra

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, baseada em excelentes reprodutores,
propriedade de

PEDRO GONÇALVES FILHO

— (Pedro Doca) — e situada próxima á cidade.

Município de PIRACANJUBA — Estado de Goiás



A' esquerda, o
excelente repro-
dutor da Raça
Gir

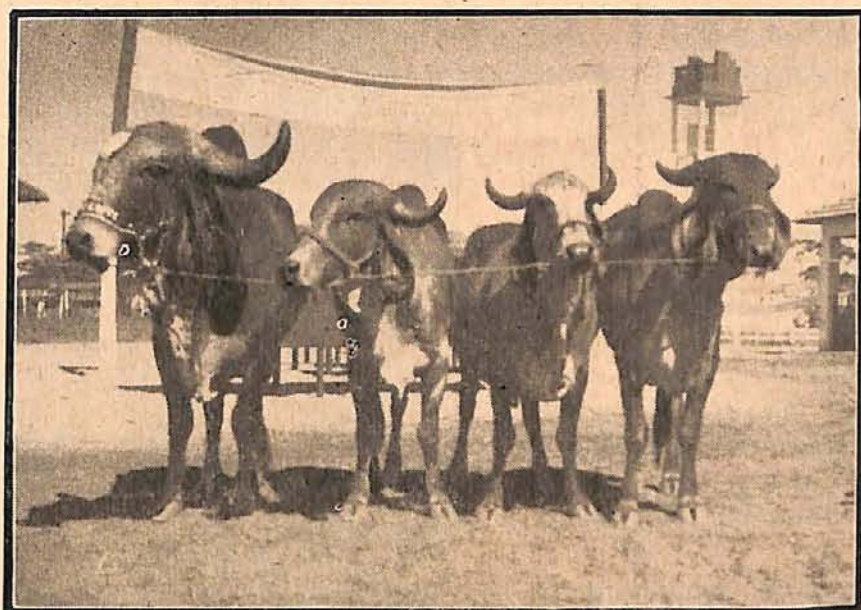
HAWAÍ

filho de IMA x
MORFINA, re-
gistrado, 1º prêmio da cate-
goria de machos
com 4 dentes, e
campeão da Ra-
ça no certame
estadual goiano
de Junho úl-
timo.

*

A' direita, formando um excelente conjunto da Raça Gir, com ROSINHA, CORUMBAIBA e ITATIÁIA, vemos o reprodutor DIFERENTE, chefe do plantel da fazenda.

✱



COMPARECENDO, pela primeira vez, a um certame pecuário, com uma representação de criolos seus, o caprichoso criador goiano levantou para o seu plantel da Raça Gir, de sua Fazenda Bosque da Serra, oito primeiros, segundos e terceiros prêmios e menções, além do Campeonato da Raça, com o touro HAWAÍ. Os demais premiados foram Diferente, Itapura, Glorinha, Clarinha, Caixilho, Ituana e Itauna, sendo que os bezerros apresentados são todos criolos do seu plantel.

*

A' direita, um bom reprodutor da Raça Gir, com bôa produção:

DIFERENTE

premiado na categoria de machos com mais de 4 dentes e filho de EXPOENTE, o raçador francano.

*



FAZENDA COPACABANA

— GRANDE E SELECIONADO PLANTEL DE CRIAÇÃO DA RAÇA GIR: —

A representação do plantel da Raça Gir, de propriedade do cel. Francisco Inácio Ferreira e estabelecido em sua Fazenda, fez uma brilhante figura na VIIIª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás, realizada em Junho último em Goiânia:

Acima, a reprodutora registrada: JARDINEIRA com 4 anos, filha de CORCOVADO x URCA, 1º prêmio de sua categoria e Campeã da Raça Gir, no certame.

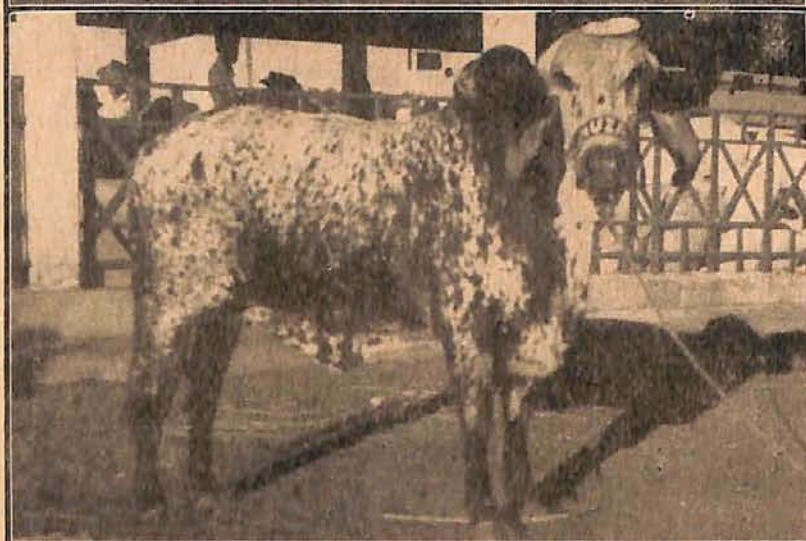
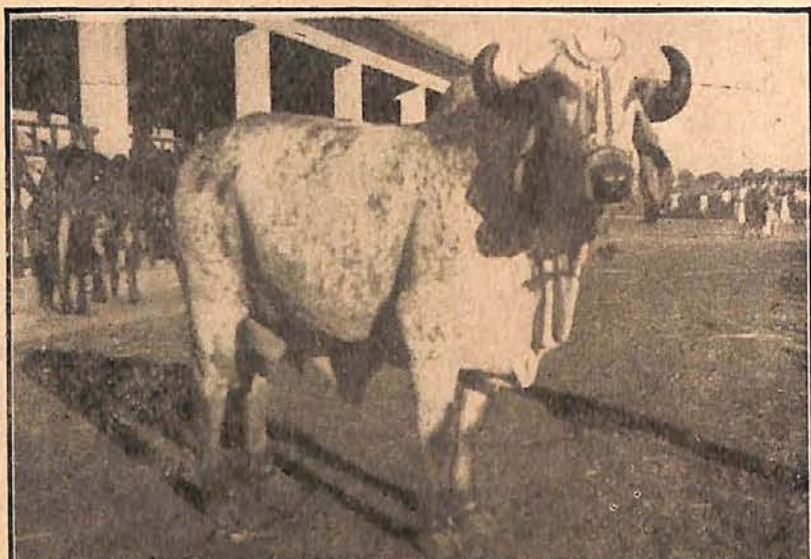
Ao centro, a reprodutora registrada MUSA com 6 anos, filha de MUSA x TRIUNFO, 3º prêmio de sua categoria.

Em baixo, a reprodutora JUSSARA registrada, com 4 anos, filha de CORCOVADO x ROSEIRA, 1º prêmio de sua categoria.

Situada nos arredores de

BURITI ALEGRE

Estado de Goiás





A' esquerda, outros componentes da representação da Raca Gir, pertencente a FAZENDA COPACABANA, em Buriti Alegre - Go.:

Acima, o garrote da Raca Gir: INDUCHÁ, com 5 meses de idade, filho de JUS-SARA x INVASOR e neto de CORCOVADO x ROSEIRA, 1º prêmio de sua categoria.



Ao centro, a magnífica novilha da Raca Gir: GAUCHA, registrada e filha dos registrados INVASOR x JARDINEIRA, 1º prêmio e Reservada Campeã do certame.

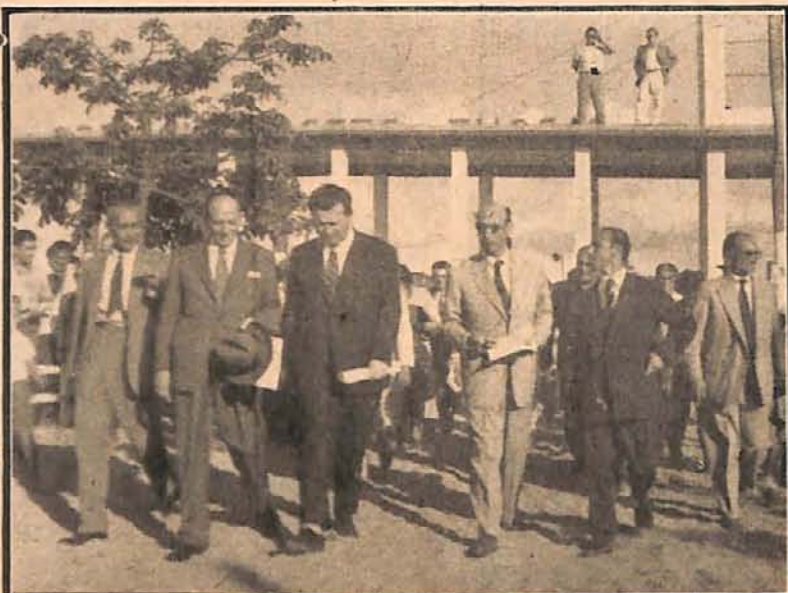


Em baixo, outra excelente novilha registrada: CATIVA, filha de JUREMA x INVASOR e 3º prêmio da categoria da vice-campeã.

ORIENTAÇÃO E PROPRIEDADE DO CEL.

FRANCISCO INACIO FERREIRA

VIII^A Exposição do



Realizou-se, como estava programado, de 11 a 15 de junho último, em Goiânia, a VIII Exposição Regional Agro-Pecuária do Estado de Goiás.

A ABERTURA

A abertura do certame contou com a presença do governador José Ludovico de Almeida, senador Pedro Ludovico Teixeira, sr. Luiz Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura, sr. José Feliciano, Secretário da Educação, en-

A' esquerda: 1 — Ladeado pelo Sen. Pedro Ludovico, Secretário Angelo Milazzo, Prefeito Paulo Teixeira e outras pessoas gradas, chega ao recinto do certame o governador José Ludovico de Almeida, 2 — Aspecto da multidão que assistiu ao ato inaugural, 3 — O governador goiano inaugura a VIIIª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás.

genheiro Raul Cavalcante, diretor da Estrada de Ferro Goiás, prefeito João de Paula Teixeira Filho, sr. Antonio de Faria Filho, Secretário da Municipalidade, ex-deputado federal Paulo Fleury, sr. Osvaldo Alvarenga, Inspetor do Fomento Animal, sr. Joaquim Câmara Filho, presidente da FAREG, bem como de grande número de pecuaristas e considerável massa popular.

ORADORES

Ao ensejo da instalação daquele magno certame, usaram da palavra os srs. João Navega de Aguiar, que discursou em nome dos pecuaristas, e Luiz Angelo Milazzo, secretário de Estado da Agricultura, que após focalizar o significado do acontecimento, ressaltou o espírito de colaboração dos pecuaristas, cuja classe

Agro-Pecuária Estado de Goiás

contribuiu decididamente para o brilhantismo do magno acontecimento, muito representativo na vida econômica do Estado.

O DISCURSO DO SECRETARIO

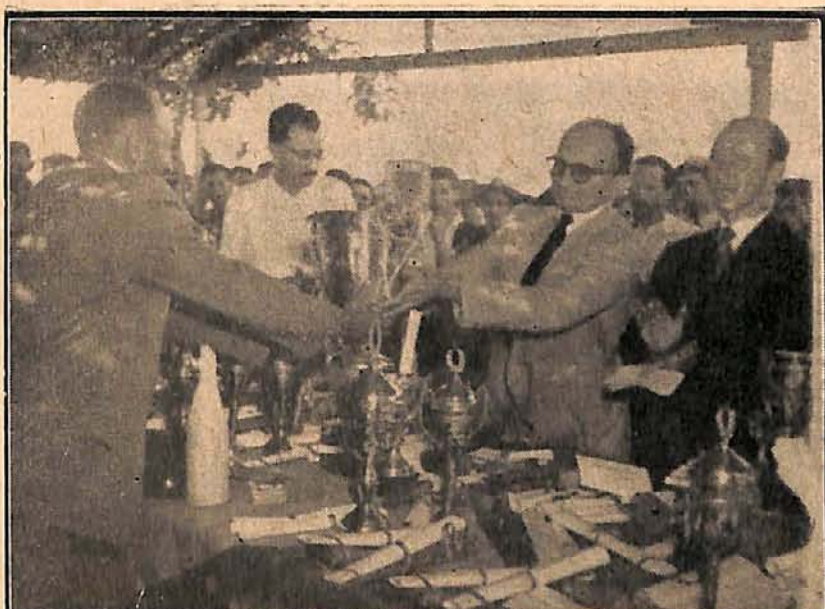
"Pela primeira vez, e com intenso entusiasmo cívico, presidimos uma exposição agro-pecuária. E esta insigne honra, que nos proporciona mais ensejo para estarmos em contato com as fontes regionais e nacionais de produção animal e vegetal, constitui mais um motivo para estarmos ao lado

A' direita, flagrantemente da entrega de prêmios e encerramento do certame, vendo-se o dr. Câmara Filho, Secretário Angelo Milazzo, e Ezequiel Fernandes Dantas, fazendo entrega das taças. Ao centro, o dr. Angelo Milazzo, pronunciando o discurso de encerramento da VIIIª Exposição Agro-Pecuária do Estado de Goiás.

daqueles que, sinceramente, pensam num Goiás, ou num Brasil melhor e mais evoluído, com um povo liberto da pobreza, sem o sinete da diferenciação consequente da prata ou do ouro que escapa a muitos para locupletar alguns.

GOVERNADOR FAZENDEIRO

E entre estes que assim pensam, e que se caracterizam pela honestidade de propositos, estribados na virtude do trabalho, vamos encontrar o governador José Ludovico de Almeida — homem de fazenda, conhecedor profundo das lides rurais e dos dramas, quantas vezes, cruentes dos lavradores e criadores. Com seu caráter formado nessa têmpera, em pouco tempo, já tem proporcionado ao povo a oportunidade de perceber que S. Excia. patrocina a convergência de esforços do seu





governo no sentido de evitar o estrangulamento da economia goiana, para propiciar ao seu povo mais normalidade na vida social e econômica e mais crédito para o próprio Estado.

E de um governador assim, Goiás, embora ensaiando os seus primeiros passos na industrialização, e já respeitado na produção agro-pecuária, só pode esperar dias melhores, de mais fartura, de mais riqueza, de mais grandeza, de oportunidades seguras para investimentos de capitais, forjando mais uma coletiva potência econômica dentro da comunidade nacional.

O ESPANTALHO DA FOME E DA MISÉRIA

E mais certeza disto nós temos quando — presenciamos festas como esta — festa de gala dos pecuaristas, festa simples de ca-

A' esquerda: 1 — Em nome dos expositores, no almoço que lhes foi oferecido pelo Secretário da Agricultura, fala o cap. Pedro Rocha de Oliveira. 2 — Flagrante do desfile de animais premiados. 3 — A senhorita Adeli Vieira, "Miss Goiás", sustentando ao cabresto o magnífico touro HAVAI que levantou o Campeonato da Raça Gir.

boclos de fazendas, principalmente mineiras e goianas, com o preponderante objetivo de tornar público o quanto pôde a técnica perseverante e o capricho da seleção científica nos campos criatórios e agrícolas. E do esforço destes lutadores, quantas vezes anônimos, porém baluartes desse grande monumento, que é nossa Pátria, é que sentimos a transformação evolutiva da nossa vida social-econômica, repudiando e exterminando o espantinho da fome e da miséria.

ANÁLISE SINCERA

"Se voltarmos os nossos pensamentos para a dramática Europa, ou para a Ásia lendária ou para a misteriosa África, vamos concluir que o Brasil ainda é um país privilegiado e que apesar da pululação dos pessimistas e derrotistas, ainda temos um punha-

do de homens que, apesar das incompreensões, ainda sabe escrever mais um glorioso capítulo da história nacional." E graças a esses abnegados, sentimos o fremito da nova era caracterizado pelo arrojo da realização da bacia do São Francisco, pelo programa gigantesco do Plano de Valorização da Amazônia, pelos objetivos da bacia Paraná-Uruguai, pela intrepidez de obras como a da Cachoeira Dourada, e para não citar mais pelo civismo dessa luta titânica e atual pela verdadeira localização da Capital da República, bem no coração da Pátria.

O HOMEM DO CAMPO

E em todos estes movimentos, está se pensando no homem do interior, no homem da enxada e do machado, no homem que ainda não se contaminou pelos métodos

A' direita: Acima e em baixo — dois flagrantes do almoço oferecido pela Secretaria da Agricultura aos criadores e expositores. Ao centro, o dr. Angelo Milazzo, Secretario da Agricultura, em companhia dos deputados Paulo Malheiros, José Neto e Almir Araujo e do Prefeito de Goiania.

mesquinhos de exploração das instituições nacionais e do "homem pelo homem"; no homem que desconhece a cupidez das areias praianas mas que sabe sentir o calor, a força e a poeira da terra que pode e deve produzir; que desconhece o lusco-fusco das noites de "boates", mas que sabe compreender e amar o encanto das madrugadas dos currais; que desconhece os principescos banquetes das elites de casinos, mas que é mestre na produção de carne, de leite e cereais, enfim.

POLÍTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

E sabemos que se a nossa política econômica-financeira depende em grande parte do desenvolvimento do parque industrial nacional, não é menos verdade que a base desse desenvolvimento se estriba no índice da nossa



produção animal e vegetal, porquanto o pão e a carne, as fontes supridoras de proteínas e gorduras animais, e as vitaminas enfim, mais que as maquinárias de aço é que produzem os rígidos músculos de ferro, criando as gerações sadias, vivas, perspicazes, capazes de determinar os seguros rumos de uma nação forte, poderosa e respeitada.

INSUFICIÊNCIA DOS MEIOS ECONÔMICOS

E sabemos ainda que, na atualidade, o suprimento da alimentação do nosso povo, e dos povos em geral, é uma das principais apreensões da economia mundial. E a complexidade desse problema tem que ser atenuada, com a ampliação de áreas plantadas, dentro de um plano de melhores técnicas, a fim de que em menores espaços possamos colher mais e melhor, com economia de despesas para concorrermos vantajosamente nos mercados internacionais, e ainda com o aproveitamento mais racional dos rebanhos e com o aprimoramento das raças, principalmente com uma seleção criteriosa de uma raça zebu leiteira e de parte econômica mais desenvolvida. E é incontestável, e o nosso atual certame isto comprova, que o rebanho nacional tem melhorado em qualidade. E isto graças ao esforço abnegado e apreciável que está sendo desenvolvido pelos nossos criadores, hoje, em nossa Exposição, tão bem representados e a quem, em nome de S. Excia. o Sr. Governador José Ludovico de Almeida, apresentamos o sincero reconhecimento e os votos de feliz sucesso na luta pelo progresso da pecuária nacional, esperando que os seus rebanhos cresçam e se multipliquem acompanhando o aumento anual de cerca de milhão e meio de novos consumidores brasileiros.

HONRA AO MÉRITO

E esta palavra de S. Excia. o Sr. Governador, que também é a nossa palavra pela Secretaria de Estado da Agricultura, se estende a esses abnegados técnicos como esse jovem idealista dr. Os-

valdo Alvarenga, D. D. Chefe do Posto Animal do Ministério da Agricultura, que em tão pouco tempo de convívio entre nós já se impôs pelo seu dinamismo e pelas suas excepcionais qualidades de caráter.

E este reconhecimento se estende ainda aos demais técnicos que muito contribuíram para o preparo desta Exposição, principalmente aos de Uberaba, como integrantes das Comissões de Classificação e àqueles dos Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Reconhecemos em cada um destes cooperadores, o desejo cívico do desenvolvimento econômico nacional.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA

E o Estado, na pessoa do seu Governador, não poderia alhear-se desta realidade, quer prestigiando este certame quer planejando por meio de sua Secretaria especializada, esquemas que venham de encontro às necessidades do homem do campo.

E para atingir este objetivo e na medida do possível mesmo com sacrifício, envidará todos os esforços, para atenuar a mortalidade do gado no período das secas, proporcionando ainda, ao homem do campo, vacina, inseticida, fertilizantes, sementes, instrumentos agrícolas e financiamentos aos pequenos criadores e agricultores, assistência técnica, etc.

Podeis estar certos de que o governo de Goiás, está vivamente interessado em dar todo apoio às classes produtoras, reconhecendo-lhes o seu grande valor, mesmo em termos de renda estadual ou nacional. Ele sabe que os problemas são muitos para que possamos atingir a uma estabilidade tranquilizadora; porém anima-lhe a certeza da fibra do nosso homem, capaz de realizar prodígios nas horas de sacrifício.

Ele sabe que os esforços despendidos serão inferiores ao que seria necessário, no entanto sabe

também que entre os bem intencionados, entre os lutadores leais, entre os homens de boa vontade, qualquer ajuda na proporção de uma semente de mostarda poderá transformar-se numa árvore frondosa de grandes realizações, dignas de uma geração que saberá dignificar a tradição da Pátria.

UM EXEMPLO

E é com este pensamento que inauguramos esta VIII Exposição Regional Agro-Pecuária, certos de que ela constitui mais um estímulo para as nossas lutas e uma esperança para que tenhamos, no próximo ano, a Exposição Nacional de Goiás, o que sem dúvida, seria mais uma grande vitória para as nossas plagas, premiando ainda aos criadores e agricultores do Brasil Central, pelo muito que já contribuíram para o engrandecimento da Pátria. E que os nossos prognósticos se transformem em realidade, é o que almejamos para o bem do nosso povo e grandeza de Goiás.

CORTE DA FITA SIMBÓLICA

O sr. José Ludovico de Almeida procedeu, em seguida, o corte da fita simbólica colocada à entrada do Portão que dá acesso para o parque "Pedro Ludovico", ouvindo-se após o ato uma salva de palmas das demais personalidades ali presentes.

NO PALANQUE OFICIAL

Acompanhado das demais autoridades, o Chefe do Executivo goiano se dirigiu ao palanque oficial de onde presenciou o desfile das raças que ali se encontravam em exposição.

No julgamento dos animais de classes e categorias diversas que participaram da VIII Exposição Regional Agro-Pecuária do Estado de Goiás evidenciou-se o trabalho bem orientado de seus responsáveis e, na opinião abalizada de especialistas, foi justo o resultado final apresentado pela Comissão Julgadora.

Difícil, naturalmente, foi a classificação, uma vez que compareceram, segundo quadro sinótico abaixo, nada menos de tre-

zentes e setenta e sete animais, assim discriminados:

Bovinos	223
Equinos	7
Muare	4
Caprinos	3
Suinos	54
Cuniculos (Coelhos)	10
Aves	76

377

SECÇÃO A — BOVINOS GIR CAMPEÕES

Campeão: HAVAI — Rodrigo Gonçalves — Faz. Bosque da Serra — Piracanjuba — Go.

Reservado Campeão: MIRASSOL — Antonio Santos — Faz. Recanto São Francisco — Uberaba — MG.

Campeã: JARDINEIRA — Francisco Inacio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Go.

Reservada Campeã: GAUCHA — Francisco Inacio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Go.

2a. CAT. — Machos com 4 dentes — 1º premio: HAVAI — Rodrigo Gonçalves — Faz. Bosque da Serra — Piracanjuba — Go; 2º premio: MIRASSOL — Antonio Santos — Faz. Recanto S. Francisco — Uberaba — MG.

3a. CAT. — Machos com 4 dentes — Registrados — 2º premio: ROSEIRO — João Navega de Aguiar — Faz. Corrego da Serra — Goiânia — Go.

4a. CAT. — Fêmeas com dois dentes — Registradas — 1º prêmio: GAUCHA — Francisco Inacio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Go.; 2º prêmio: MIRA — Balduino Jacinto de Freitas — Faz. Meia Ponte — Goiânia — Go.; 3º prêmio: CATIVA — Francisco Inacio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Go.; Menção Honrosa: ALIANÇA — Balduino Jacinto de Freitas — Faz. Meia Ponte — Goiânia — Go.

5a. CAT. — Fêmeas com 4 dentes — Registradas: 1º prêmio: TORA e 3º prêmio: NORMALISTA — Balduino Jacinto de Freitas — Faz. Meia Ponte — Goiânia.

6a. CAT. — Fêmeas com 4 dentes — Registradas — 1º prêmio: JARDINEIRA, 2º prêmio: JUS-SARA e 3º prêmio: MUSA — Francisco Inacio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Go.; Menção Honrosa: ITAPURA — Rodrigo Gonçalves — Faz. Bosque da Serra — Goiânia.

71-A CAT. — Machos de 14 a 24 meses — Controlados — 2º prêmio: CARBONO — Josias Ferreira Sobrinho — Faz. Maracanã — Uberaba — MG.; 3º prêmio: SWING — Geraldo Naves de Aguiar — Faz. Agua Fria — Pires do Rio — Go.; Menção Honrosa: GALENO — Cap. Pedro Rocha — Faz. Santa Fé do Cédro — Uberaba — MG.

72 CAT. — Machos com 2 dentes — Não Registrados — 1º prêmio: LUZON e 2º prêmio: MUSEU — Josias Ferreira Sobrinho — Faz. Maracanã — Uberaba — MG.; Menção Honrosa: DOMINANTE II — José Rodrigues de Moraes Neto — Faz. Mingau — Goiânia — Go.

72-B CAT. — Machos com 2 dentes — Controlados — 2º prêmio: CITRATO — Josias Ferreira Sobrinho — Faz. Maracanã — Uberaba — MG.

73 CAT. — Machos com 4 dentes — Não Registrados — Menção Honrosa: FARAO' — Antônio Bertoldo de Souza — Faz. Mata do Algodão — Goiânia — Go.

73C CAT. — Machos com 4 dentes — Controlados — 2º prêmio: EGIPCIO — Balduino Jacinto de Freitas — Faz. Meia Ponte — Goiânia — Go.; 2º prêmio: PARACATU' — Vasco Adjunto Botelho e Minervino Ferraz — Faz. Casa Branca — Cristalina — Go.

74 CAT. — Machos com mais de 4 dentes — Não Registrados — 3º prêmio: MARTELINHO — Ferute Braga — Faz. Bom Sucesso — Goiânia — Go.; Menção Honrosa: MAXIXE — Elpidio José de Farias — Faz. Vargem Bonita — Bela Vista — Go.; Menção Honrosa: DIFERENTE — Pedro Gonçalves Filho — Faz. Retiro da Corredeira — Goiânia — Go.

74D CAT. — Machos com mais

de 4 dentes — Controlados — 2º prêmio: INDIO — Francisco Inacio Ferreira — Faz. Copacabana — Buriti Alegre — Go.; 3º prêmio: HANOVER — Ferute Braga — Faz. Bom Sucesso — Goiânia — Go.; Menção Honrosa: FAROL — Agenor Pereira de Deus — Faz. São João — Goiânia — Go.

75a. CAT. — Fêmeas sem muda até 14 meses — Não Registradas — 1º Prêmio: SOLIDADE — Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cédro — Jaraguá — Go.; 2º prêmio: NATA — Sondoal Rodrigues Naves — Faz. Rosas — Anhanguera — Go.; 3º prêmio: NOIVA e Menção Honrosa: LINDA — Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cédro — Jaraguá — Go.; Menção Honrosa: COCOLA — Antonio Bertoldo de Souza — Faz. Mata do Algodão — Goiânia — Go.; e MENINA — José Rodrigues de Moraes Neto — Faz. Mingau — Goiânia — Go.

76-E CAT. — Fêmeas de 15 a 24 meses — Controladas — 1º prêmio: FRANÇA — Cap. Pedro Rocha — Faz. Sta. Fé do Cédro — Uberaba — MG.

76a. CAT. — Fêmeas de 15 a 29 meses — Não Registradas — Menção Honrosa: ROSINHA — Balduino Jacinto de Freitas — Faz. Meia Ponte — Goiânia — Go.

RAÇA NELORE — NÃO REGISTRADO

84a. CAT. — Machos com mais de 4 dentes — 2º prêmio: PAGODE — João Neto de Campos — Faz. Rio do Peixe — Catalão — Goiás.

RAÇA INDUBRASIL — NÃO REGISTRADOS

100a. CAT. — Machos até 14 meses — 1º prêmio: PRINCEPE — Antonio Bertoldo de Souza — Faz. Barro Branco — Trindade — Go.; 2º prêmio: CRISTAL — Vasco Adjunto Botelho e Minervino Ferraz — Faz. Casa Branca — Cristalina — Go.

104 CAT. — Machos com mais de 4 dentes — Não Registrados — 1º prêmio: ARAXA' — Antonio Bertoldo de Souza — Faz. Barro Branco — Trindade — Goiás; 2º

Prêmio: RESERVADO — Vasco Adjuto Botelho e Minervino Ferraz — Faz. Casa Branca — Cristalina — Goiás.

RAÇA GUERNSEY — Não Registrados

139a. CAT. — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1º prêmio: MAROCA — Mario Araujo de Carvalho — Goiânia — Go.

RAÇA JERSEY — Não Registrados

143. CAT. — Machos com 4 dentes — 3º prêmio: PRINCEPE — Padre Arlindo Santiago — Faz. Club Agrícola Nazaret — Goiânia — Go.

148a. CAT. — Fêmeas com 4 dentes — Não Registradas — Menção Honrosa: JANDAIA — Padre Arlindo Santiago — Faz. Club Agrícola Nazaret — Goiânia — Go.

LOTES DE ANIMAIS — NÃO REGISTRADOS

RAÇA GIR

170a. CAT. — Lote de 4 animais — 1 macho e 3 fêmeas — 1º prêmio: IMAN — SOLIDADE — LINDA e NOIVA — Guaracy Cardoso — Faz. Retiro do Cédro — Jaraguá — Go.; 2º prêmio: RATINHO — BRAMA — ANTARTICA e COCA-COLA — Antonio Bertoldo dos Souza — Faz. Mata do Algodão — Goiânia — Go.

LOTES DE BOVINOS PARA CORTE

179a. CAT. — 4 animais de 3 a 7 anos — 1º prêmio: VAGÃO — BALÃO — VIOLÃO e AVIÃO — Lindolfo Louza — Faz. Salobo — Goiânia — Go.

EQUINOS, AZININOS E MUARES

RAÇA MANGALARGA

188a. CAT. — Machos com mais de 4 dentes — Não Registrados — 1º prêmio: INDAIA — Balduino Jacinto de Freitas — Faz. Meia Ponte — Goiânia — Go.

RAÇA CAMPOLINA

194a. CAT. — Machos com mais de 4 dentes — 1º prêmio: ORNAMENTO (Passa-Tempo) — Vasco Adjuto Botelho e Minervino Ferraz — Faz. Casa Branca — Cristalina — Go.

MUARES TIPO SELA

193a. CAT. — CATALANA — João Neto de Campos — Faz. Rio do Peixe — Catalão — Go.

SUINOS

RAÇA DUROC-JERSEY

278a. CAT. — Machos de mais de 15 meses — 1º prêmio: CANAPU' DA CAPIVARA — Frauk e Ingeborg Doll — Faz. Três Ranchos — Anápolis — Go.

279a. CAT. — Fêmeas de 5 a 10 meses — 1º prêmio: PRINCE-SA — Frauk e Ingeborg Doll — Faz. Três Ranchos — Anápolis — Go.

RAÇA PIAU

290a. CAT. — Machos com mais de 15 meses — Menção Honrosa: KIKUIU — Antonio Leopoldo — Faz. Planície — Goiânia — Go.

291a. CAT. — Fêmeas de 5 a 10 meses — Menção Honrosa: N. 327 — Walto Tameirão — Faz. Barro Grande — Tupaciguara — MG.

292a. CAT. — Fêmeas de 10 a 15 meses — 1º prêmio: PIEDADE e 2º prêmio: BARRA-GRANDE — Walto Tameirão — Faz. Barra Grande — Tupaciguara — MG.; 3º prêmio: CUICA — Antonio Leopoldo — Faz. Planície — Goiânia — Go.

RAÇA CARUNCHO

194a. CAT. — Casal de Caruncho, 3 pintas — até 5 meses — 1º prêmio: NAMORADO e NAMORADA — José Luiz Cardoso — Retiro do Cedro — Jaraguá — Go.

194G CAT. — Lote de Caruncho, 3 pintas, 2 machos e 2 fêmeas — até 5 meses — Menção Honrosa: PINDALO' — BISCOITO — COCADA e PETECA — José Luiz Cardoso — Faz. Retiro do Cedro — Jaraguá — Go.

RAÇA EDEL-SCHWEINE

301a. CAT. — Machos de 10 a 15 meses — 1º prêmio: BARÃO — José de Assis Moraes — Goiânia — Go.; 2º prêmio: KANS — Frauk e Ingeborg Doll — Faz. Três Ranchos — Anápolis — Go.

304a. CAT. — Fêmeas de 10 a 15 meses — 1º prêmio: BARO-

NEZA — José de Assis Moraes — Goiânia — Go.; 2º prêmio: GRETA — Frauk e Ingeborg Doll — Faz. Três Ranchos — Anápolis — Go.

MESTIÇOS

Lotes de 2 fêmeas até 5 meses — 2º e 3º prêmio — Frauk e Ingeborg Doll — Faz. Três Ranchos — Anápolis — Go.

Lote de 4 machos e 7 fêmeas até 5 meses — 1º prêmio — Frauk e Ingeborg Doll — Faz. Três Ranchos — Anápolis — Go.

RAÇA PIAU

288-H CAT. — Lote de 2 machos de 4 a 10 meses — Menção Honrosa — Walto Tameirão — Faz. Barra Grande — Tupaciguara — MG.

A V E S

RAÇA LEGORNE

308a. CAT. — Terno de jovens ou adulto — Menção Honrosa — N. 261 — José de Assis Moraes — Faz. Sta. Helena — Goiânia — Go.

RAÇA NEW-HAMPSHAIRE

316a. CAT. — Terno — José de Assis Moraes — Faz. Sta. Helena — Goiânia — Go.

RAÇA PLIMOUTH ROCK BAR-RADO

316-I CAT. — Terno — 1º prêmio: N. 255 — Padre Arlindo Santiago — Faz. Club Agrícola Nazaret — Goiânia — Go.

316-J CAT. — Casal — 1º prêmio: N. 257 — Jofre Leite Braga — Goiânia — Go.

RAÇAS COMBATENTES

318a. CAT. — Machos até 12 meses — 1º prêmio: SERENO; 2º prêmio: SIRIDO' e 3º prêmio: CHUVISCO — Ezequiel Fernandes Dantas — Faz. Granja Guanabara — Trindade — Go.

320a. CAT. — Terno — 1º prêmio: EXPOSITOR — PAULISTA e PRINCEZA — Ezequiel Fernandes Dantas — Faz. Granja Guanabara — Trindade — Go.

320-K CAT. — 1º prêmio: ARGENTINO — SERIA — PETECA — LINDOIA — SERRA NEGRA — Ezequiel F. Dantas — Faz. Granja Guanabara — Trindade — Go.

MARRECOS — RAÇA PEQUIM
Terno — 1º prêmio: BARÃO
— BARONESA e PRINCEZA —
Ezequiel Fernandes Dantas —
Faz. Granja Guanabara — Trin-
dade — Go.

Casal da Raça Indiano — 1º
prêmio: PINTOR e PINTURA —
Ezequiel Fernandes Dantas —
Faz. Guanabara — Trindade —
Go.

CANARIOS

Casal da raça Calafate — 1º
prêmio: Casal n. 600 — Veneran-
do Sabino — Rua 6, 239 — Nova
Vila — Goiânia — Go.

Canário Francês — 1º prêmio:
Venerando Sabino — Rua 6, 239
— Nova Vila — Goiânia — Go.

Canário Belga — Menção Hon-
rosa — Honório J. Alvares —
Goiânia — Go.

ESTANDES

Causou particular impressão
aos visitantes a excelente organi-
zação dos Estandes comerciais e
industriais, que emprestaram es-
pecial brilhantismo à mostra ru-
ralista.

Essa iniciativa possibilitou aos
organizadores do certame ofece-
rer a todos uma visão do desen-
volvimento do Estado nos setores
comercial e industrial.

Organizaram Estandes no re-
cinto da VIII Exposição Agro-
Pecuária as seguintes firmas:

Auto Maquinas Ltda., Gesner
Comercio, Industria e Represen-
tações, Industria Centroestina de
Oliveira, Comercial Importadora
Anhanguera Ltda., Casa do Sou-
za e Agroceres, Sogela Ltda.
Industria e Comercio, Irmãos
Ferreira, Manoel Marcola, Casa
Oriente, etc.

FESTA POPULAR

Como acontece ao se aproximar
a abertura da Exposição Agro-
Pecuária do Estado de Goiás,
nas imediações do parque "Pedro
Ludovico" formou-se uma verda-
deira romaria. Pessoas de todas
as cidades goianas, mormente as
pertencentes às classes populares
atraídas pela propaganda e dos
êxitos precedentes do certame,
para ali se deslocaram esperando
com ansiedade, a abertura do

**cuidadosamente
testadas!**

VACINAS Hertape

contra

raiva • tifo • man-
queira • brucelose •
boubia aviária • peste
suína • paratifo dos
bezerros • cólera e
tifo das aves • pneumo-
enterite dos bezerros.

**Laboratório
HERTAPE Ltda.**

Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

OS PRODUTOS HERTAPE ACHAM-SE
À VENDA NAS PRINCIPAIS
CASAS DO RAMO.

parque à visitação pública.

Por outro lado, além dos Es-
tandes que ali se localizaram
foram instalados também na par-
te exterior do parque, bares,
churrascarias, "dancings", par-
que de diversões, etc., enfim, to-
do meio de diversão que constitu-
em uma verdadeira atração
popular.

Também sobre este aspecto, a
grande Exposição Agro-Pecuária
Regional do Estado de Goiás al-
cançou assim, amplo sucesso.

DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS

O Ministério e a Secretaria da
Agricultura, visando oferecer e-
lementos de orientação aos pe-
cuaristas, fez, no curso do cer-
tame, demonstrações práticas e
farta distribuição de monografias
relativas a assuntos de interesse
da classe.

Foi feito, por técnico especialis-
ta do Ministério de Agricultura,
diversas demonstrações do Servi-
ço de Inseminação Artificial.

Trata-se de um dos mais im-
portante métodos que os mais

adiantados países atualmente
usam, como meio de seleção e au-
mento de reprodutores. E' de im-
portância incalculável, como ficou
visto na demonstração feita no
Parque da Exposição.

Na ocasião também foram fei-
tos os registros do gado goiano
registrável.

COQUETEL NO PALA'CIO DO GOVERNO

Com a presença do governador
e seu secretariado, além de repre-
sentantes da Assembléia Legisla-
tiva e demais poderes, realizou-se
o coquetel oferecido pelo sr. José
Ludovico aos expositores.

Falaram, ao ensêjo, os srs.
Ezequiel Dantas, Luiz Angelo
Milazzo e o governador do Esta-
do.

CONFERENCIA

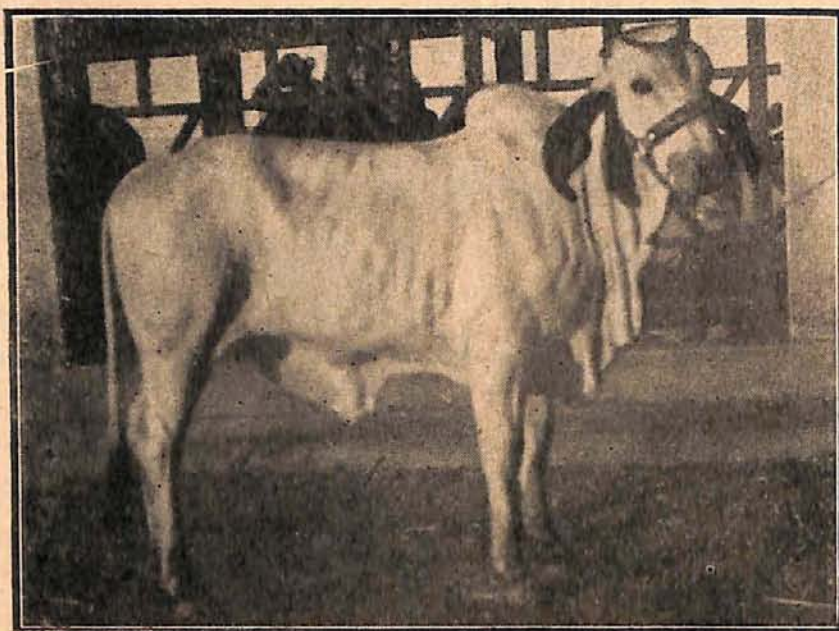
Em seguida, no mesmo local,
o sr. Carlos Eduardo de Sales Go-
mes, da Universidade de Veteri-
nária de São Paulo, e o sr. Moa-
cir Gomes de Freitas, da Univer-
sidade de Belo Horizonte, profe-
riram conferências sobre vários
assuntos de interesse para os
criadores e agricultores.

ENCERRAMENTO E HOMENA- GEM AO SECRETARIO

Por ocasião do encerramento do
certame, no Parque "Pedro Ludo-
vico" foi prestada expressiva ho-
menagem ao sr. Luiz Angelo Mi-
lazzo, tendo em vista o êxito da-
quela mostra ruralista.

A' sobremesa, falaram vários
oradores, destacando-se os repre-
sentantes dos funcionários, snr.
Wagner Oliveira; pela Sociedade
Goiana de Pecuária, sr. João Na-
vega; o sr. Boaventura de Andra-
de, em nome da Câmara Municipi-
pal; o sr. Edgard de Carvalho,
pelos expositores; e o jornalista
Isorico Barbosa de Godoi, em no-
me do matutino "O Popular" e
da REVISTA "ZEBU".

Dando-se por encerrada a VIII
Exposição Regional Agro-Pecuá-
ria do Estado de Goiás falou o
titular da Agricultura, oportu-
nidade em que agradeceu a home-
nagem recebida.



*

A' esquerda, uma
excelente bezerra
da Raça Gir:

N A T A

aos 9 meses de i-
dade, filha de
SHEIK x SUZA-
NA, neta de NOR-
MANDO e 2º prê-
mio de sua cate-
goria no recente
certame estadual,
em Goiânia.

*

FAZENDA DAS ROSAS

criação de gado indiano da raça gir, propriedade de

SANDOVAL RODRIGUES NAVES

MARCA «SR» — SITUADA NO MUNICIPIO DE

E. F. G. — ANHANGUERA — GOIÁS

*

A' direita, outra
magnífica novilha
da Raça Gir:

L U V A

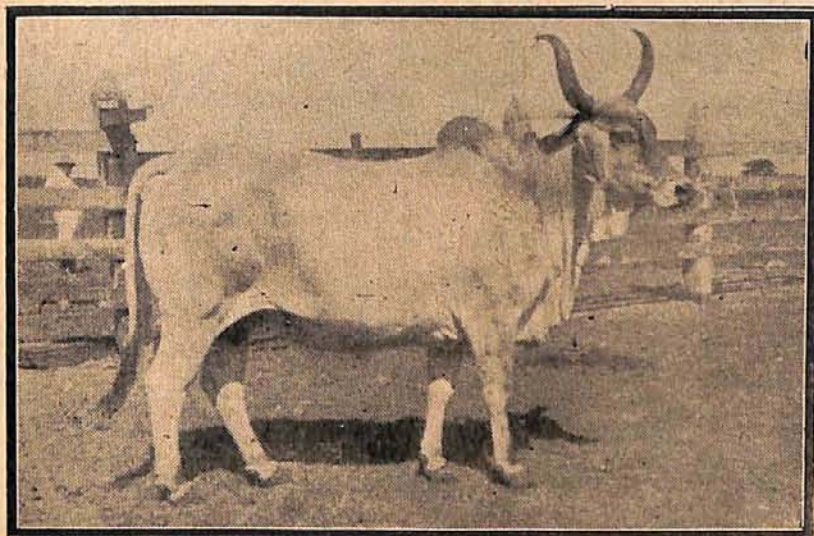
com 8 meses de i-
dade, filha de
LUVA x SHEIK
e neta de NOR-
MANDO x CAL-
ÇADA, também
premiada na VIIIª
Exposição Agro-
Pecuária do Esta-
do de Goiás,
Goiânia.

*



Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas.



*

A' esquerda, a magnífica reprodutora da Raça Guzerá,

BARCELONA

do plantel da fazenda e filha de reprodutor também registrado.

*

A «USINA QUISSAMAN»

Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu guzerá para carne e leite e equinos

*

A' direita, apresentamos um excelente touro da Raça Guzerá:

IRÍDIO

E' outro marca «JA», (registrado sob o n. 825), que está na chefia do plantel da raça que a Usina Quissaman mantém no Estado do Rio.

*



INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio



Aspecto geral do salão de assembléias da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, na ocasião em que o dr. Barrisson Vilares reprisava a conferência realizada em S. Paulo, em princípios de Junho p. passado.

O bom zebú quase já não existe na Índia!

Foi, desde a sua fundação, em Abril do ano passado, preocupação da Associação dos Criadores de Nelore, de São Paulo, estudar as atuais condições de existência e sobrevivência, na Índia, da raça de que cuidam os seus associados, extendendo também aqueles estudos às demais variedades zebuínas.

Para consegui-lo, logo depois de sua fundação, organizou uma bolsa de estudos e, contemplando com ela o ilustre zootecnista, dr. João Barrisson Vilares, enviando-o à Índia, em cumprimento de tão relevante tarefa.

Na Índia, o dr. Barrisson Vilares percorreu, em um jeep, dez mil quilômetros, visitando especialmente as zonas noroeste (em que se localizaram desde os tempos mais remotos as raças Gir e Guzará (Kancrej) e a parte sudoeste, em que se localizou a Nelore, visitando também o norte e o centro daquele país, no estudo, ainda, das raças Ariana (da qual se originaram todas as demais), Kangayan, Misore, Sahiwal, Kilare, Red Sindi e muitas outras.

Regressando, há um mês, de sua relevante viagem de estudos, em que pesquisou os climas, solos, a agricultura e todas as ra-

Especialmente para "Lavoura e Comercio" e "Jornal de Uberaba", por

ARI DE OLIVEIRA

enviado especial da S. R. T. M. a São Paulo

ças zebuínas indús, documentando-se com abundante colheita de dados, fotos e filmes, o dr. Barrisson Vilares, realizou, anteontem e ontem, na capital paulista, sob o patrocínio da Associação dos Criadores Brasileiros de Nelore, na sede da Sociedade Rural Brasileira, uma conferência, dando conta de sua larga excursão, através daquele grande país asiático.

Convidada, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, ali enviou para representá-la, ao seu consócio e nosso diretor — senhor Ari de Oliveira, como seu observador, em acontecimento de tal magnitude e importância para os nossos círculos criadores de zebú.

VAMOS A' INDIA

A conferência do sr. dr. Barrisson Vilares, sob o título "Vamos à Índia", foi realizada em duas etapas, na tarde de anteontem e na manhã de ontem.

A primeira, a conferência propriamente dita, ilustrada com projeção de "slades" e de filme, na tarde de anteontem; a segunda, na manhã de ontem, em que aquele ilustre técnico paulista, apenas dissertava sobre perguntas que lhe eram feitas. Na primeira, principalmente, o grande salão de honra da Associação Rural Brasileira estava à cunha, sem que se pudesse, ao menos, transitar pelos corredores dos lados e do centro dos dois maciços de poltronas.

Numerosos criadores de Presidente Prudente, Andradina, Araçatuba, Barretos, Franca, Uberaba, Uberlândia, Goiás, Sul de Minas e norte do Paraná, Rio e Estado do Rio, além de outras várias regiões, ali estavam presentes, atentos, interessados e inquiridores.

A CONFERENCIA

Na conferência, propriamente dita, o dr. Barrisson Vilares históriou os motivos, as dificuldades e o êxito de sua missão à Índia. Discorreu, sempre ilustrando cada período com um "slade", os climas, os solos e a agricultura das diversas regiões indianas em que vivem as raças zebuínas, dizendo da influência recíproca

que umas exercem sobre as outras.

A seguir, mostrou exemplares das diversas raças, ora na criação particular, ora nas granjas leiteiras de economia privada ou oficial, evidenciando isto que se sabe, geralmente, por aqui, que o gado, na Índia, só é criado para leite ou para tração, o que redundando no curioso resultado evidenciado pelas fotografias projetadas e pelas suas próprias palavras: os melhores animais, principalmente nelore, que eles apresentam — e lá generalisadamente — estão castrados e puchando carro.

A SABATINA

A segunda reunião, a da manhã de ontem foi, como já dissemos, uma palestra entre os presentes que formulavam perguntas e a dissertação, pelo dr. Barrisson Vilarés, sobre o assunto focalizado.

CONCLUSÕES TIRADAS

Não só pelo conferencista, do

que expôs e pelas respostas que deu às perguntas feitas, como por nossa observação tiraram-se as seguintes conclusões:

1 — Como o gado na Índia é criado só para leite ou tração, nunca se pensou em seleção, sendo o registro genealógico feito apenas com a preocupação do leite, dentro da espécie zebú, sem distinção de raça.

2 — Poucos exemplares de Gir, lá existentes, poderiam fazer figura, em pé de igualdade, com os bons exemplares dos nossos plantéis, escassês mais acentuada em face da Raça Nelore.

3 — O Guzerá não existe mais na Índia, onde este nome só é encontrado em monumentos e autores antigos. Verificou-se que o verdadeiro nome da raça é o de Kancerej, originária do principado do mesmo nome.

4 — A quasi totalidade do Gir existente na Índia tem a pelagem retinta (gargantilha) ou o ver-

(Concl. à pág. 28)

ATENDENDO a um convite da nossa Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o dr. Barrisson Vilarés, realizou na sua sede social, a 3 deste mês, uma reprise da conferência que acabávamos de assistir, em São Paulo, cometimento destinado a muita repercussão no meio criatório nacional e de muito profícuos resultados para os criadores brasileiros.

Após a reprise uberabense, assistida por uma das maiores concorrências que já compareceram ao salão nobre da entidade que nos patrocina, procuramos ouvir a palavra do seu presidente, sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, a propósito das suas conclusões e a respeito do que lhe foi dado apreciar na conferência projetada do ilustre zootecnista patricio, além das impressões do nosso diretor, sr. Ari de Oliveira que, em São Paulo, assistiu à conferência do dr. Barrisson Vilarés e à sabatina que, na manhã seguinte, teve lugar com os numerosos criadores brasileiros presentes, idos de todos os quadrantes do território nacional que se interessam pelo criatório do boi indiano.

Atendendo-nos com sua costumeira solicitude, o Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro declarou que, pouco mais, teria a acrescentar às conclusões externadas pelo seu observador que foi a São Paulo.

— “Apenas há acrescentar — disse o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha — àquelas observações, depois da conferência aqui realizada, que o pensamento unânime dos nossos companheiros de diretoria é que, mesmo para importar — o governo ou particulares — o pouco de gado de bom sangue ainda existente na Índia, será correr um risco muito grande, por um benefício tão pequeno, ou seja — seria obter muito pouco por um risco enorme”.



O dr. J. Barrisson Vilarés, auxiliado pelo dr. Humberto Cesar, um dos grandes neloristas de São Paulo, por ocasião de sua conferência na sede da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.



FAZENDA XARQUEADA

EPHREN EPIPHANIO PEREIRA

CURVELO - MINAS GERAIS - BRASIL

**GADO GUZERATH
PURO DE ORIGEM**

MARCA  DO GADO

*

A' direita, mais uma das reprodutoras campeãs do plantel da Raça Guzerá, na Fazenda Xarqueada.

AMERICA

filha do raçador INDIANO, sagrou-se Campeã Estadual de Minas Gerais, no primeiro certame do genero, em Belo Horizonte — 1953.

*



A FAZENDA XARQUEADA — distante apenas 10 minutos da cidade de Curvelo, possui há vários anos, (mais de 50) um grande reduto de gado GUZERA' puro sangue, com inúmeros Campeonatos em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais, atestado eloquente da pureza de seu caprichoso rebanho.



*

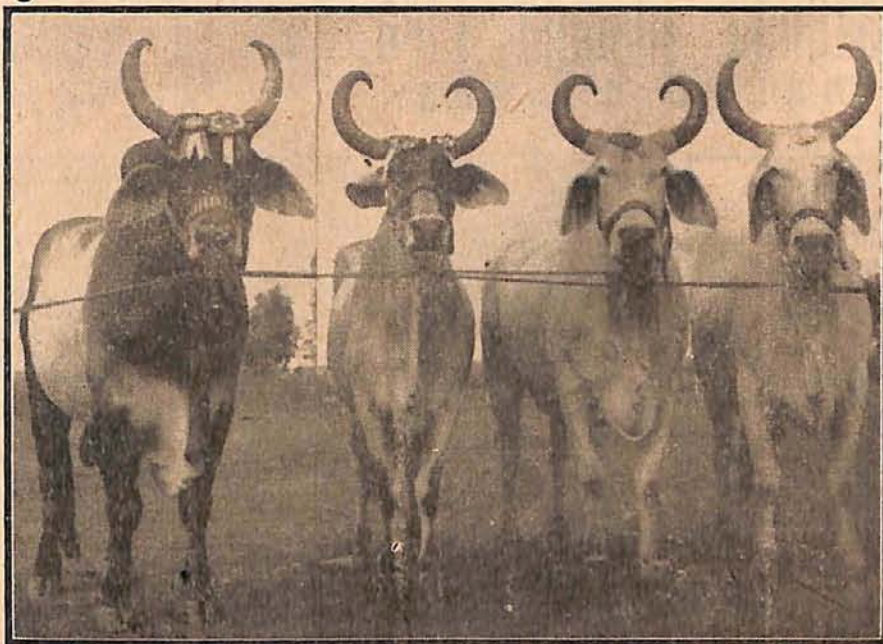
Servindo, como padreador, excelentes reprodutoras registradas, este raçador Guzerá :

TESOURINHO

registrado e filho do famoso Tesouro, é responsável por boa parte do categorizado plantel da Fazenda Xarqueada.

*

Aí, à direita, estão os Campeões da Raça Guzerá na XVI Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo, juntamente com as duas reprodutoras registradas que levantaram o 1.º e o 2.º prêmios da outra categoria além daquela em que a Campeã foi o primeiro.



E' DIFICIL bater Efren Epifânio Pereira, com os famosos exemplares da Raça Guzerá, em qualquer certame do País, onde quer que eles apareçam e, muito principalmente, na própria cidade de Curvêlo, em que, todos os anos, tem lugar uma das maiores e melhores exposições brasileiras. Ainda, neste ano, ali, levantou com os seus criolos os campeonatos da Raça Guzerá, além de varios outras prêmios. O campeonato de machos foi levantado por um animal extraordinário que aqui apresentamos.



A' direita, um excepcional touro da Raça Guzerá :

PARAIZO

paradigma do registro genealógico da SRTM e Campeão da Raça da XVI Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Curvêlo — Maio 1.955.

Fazenda Indiana Ltda.

CAMPO GRANDE

Seleção de reprodutores das Raças Nelore e Guzerá, no quilômetro 31 da estrada «Rio-São Paulo»

DISTRITO FEDERAL

Sendo esta a quarta visita que faço à Fazenda Indiana, posso testemunhar a grande evolução no aprimoramento de sua criação de Nelore, fato este que tanto significa para a grandeza de nossa pecuária”.

a) José Adolfo Pessoa de Queiroz — criador em Pernambuco 18-4-47.



Informações no Rio de Janeiro:

AVENIDA DOS TRAPICHEIROS, 29

Telefone, 48-31-25 — RIO

Grupo novilhas da Raça Nelore tomado nos currais da Fazenda Indiana, podendo-se apreciar suas características raciais e uniformidade invejável.

P E Ç A

UNGUENTO PEARSON

(PEARSON'S WOUND SALVE)

a nova pomada larvicida para a rápida cura de cortes e ferimentos (umbigo de animais novos, marcação, castração, descorna, etc.) do gado.

CURA — CICATRIZA — REPELE AS MOSCAS

Previne a formação de bicheiras; cura bicheiras já existentes.

POTES DE 1 QUILO

CREOLINA PEARSON
Caixa Postal, 2201 — Rio

Um rebanho categorizado

com grandes reprodutores registrados e matrizes também registradas e de boa procedência, comunica à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, as suas ocorrências:



CORREIO CARTAS

C

MARCA
DO GADO

E' assim que OTONI ALVES COSTA estabeleceu a grande criação e seleção da Raça Gir, registrada e rigorosamente controlada em suas coberturas, nascimentos, transferências e óbitos, pelo Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, sob a marca conhecida e admirada em todo País, por assinalar Raça e Bôa Conformação.

FAZENDA DA ONÇA

Situada a 29 quilômetros da cidade de SETE LAGOAS

Município de INHAÚMA

Estº de Minas Gerais

JULHO - 955

U

OTONI ALVES COSTA

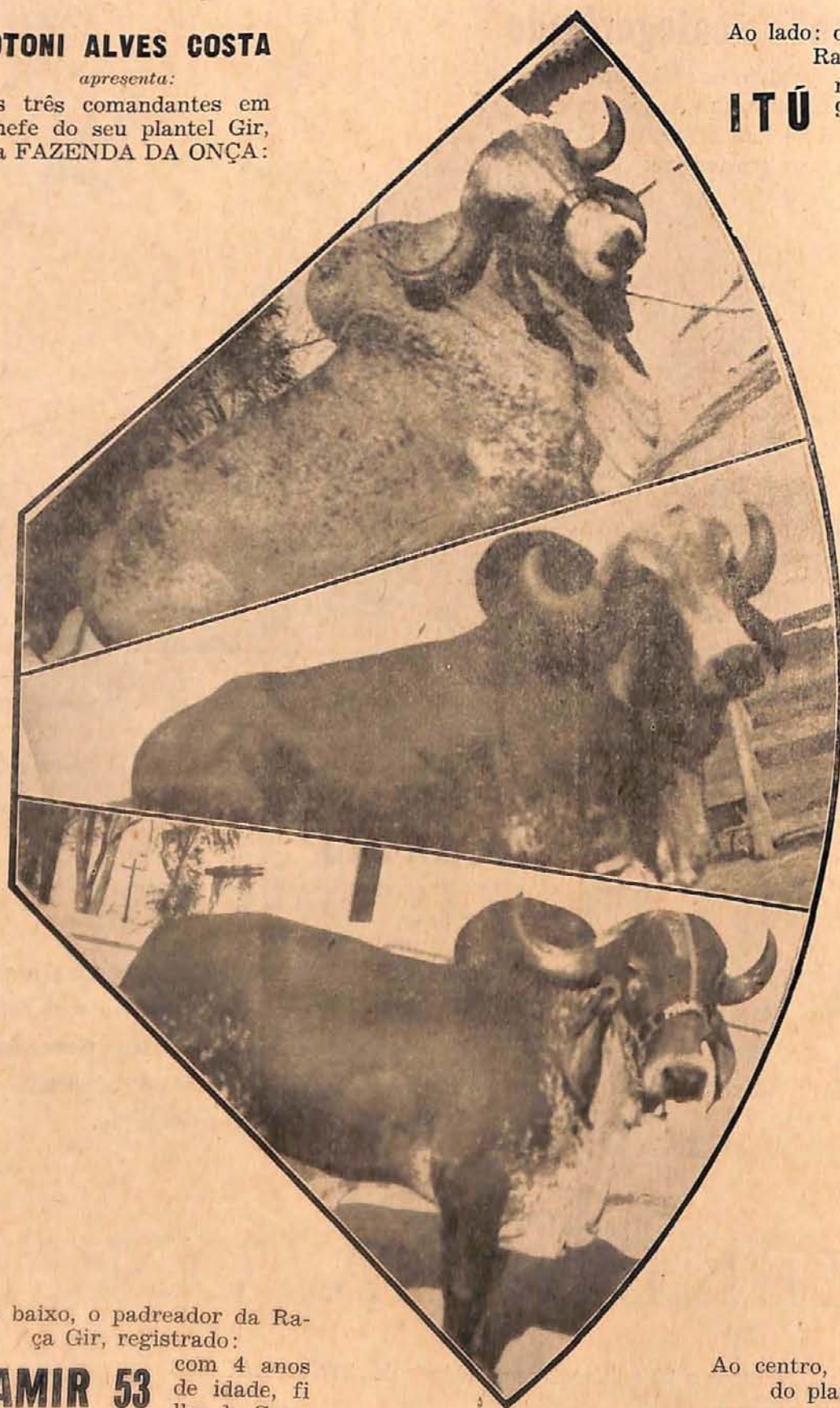
apresenta:

os três comandantes em
chefe do seu plantel Gir,
na FAZENDA DA ONÇA:

Ao lado: o reprodutor da
Raça Gir:

ITÚ

registrado com
9 anos, filho de
WHITE.



Em baixo, o padreador da Ra-
ça Gir, registrado:

PAMIR 53

com 4 anos
de idade, fi-
lho do Cam-
peão Nacional PAMIR e tetra-
neto de GAIOLÃO.

Ao centro, outro raçador
do plantel Gir:

ZENITE

registrado
com 6 anos
filho de CHAMEGO.

ZEBÚ



★

A' esquerda,
uma das gran-
des matrizes
da Raça Gir, no
plantel:

Lagôa Bonita

chita de verme-
lho, aos 17 anos
de idade, re-
gistrada SRTM.

★

FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário.

Município de INHAÚMA

Est. de M. Gerais

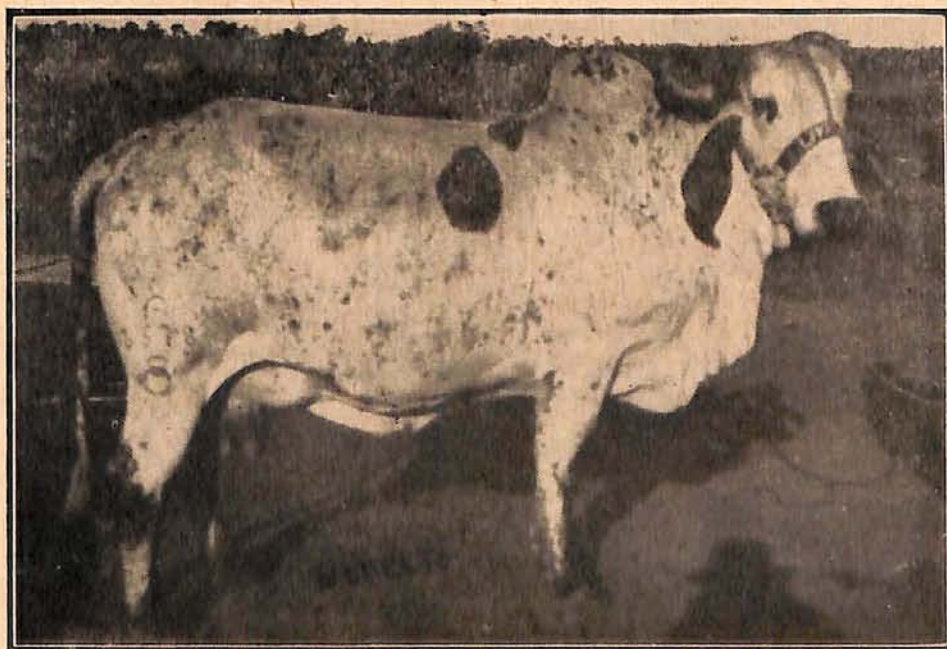
★

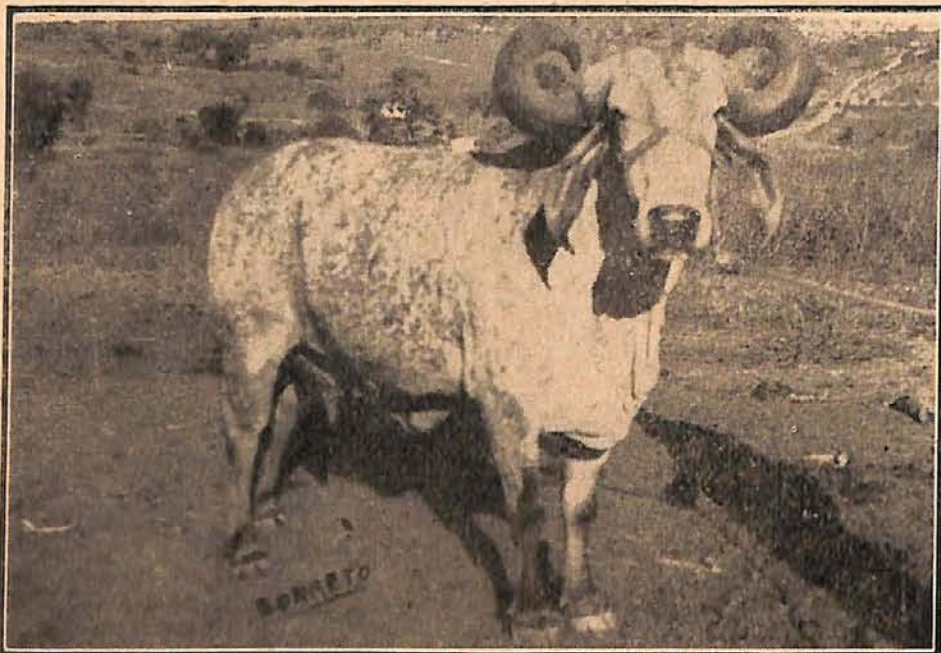
A' direita, ou-
tra das gran-
des reproduto-
ras do plantel

LAGUNA

chita de verme-
lho-claro, filha
de Lagôa Boni-
ta que se vê
acima.

★





*

Esta, á esquerda é a reprodutora registrada

Sabarazinha

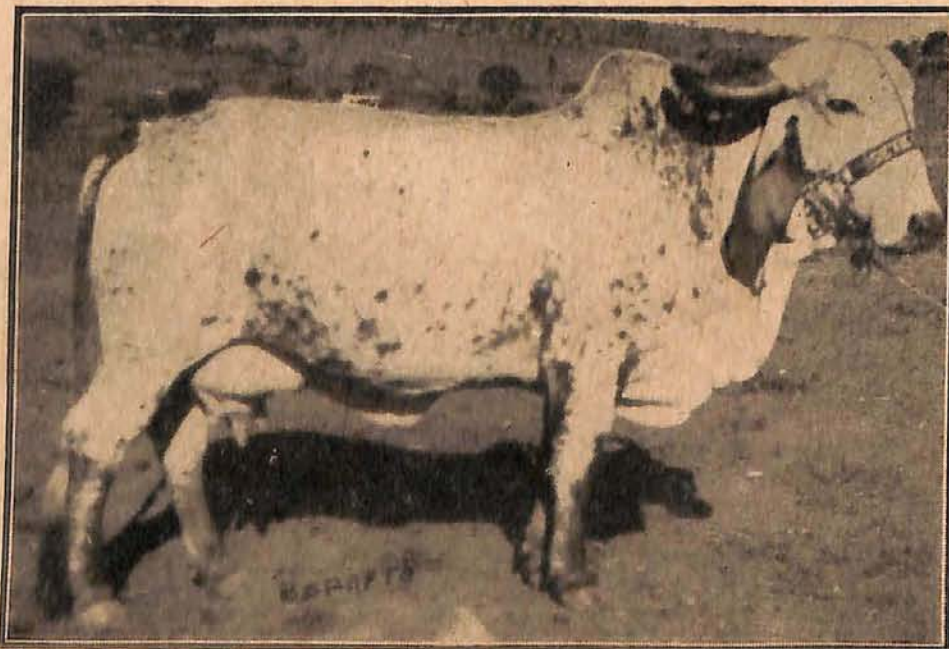
chita de vermelho, registrada e filha de DELADIER x SABARA', ambos registrados.

*

UM dos nossos repórteres fotograficos, visitou, no mês p. passado, em INHAUMA -- Minas Gerais, o grande e selecionado plantel de criação da Raça Gir, ali estabelecido pelo criador, sr.

Otoni Alves Costa

em sua magnífica FAZENDA DA ONÇA e onde ele tem em mãos um trabalho perseverante e caprichoso, com base em reprodutores de fina estirpe, entre os quais o famoso DELADIER, e matrizes de excelente procedência. E' esse esforço em favor da Pecuária Nacional que aqui podemos apresentar aos seus colegas de todo o País.



*

Uma filha de ITU x SETE LAGÔAS, a reprodutora á esquerda:

Sete Lagôas

uma das excepcionais matrizes do plantel, chita clara, registrada.

*

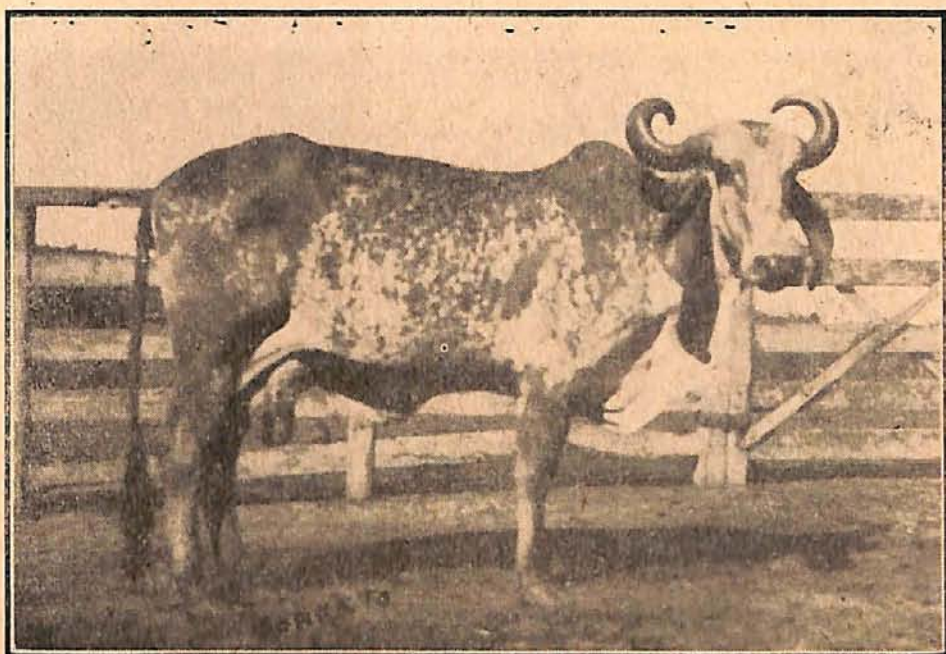
*

A' direita, a
reprodutora re-
gistrada, chita
de vermelho:

EVITA

filha de DE-
LADIER x SE-
MEADA, am-
bos registrados
e descendentes
de animais im-
portados.

*



FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário.

Município de INHAÚMA

Est. de M. Gerais

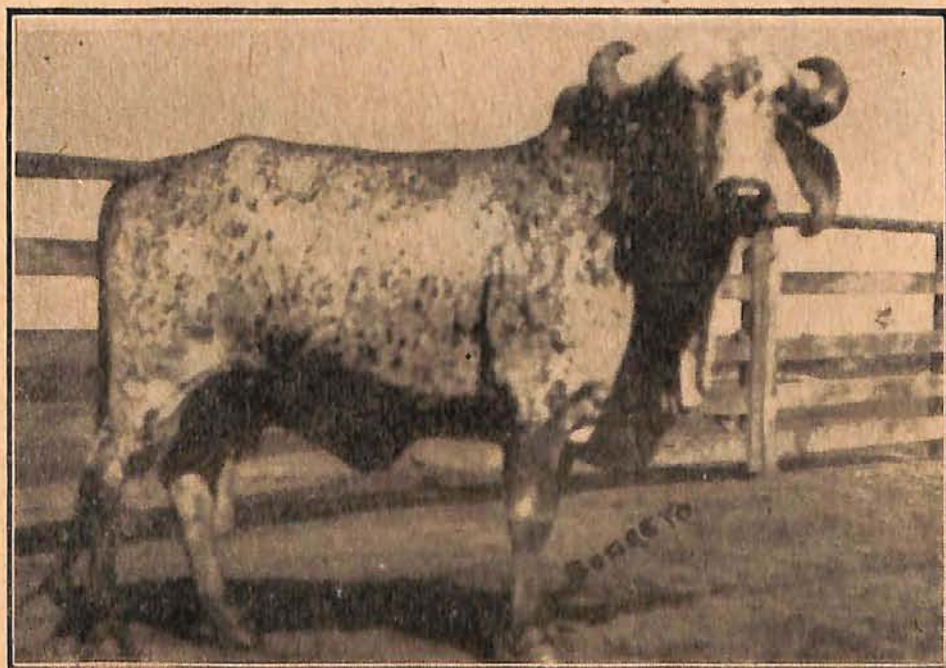
*

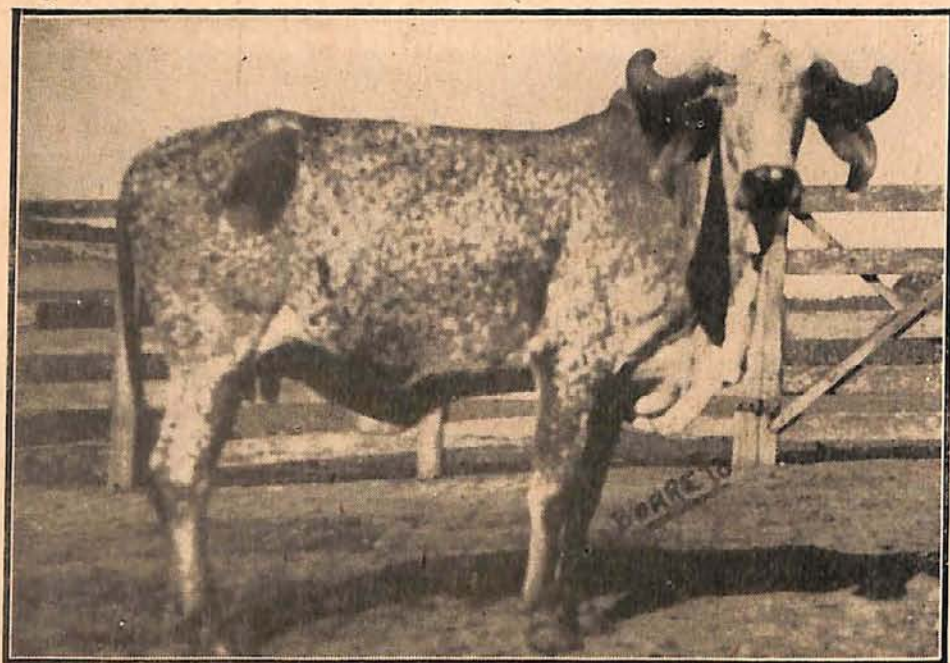
Aí, ao lado, es-
tá uma das fi-
lhas do prepon-
derante touro
do plantel DE-
LADIER:

LAGOINHA

esta com LA-
GOA BONITA,
chita de verme-
lho, e tamhem
registrada.

*





*

A' esquerda,
outra das nu-
merosas repro-
dutoras do
plantel:

VARSOVIA

chita de verme-
lho, registrada
e filha de VAR-
SOVIA x DE-
LADIER, am-
bos registrados.

*

UM dos nossos repórteres fotograficos, visitou, no mês p. passado, em INHAU-
MA -- Minas Gerais, o grande e selecionado plantel de criação da Raça Gir,
ali estabelecido pelo criador, sr.

Otoni Alves Costa

em sua magnífica FAZENDA DA ONÇA e onde ele tem em mãos um trabalho per-
severante e caprichoso, com base em reprodutores de fina estirpe, entre os quais o
famoso DELADIER, e matrizes de excelente procedência. E' esse esforço em favor
da Pecuária Nacional que aqui podemos apresentar aos seus colegas de todo o País.



*

Aí, á esquerda,
outra das filhas
de DELADIER,
registradas:

CHIMAINHA

chita de ver-
melho, com a
reprodutora
tambem regis-
trada CHI-
MAIA, neta de
importados.

*

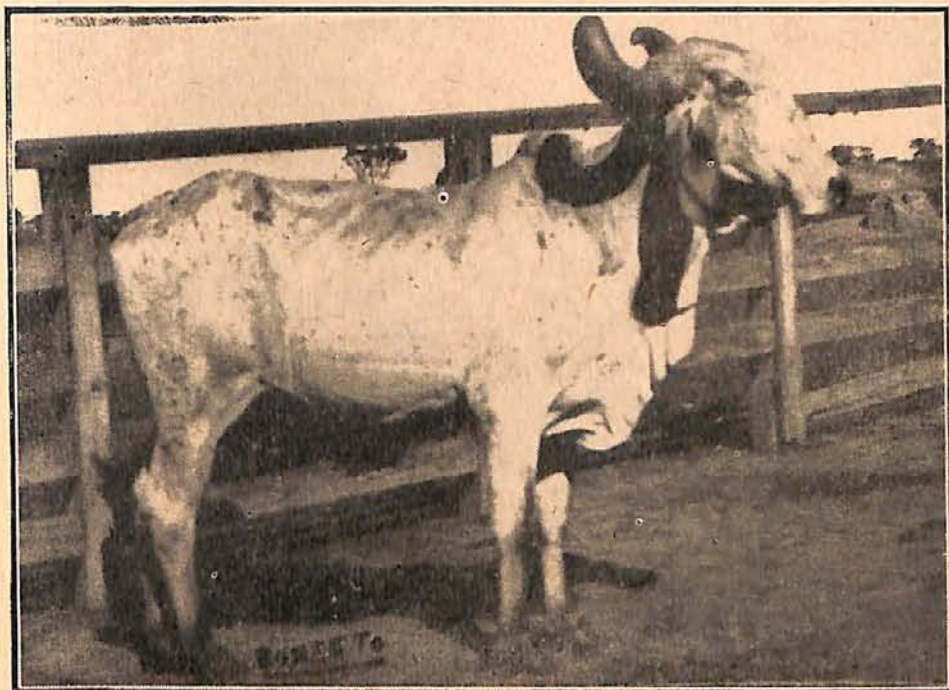
*

A' direita, outra reprodutora registrada do plantel da fazenda:

VITORIA

chita de vermelho, filha de AXIS e CHIMAIA, também registrados.

*



FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário.

Município de INHAÚMA

Est. de M. Gerais

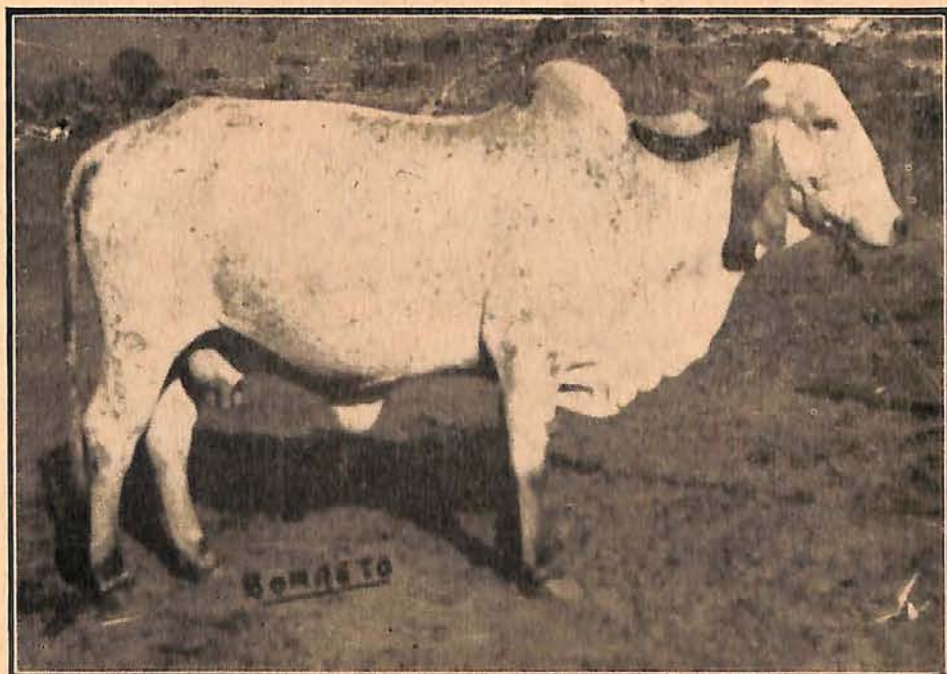
*

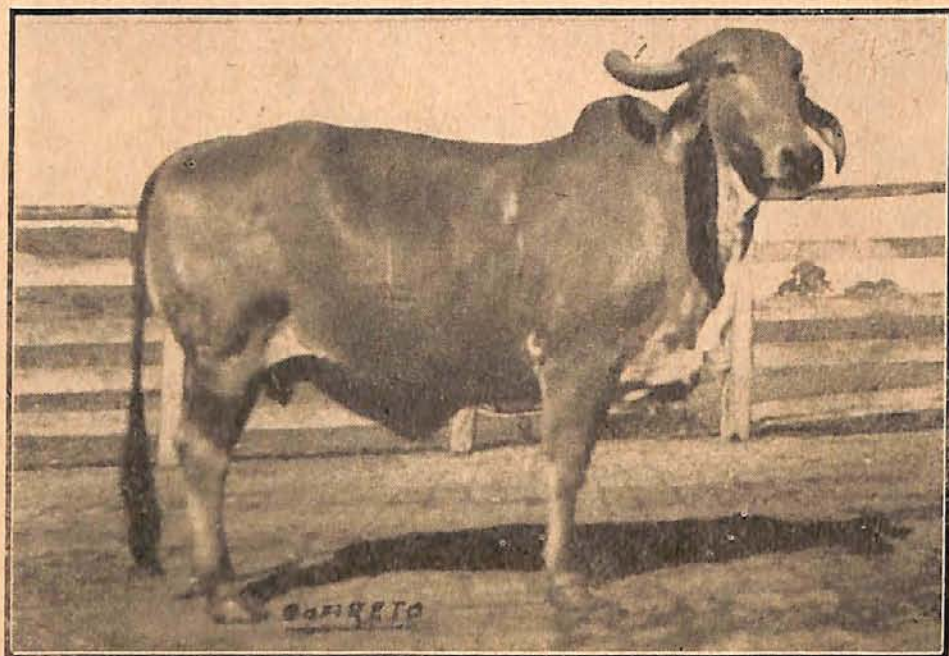
Também á direita, a reprodutora registrada do plantel:

Calibrozinha

chita clara e filha de ITU, campeão nacional e de CALIBROSA, registrados.

*





*

Aí está, a esquerda, outra das reprodutoras registradas do plantel da Fazenda:

SONIA

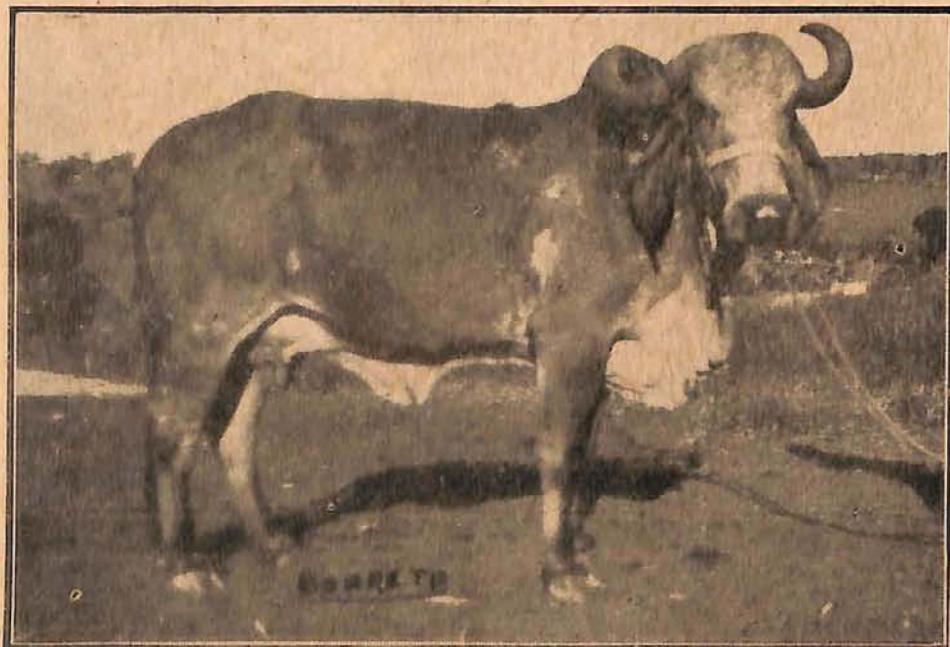
vermelha gargantilha, registrada, filha de ITU x SONIA.

*

UM dos nossos repórteres fotograficos, visitou, no mês p. passado, em INHAUMA -- Minas Gerais, o grande e selecionado plantel de criação da Raça Gir, ali estabelecido pelo criador, sr.

Otoni Alves Costa

em sua magnífica FAZENDA DA ONÇA e onde ele tem em mãos um trabalho perseverante e caprichoso, com base em reprodutores de fina estirpe, entre os quais o famoso DELADIER, e matrizes de excelente procedência. E' esse esforço em favor da Pecuária Nacional que aqui podemos apresentar aos seus colegas de todo o País.



*

Mais uma reprodutora registrada, do plantel Gir:

SAI-PAN

vermelha-gargantilha, filha do grande raçador DELADIER e de SINGAPURA, registrada.

*

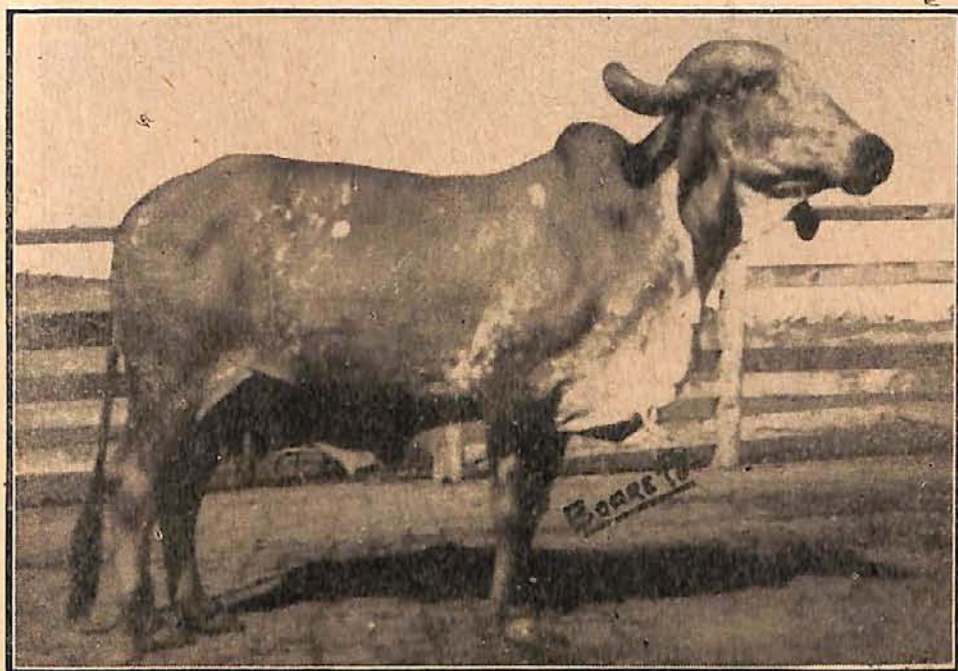
*

A' direita, mais uma das magníficas matrizes do plantel:

SINGAPURA

vermelho-gargantilha, registrada, filha de AXIS x SAIPAN, ambos registrados.

*



FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário.

Município de INHAÚMA

Est. de M. Gerais

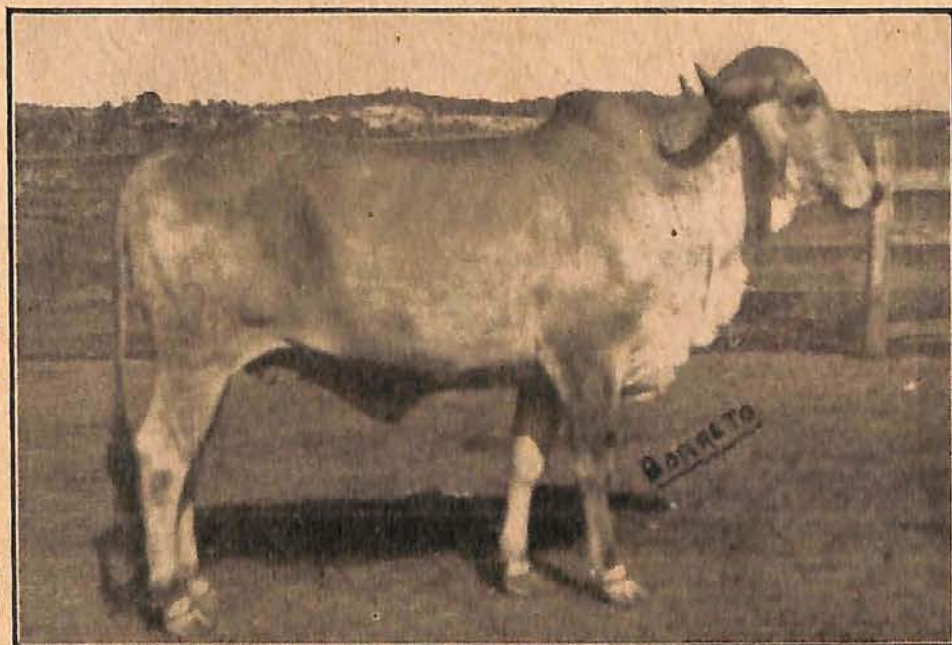
*

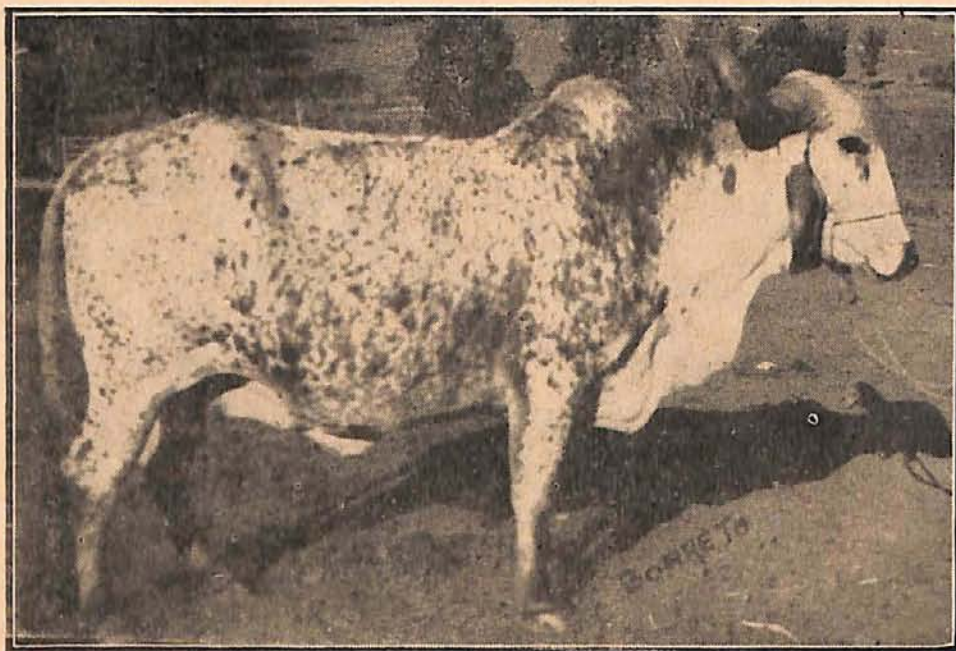
Ao lado, uma das fêmeas registradas do plantel Gir:

INVICTA

vermelho-amarelada, filha de ZENITE x INVICTA, também registrados

*





*

Aí, á esquerda,
uma reproduto-
ra registrada:

CHITA

chita de ver-
melho e oriun-
da do magnífi-
co plantel da
marca «N», de
Formiga.

*

FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário.

Município de INHAÚMA

— Est. de M. Gerais

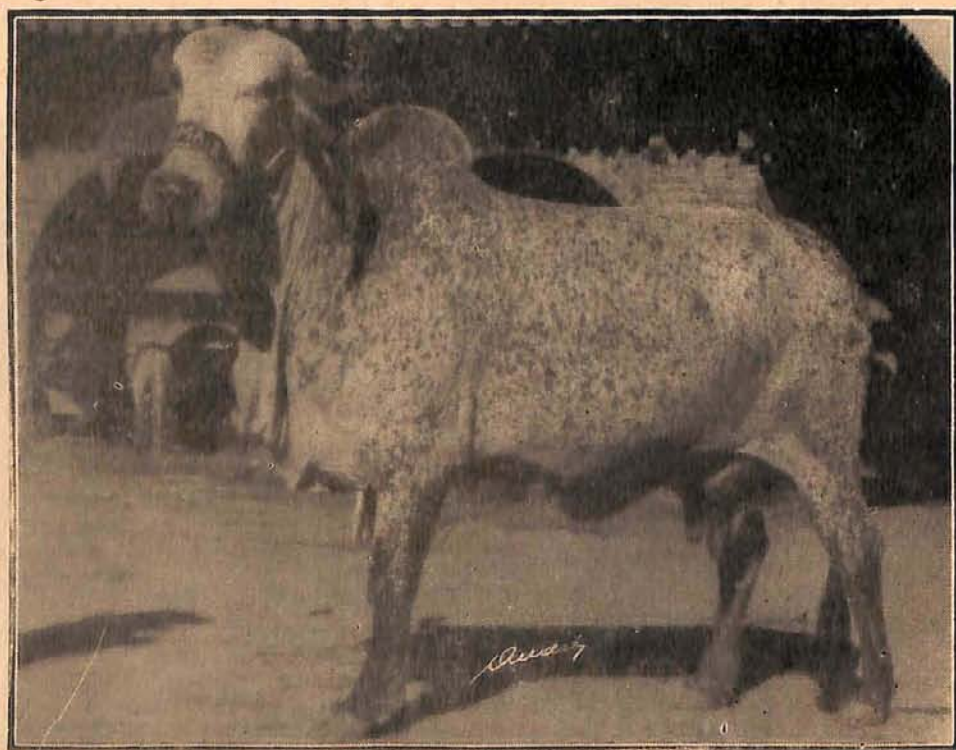
*

Esta, á direita
é a registrada
chitinha de ver-
melho:

CHIMAIA

uma das repro-
dutoras filhas
do famoso ra-
gador importa-
do POMBI-
NHO.

*



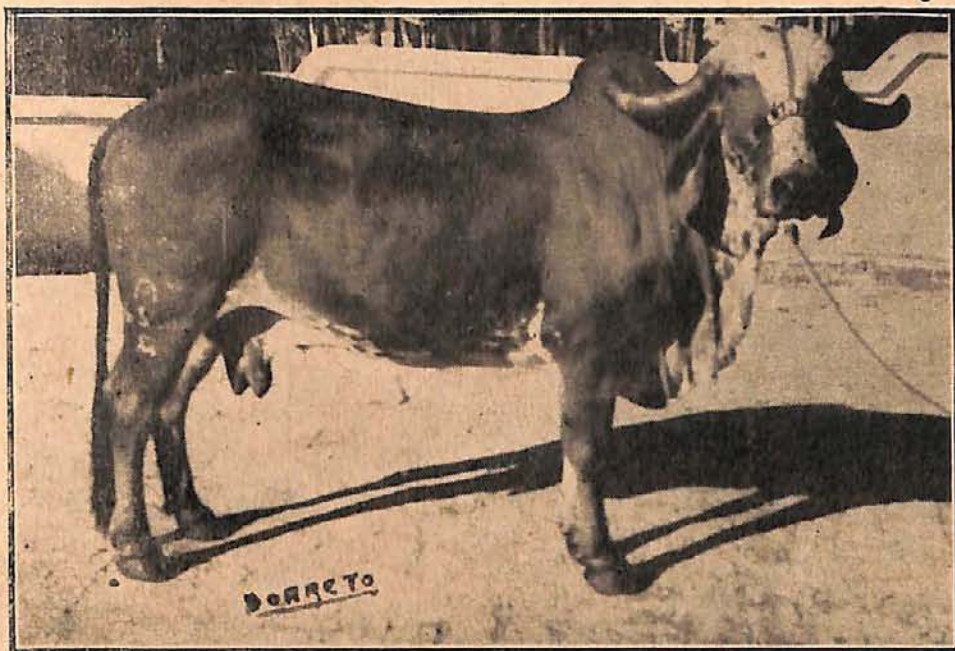
*

Aí está uma das melhores matrizes Gir, registradas, do Centro de Minas :

LINDA

vermelho - gargantilha, filha do reprodutor CHAMÊGO, registrado.

*



UM dos nossos repórteres fotograficos, visitou, no mês p. passado, em INHAUMA - Minas Gerais, o grande e selecionado plantel de criação da Raça Gir, ali estabelecido pelo criador, sr.

Otoni Alves Costa

em sua magnífica FAZENDA DA ONÇA e onde ele tem em mãos um trabalho perseverante e caprichoso, com base em reprodutores de fina estirpe entre os quais o famoso DELADIER, e matrizes de excelente procedência. E' esse esforço em favor da Pecuária Nacional que aqui podemos apresentar aos seus colegas de todo o País.

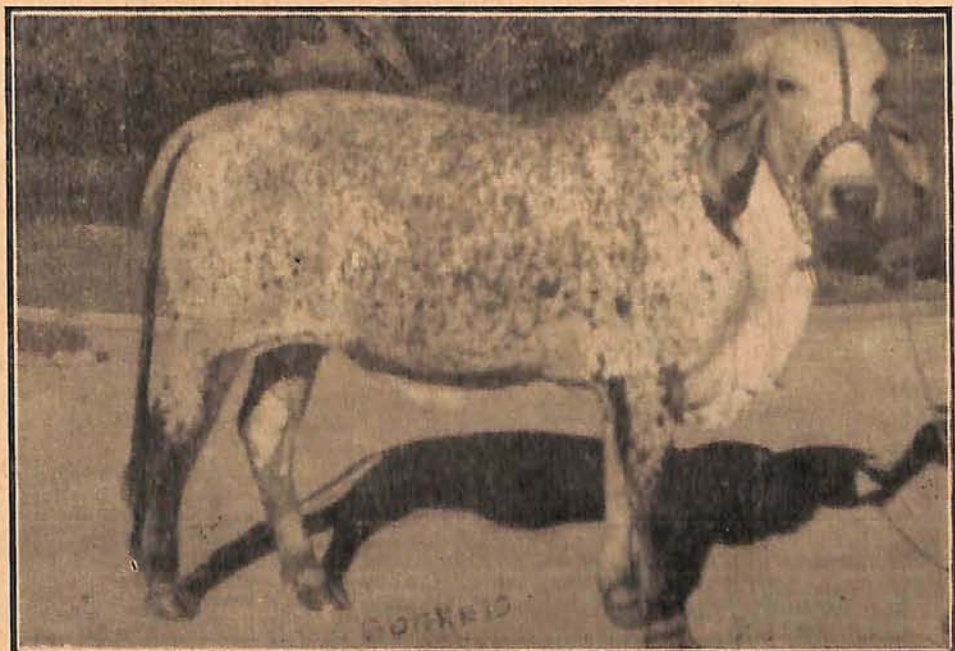
*

Esta, à direita é a filha de LINDA (acima) :

LINDOIA

chita de vermelho, registrada, dispensando comentários.

*





*

Esta é a novilha filha da registrada **LINDA** :

LINDINHA

com apenas 6 meses de idade e uma das grandes atrações do último certame curvelano.

*

FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÓAS, em que reside seu proprietário.

Município de **INHAÚMA**

Est. de M. Gerais



*

Esta fecha o desfile das matrizes registradas do plantel:

LAGOA DOURADA

chita de vermelho, filha do Campeão Nacional **I T U** com **LAGOA BONITA**.

*

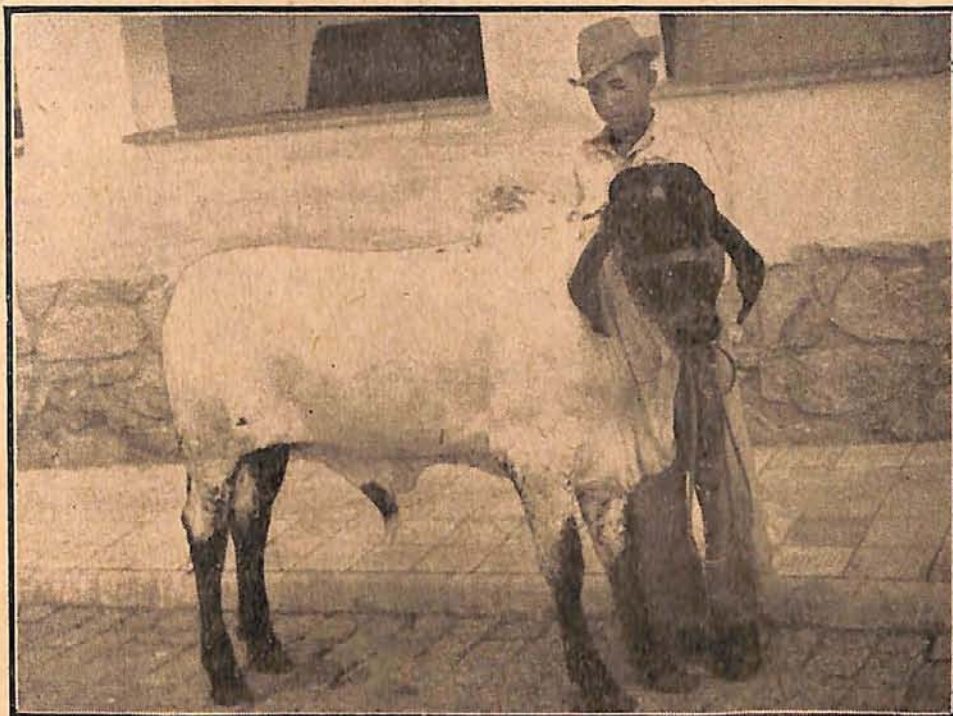
*

A' direita, o
bezerro Gir,
com apenas 7
mêses,

CALADO

um neto de CA-
LADO X LO-
TERIA, cujas
linhas harmo-
niosas mostram
o extraordiná-
rio desenvol-
vimento do
rebanho da Fa-
zenda da Onça.

*



NESTAS páginas apresentamos três das novissmas produções do plantel Gir, de propriedade do caprichoso criador, sr. OTONI ALVES COSTA e cuidado caprichosamente por êle próprio. São as bezerras LINDINHA e PRIMEIRA e o bezerro CALADO que, sem dúvida nenhuma, será um dos futuros chefes do rebanho da Fazenda da Onça, no município mineiro de INHAÚMA

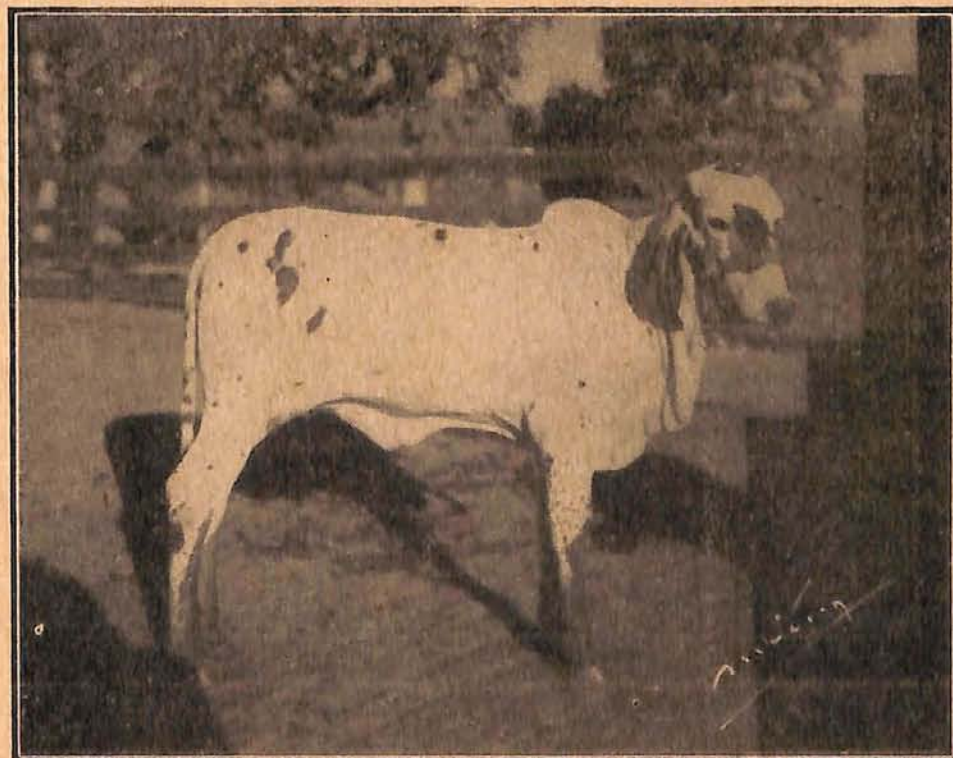
*

Aí está a bezer-
ra n. 1, da cria-
ção Gir da Fa-
zenda da Onça

PRIMEIRA

filha de PA-
MIR 53 x CHI-
MAIR, e que já
alcançou u m
grande preço,
apesar de con-
tar apenas 6
mêses de idade.

*





*

Este é o reprodutor registrado

PAMIR - 53

filho do Campeão Nacional PAMIR e de UFA e tetranelo de GAIO-LÃO que se recomenda pela sua pureza de raça, imprimindo em sua sua produção os precisos caracteres da raça Gir

*

NESTAS páginas focalizamos, em todo o esplendor de sua magnífica conformação racial, dois dos principais padreadores do plantel da Raça Gir, na **FAZENDA DA ONÇA**, propriedade e orientação técnica do caprichoso criador, sr. **OTONI ALVES COSTA**, residindo na cidade mineira de Sete Lagoas e cuidando do seu extraordinário rebanho, no visinho município de **INHAUMA**.



*

A' direita, o reprodutor Gir

I T U'

filho de **WHITE**, o grande raçador cujos decendentes se igualam a os melhores espécimens do País, não só em raça como em conformação.

*

FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGÔAS, em que reside seu proprietário.

Município de INHAÚMA

Estado de M. Gerais



Acima, os reprodutores da Raça Gir: ITU e PAMIR-53, conduzidos em um desfile, pelo assistente veterinário do plantel, dr. Fausto Campolina Teixeira.

— PROPRIEDADE DO CRIADOR, SR. —

Otoni Alves Costa

Residência: SETE LAGÔAS

Estado de Minas Gerais

A PRÓPOSITO DO ZEBÚ

(Concl. da pág. 18)

vastos campos de criar, de superior qualidade.

Si ha 12 annos entendi que esse futuro municipio merecia tão modesto melhoramento, agora tanto mais, porque se acha servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que o vai cortando de norte a sul, em demanda do rio São Francisco.

Communicando-se, por essa via-ferrea, pelo interior do Estado, com o litoral, em pouco tem-

po communicar-se-ha tambem com o norte da Republica.

Além disso, trata-se de um municipio industrial, possuidor de duas importantes fabricas de tecidos; agora vai se aperfeiçoar na industria de cortume, por intermedio de uma companhia que acaba de se constituir com o capital de 200 contos, num centro pastoril importante e já grande exportador de gado para os centros-consumidores.

Nada mais razoavel, pois, nada mais palpitante de actuali-

dade, como a execucao dessa lei, a qual, embora conservada como lettra morta, durante mais de doze annos, encerra um objetivo que agora, como então, continúa inteiramente opportuno, para cuja realizacao eu appello para o illustre presidente eleito.

Reiterando os meus protestos de estima e subida consideracao, tenho a honra de subscrever-me de V. Ex. collega e amigo admirador,

Viriato Mascarenhas.

XVIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

Concl. da pág. 22

mineira, bem demonstra, pela sua esplendida organização, a fibra dos agricultores, pecuaristas e industriais desta região que, mesmo desassistidos, vêm realizando uma admiravel obra em prol do aprimoramento e ampliação da nossa produção. Diante de exemplos como este, a nossa alma de brasileiros se sente retemperada e compreendemos que não há problema, por maior que seja, que não possa ser resolvido por este povo, cuja capacidade de trabalho e dedicacão é proclamada pelo que aqui se vê, percebe e alcança.

Deixo os mais calorosos aplausos aos organizadores desta magnifica demonstracão da capacidade produtiva de nossa gente. E faço um apelo a todos para que unam os seus esforços ao do Governo no sentido de que a batalha da producao seja levada avante, sem desfalecimento, pois só assim poderemos transmitir uma Patria mais rica e mais feliz, livre de sobressaltos e apreensões, aos nossos filhos e aos filhos dos nossos filhos."

VISITAS E REGRESSO

O governador Clóvis Salgado e comitiva visitaram o pavilhão agro-industrial da exposicão, bem como magnifico conjunto de veiculos expostos, tendo o Chefe do Governo cumprimentado os organizadores do certame pelo brilho de que se revestiu.

Já em direcção ao aeroporto, pois, no mesmo

Peça-nos um exemplar d'o

"O Zebú do Brasil"

CR\$ 100,00

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA

dia s. ex. regressava à capital mineira, o governador Clóvis Salgado deteve-se na sede do Curvelo Clube, onde lhe foi oferecido um "drink", tendo o secretário da Educação, agradecido a homenagem que a sociedade curvelana prestava ao chefe do governo.



Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

ASSINATURAS

Brasil	Cr. \$60,00
sob registro	Cr. \$80,00
Número avulso	Cr. \$5,00
Estrangeiro (sob registro)	Cr. \$100,00

VENDA AVULSA

ARAGUARI — J. Campos & Irmãos —
Rua dr. Afrânio.
BELO HORIZONTE — Agência Sici-
liano — Rua Goiás, 58.
CURVELO — Livraria «Castro Alves»
— Av. D. Pedro II.
GOIÂNIA — Agência Manarino —
Grande Hotel.
PASSOS — J. R. Stockler — Agência
Passos — Pr. da Matriz, 20 - A.
RIBEIRÃO PRETO — Angel Castrovie-
jo — Agência São Paulo.
SALVADOR — Alfredo J. Souza &
cia. — R. Saldanha da Gama,
S. PAULO — «A Intelectual» Viaduto
Santa Ifigênia, 281.
UBERLÂNDIA — Agência Lilla — Av. A-
lonso Pena.

AGENTES NOS ESTADOS

ALAGOAS

MACEIO — dr. Manoel do Vale Ben-
to — Pr. Floriano Peixoto, 26.

BAIA

ITABUNA — Hermenegildo de Souza —
Trav. Adolfo Leite.
JEQUIÊ — Osvaldo Silva — Livraria
Sudoeste.
MIGUEL CALMON — Adauto Liberato
de Moura.
SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária
da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.
VITÓRIA DA CONQUISTA — João
Cairo.

CEARA

CRATO — Geraldo Gomes de Matos —
Rua Senador Pompeu, 99.

DISTRITO FEDERAL

RIO DE JANEIRO — João Ferreira da
Costa — Red. «Vanguarda» — Av. Rio
Branco.

E. ESPIRITO SANTO

ALEGRE — José Adriano Pereira —
Praça João Pessoa.
BOM JESUS DO NORTE — Ernani Fa-
rouquilha Almeida.
CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Ar-
quimedes Gonçalves Neves — Praça da
Matriz.
MUNIZ FREIRE — Antonio Bazzarella.

GOIAS

ANAPOLIS — Horosé de Velasco Ferreira
— Rua 7 de Setembro.
ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.
CATALÃO — Miguel Lucas Junior.
CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fa-
gundes.
FORMOSA — Sebastião Viana Lobo.
GOIÂNIA — Isorico Barbosa de Godói.
— Rua Vinte e Um, n. 12.
GOIANDIRA — Geraldo Gonçalves de
Aranjo.
IPAMERI — Mário Vas de Carvalho —
Av. S. Vicente de Paulo.
JATAI — Jair Gouvêa França.

JARAGUA — Euvaldo Carvalho Fontes.
MINEIROS — Antônio Paniago.
PIRACANJUBA — João da Costa
& Silva.
PIRES DO RIO — Zacarias Braz. Rua
Goiás, 441.
SANTA HELENA — José de Freitas F.
— Assi Rural.
TRINDADE — Ezequiel Dantas — Granja
Guanabara.

M. GROSSO

AQUIDAUANA — Paulo Mendes Mar-
quez — Hotel Vitória.
CORUMBA — Arlindo Cerqueira Cesar.
o ADO LIMA — Rua Tiradentes, 286.
CAMPO GRANDE — Antonio Mendes
Amado — Hotel Inca.

MARANHAO

S. LUIZ — Ramos de Almeida — Praça
João Lisboa, 114.

MINAS GERAIS:

ANDRÉ FERNANDES — srta. Ety
Reis e Antonio Reis.
ALFENAS — Jorge de Souza.
ARAXA — Valtér Batista — Av. Ole-
gário Maciel.
ARAGUARI — Carlos Guimarães.
ATALEIA — Alfredo Alves Teixeira.
BARBACENA — José Fr.º de Assis —
Pr. dos Andrades, 95.
CAMPINA VERDE — Astolfo Lopes Can-
çado — Prefeitura Municipal.
CASSIA — B. M. Alves — Agência de
Jornais e Revistas.
CLAUDIO — Elias Canaan — Casa «Santa
Terezinha».
COM. GOMES — Adauto de Oliveira —
Prefeitura Municipal.
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS — Srta.
Kermes Mauad — Agência do Correio.
CONQUISTA — Geraldo Abate — Pre-
feitura Municipal.
CONSELHEIRO PENA — Gastão José de
Souza.

CAMPESTRE — José Santoro.
CURVELO — Claudovino de Carvalho.
DIVISA NOVA — André Pereira Rabêlo.
DORES DO INDAIA — Dário de Oli-
veira Clementino.
ESTRELA DO INDAIA — Alvimar Au-
gusto de Oliveira.
FRUTAL — Srta. Iraci Martins — Rua Se-
nador Gomes.
FORMIGA — Edmundo Soares Lins.
GOUVEIA — Luciano Tameirão —
Av. Juscelino Kubitschek.
GOV. VALADARES — Geraldo Mon-
teiro de Barros — Banco do Brasil.
GUAXUPÉ — José Lessa Couto.
IBIA — Antonio Hermeto de Paiva Reis
— Ag. de Estatística.
ITUETA — Antonio Rocha Sampaio —
Rua Ana Maria, 128.
ITURAMA — Rui Pereira — Coletoria Es-
tadual.
ITAUNA — Luiz Ribeiro Neto — Rua
Josias Machado, 62.
MACHADO — Benedito Moraes — Av.
Rio Branco, 214.
MONTES CLAROS — G. Edmundo
de Oliveira — Rua Simeão Ribeiro, 21
MONTE SANTO DE MINAS — Adal-
berto Gregório da Silva — R. Presidente
Vargas, 31.
MURIAE — Ulysses Souza Bezerra — Rua
Benedito Valadares, 711.
PARA DE MINAS — Hélio de Melo
Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224.
PARAGUASSU — Sinval Lauro Ribeiro
— Cx. Postal, 19.
PARAISO — Plínio Caiuby de Moura
— R. dr. Plácido, 1264.
PASSOS — Srta. Emília Dias Lemos — Rua

Cristiano Stockler, 88
PATOS DE MINAS — José Domingos
Araujo — Cx. Postal, 170.
PEDRO LEOPOLDO — Jaime Evangelista
Martins — Inspetoria do Fomento.
PERDIZES — Alaide Alvarenga de Re-
zende — Prefeitura.
PIRAJUBA — Antonio da Costa Brandão.
PRATA — Oto Freitas Souto — Praça
Fernando Teira.
RIO PARANAIBA — José Rezende Vargas
— Rua Atanásio Gonçalves.
SACRAMENTO — Fôse Maluf — Cartório
do 1.º Ofício.
SALINAS — Nuno Lages Filho.
SANTA JULIANA — Srta. Vera Abud —
Prefeitura Municipal.
STO. ANTONIO DO MONTE — José Fran-
cisco de Oliveira Brasil.
S. GOTARDO — Ronan Rezende —
RIO DE JANEIRO (Est. do)
ITAOCARA — Ayrton Pinheiro de
Almeida.
ITAPERUNA — Casa do Fazendeiro —
Rua General Osório, 382 b.
PARA
BELEM — Pará — João A. de Melo e Silva
— Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua
Gaspar Viane, 48/54.
PARAIBA
JOÃO PESSOA — Celso Paiva Mesquita
— Rua Beaupre Rohan, 275.
PARANA
JANDAIA DO SUL — João Alves de
Lima — Caixa Postal, 216.
PERNAMBUCO
CORRENTES — Sebastião Leal Vascon-
celos — R. João Pessoa.
RECIFE — dr. Aluisio F. Costa —
D. P. A. — Av. Caxangá — Cordeiro.
R. G. DO NORTE
CEARA-MIRIM — Jurandir de Araujo
Carvalho.
SAO PAULO:
ARACATUBA — Tadashi Tacakiguti —
Praça Rui Barbosa, 400.
ARARAQUARA — José Pereira Bueno —
Av. 15 de Novembro, 628.
BARRETOS — Agroveterinário «Monte
Castelo» — Av. 19 n. 752
BARRETOS — Orlando Augusto —
Ass. Rural Vale Rio Grande — Rua «14»
n. 822.
FRANCA — Miguel Massel — Ass. Ru-
ral do Vale do Sapucaí —
GUAIRA — Jesus Paes.
ITAJOBÍ — Wanderley Gerlack.
PORTIRENDABA — José Cândido da Si-
queira.
PRES. PRUDENTE — Raul Nildo Guerra
— Associação Rural — Rua Nilo Peçanha.
SAO PAULO — Francisco Marino — R. 7
de Abril, 230 - 5.º — Fone, 36-37-55.
STO ANASTÁCIO — Antonio Marchi.
TANABI — Bras Sauro.
RIO GRANDE DO NORTE
CAICÓ — Sandoval Medeiros — Agência
Postal Telegráfica.
NATAL — Luiz Romão — Av. Tavares
de Lyra, 48.
RIO GRANDE DO SUL:
ALEGRETE — Hígio Gonçalves — Rua
Demétrio Ribeiro, 124.
S. LOURENÇO DO SUL — Damásio Eva-
risto Soares.
PORTO ALEGRE — Inácio Elizeiro — Ga-
leria Municipal, 127.
SANTA CATARINA:
CURITIBANOS — Henrique Carneiro de
Almeida.
SERGIPE
ARACAJU — Luis Andrade — Seção
de Fomento.

A Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil, neste mês, as colheitas estão quase terminadas. O gado da zona do Mimoso emigra para as zonas de pastos de capim agreste. Colhe-se ainda algodão, borraça, castanhas e batatas. Desfolha-se o fumo plantado em Maio. Fabri-ca-se tapioca e farinha de mandioca. Limpam-se, as plantações de cana de açúcar, aipim, algodão; nas várzeas plantam-se milho, feijão, arroz, abóbora.

CENTRO — No Brasil Central continuam as derrubadas e o preparo de madeiras. Lavra-se ainda a terra para as sementeiras de Setembro e replantam-se cereais europeus. Continua a colheita de laranjas; podam-se e enxertam-se árvores frutíferas. Colhem-se ainda araruta, alfafa, café, cana de açúcar, mandioca, milhete e hortaliças.

SUL — No Sul do Brasil continua o preparo das terras para as culturas de primavera. Se-meiam-se linhaça, trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, favas, lentilhas, nabos, repolhos, couves, conve-flor, salsa, cenouras, chicória, acelga, aipo, agrião, alcachôfra, espargos, espinafres, rabanetes, beterraba. Mudam-se as cebolinhas. Tiram-se da terra se em lugar arejado, à sombra as batatas de dalias e guardam e livres das águas de chuva. Faz-se a poda das roseiras e sua multiplicação por meio de estacas.

No Paraná se transplantam mudas de caféiro e continua a colheita de erva-mate.

Este mês é período bom para corte de madeira e castração de animais.

DIAS INDICADOS PARA:

Plantar, transplantar e semear : 1, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12,



FASES DA LUA

Lua Cheia	—	5
Q. Minguante	—	12
Lua Nova	—	19
Q. Crescente	—	26

1 Sexta	<i>Sta. Leonor</i>
2 Sábado	<i>Sto. Oto</i>
3 DOM ^o	<i>São Jacinto</i>
4 Segunda	<i>Sta. Berta</i>
5 Terça	<i>Sta. Filomena</i>
6 Quarta	<i>São Domingos</i>
7 Quinta	<i>São Cirilo</i>
8 Sexta	<i>Sta. Elisabete</i>
9 Sábado	<i>São Nicolau</i>
10 DOM ^o	<i>Sta. Rufina</i>
11 Segunda	<i>Sta. Sabina</i>
12 Terça	<i>Sta. Marciana</i>
13 Quarta	<i>São Joel</i>
14 Quinta	<i>Sta. Boaventura</i>
15 Sexta	<i>São Camilo</i>
16 Sábado	<i>N. S. do Carmo</i>
17 DOM ^o	<i>Sto. Aleixo</i>
18 Segunda	<i>Sto. Arnaldo</i>
19 Terça	<i>Sto. Armênio</i>
20 Quarta	<i>Sto. Elias</i>
21 Quinta	<i>São Daniel</i>
22 Sexta	<i>Sta. M. Madalena</i>
23 Sábado	<i>Sto. Apolinário</i>
24 DOM ^o	<i>São Diogo</i>
25 Segunda	<i>São Cristovão</i>
26 Terça	<i>Sto. Olimpio</i>
27 Quarta	<i>Sta. Ntália</i>
28 Quinta	<i>Sto. Inocêncio</i>
29 Sexta	<i>Sta. Marta</i>
30 Sábado	<i>Sta. Donatila</i>
31 DOM ^o	<i>São Fabiano</i>

15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 23, 25, 26, 28, 29 e 30.

Roçar, capinar e limpar terras : 1, 4, 5, 11, 13, 15, 16, 22, 23, 28 e 29.

Cortar madeira para construções : os dias 12 até 16 e 18.

Deitar galinhas ou pássaros : 7, 8, 14, 15, 16, 17, 24 e 25.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Tôdas as pessoas nascidas dentro deste período têm o Sol no signo de Leo, isto é, no seu próprio domicílio.

A pessoa é ambiciosa e capaz de desempenhar cargos de alta responsabilidade. Gosta de exercer autoridade e é bastante susceptível, mas é generosa, magnânima, afeiçoada e simpática. Esta posição favorece ocupações com que há oportunidade para dirigir e instruir. Tal pessoa não se conforma em agir como subordinada, preferindo agir como líder e guia. O Sol é muito forte neste signo e, portanto, é muito favorável para a saúde, proporcionando grande vitalidade e muito poder para restabelecer rapidamente a saúde em caso de moléstia. Geralmente, a pessoa tem bom coração, é sociável e altruista. Quando outras influências concorrerem, esta posição favorece a manifestação da genialidade.

PEDRAS PRECIOSAS — Principal : brilhante ou diamante; complementares: rubi e topázio.

FLORES — Heliotrópio, centaurea, malmequer e helanto.

PERFUMES — Sândalo, acácia, gerânio e flôr de laranja.

CÓRES — Verde claro, dourada, alaranjada e todos os matises do escuro.

SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA:

Presidente:

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes:

DR. LAURO FONTOURA
EDMUNDO MENDES

Secretário Geral:

JOSÉ SEVERINO NETTO

1.º Secretário:

MANUEL SILVEIRA

2.º Secretário:

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

1.º Tesoureiro:

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2.º Tesoureiro:

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO: FABIO

MAXIMO JUNQUEIRA — TORRES
HOMEM RODRIGUES CUNHA — DR.
LUIZ CALCAGNO JR. — RANDOLFO
BORGES JR. — DR. JOÃO REZENDE.

Suplentes: JOSÉ BENTO JR. — JOSÉ

PRATA SOUTO — G. TITO RODRI-
GUES DA CUNHA — RIVALDO MA-
CHADO BORGES e SILVIO CAETANO
BORGES

CONSELHO FISCAL: ANGELO ANDRÉ

FERNANDES — EDMUNDO C. BOR-
GES — OSWALDO CRUVINEL BOR-
GES.

Suplentes: OTAVIO BOAVENTURA —

WALTER DE CASTRO CUNHA —
MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS.

*

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RA- ÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

HILDO TOTTI

Vice-Diretor:

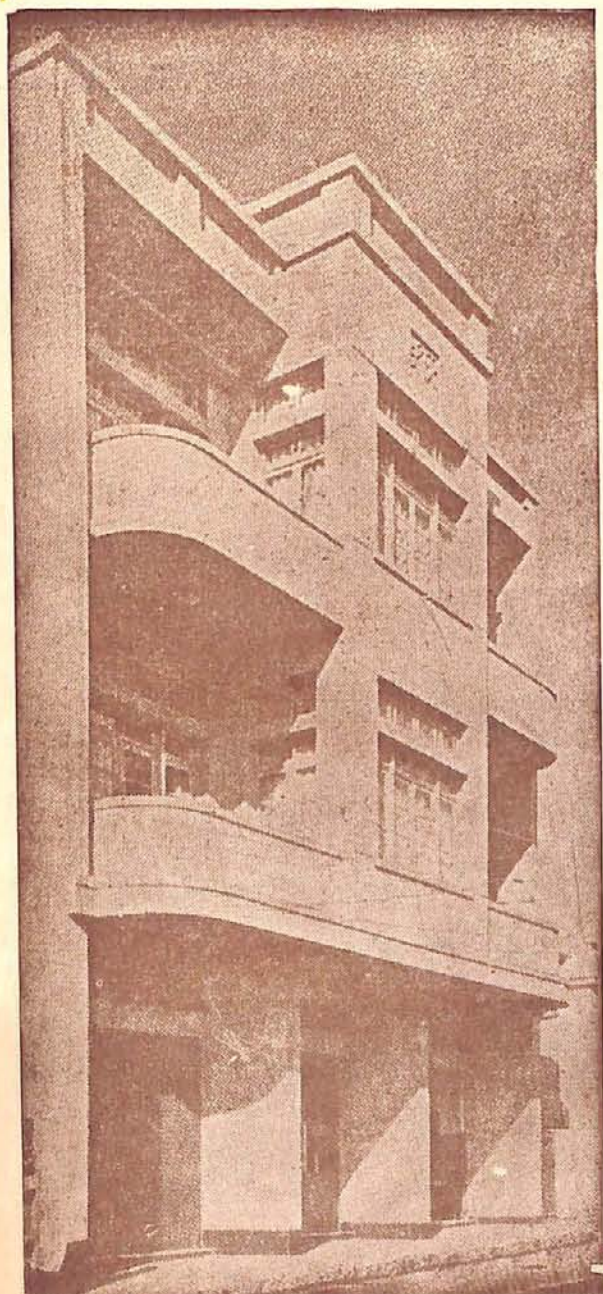
ANGELO ANDRÉ FERNANDES

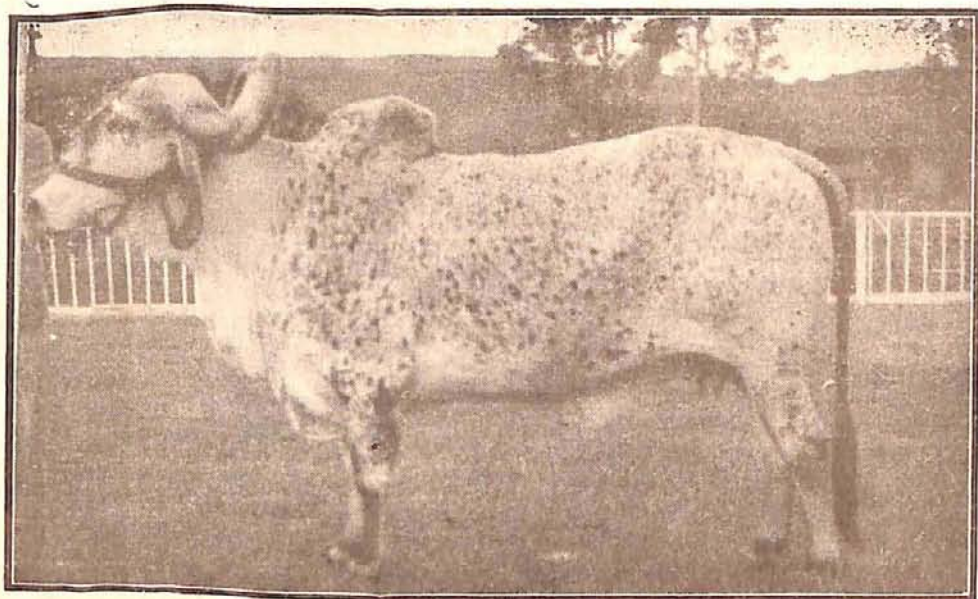
Tesoureiro:

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO

Secretário:

VALTER FERNANDES





*

A' esquerda, a re-
produtora regis-
trada:

ALIANÇA

Campeã da Raça
Gir na última Ex-
posição Pecuária
de Juiz de Fora.
registrada SRTM
e filha de URA-
NO x TIRANA.

*

PONTO ALTO, como atração e como representação mais relevante na XVIIª Ex-
posição Agro-Pecuária e Industrial, em Juiz de Fora, constituiu-se o admirável
conjunto de exemplares da Raça Gir ali apresentado pelo caprichoso criador, sr.
Henrique de Cerqueira Pereira. E' que naquele certame, apresentou um punhado de
finas rêzes que conquistaram três campeonatos, seis primeiros e quatro segundos
e terceiros prêmios, salientando-se o 1º prêmio entre os conjuntos de raça e fami-
lia que se vê abaixo, composto pelo Campeão Gir CARTAZ e seus filhos — SO-
BERANA II, CURITIBA II, CARUSO II, PAPOULA II e BARONEZA II, to-
dos eles premiados também individualmente em suas respectivas categorias.



*

A' esquerda, o
campeão Gir

CARTAZ

e seus filhos, com-
pondo o conjunto
de família Gir,
classificado com
um 1º prêmio no
recente certame a-
gro-pecuário de
Juiz de Fora.

*